Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9929 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

Actualidades

UMA TOURADA NA AVENIDA

E está explicado o acontecimento. A funcção realizada antes de hontem na Avenida foi uma reclame ao volume em que Placido Isasi recolheu todas as suas alegres chronicas tauromachicas!...

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.
São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Exhumação interessante — Pedagogos revolucionarios—Coronel ou general—Pouca idéa e menos redacção —Coisas bombasticas de uns bombeiros —Latim perigoso—O Sr. Alcebiades Peçanha, em 1889—Delirio e foguetes —Opinião dos conselheiros—Do qual fazia parte o Sr. Ruy Barbosa...*

Ninguem suppunha que Pernambuco estivesse tão republicanizado, quando, em 1889, rebentou no Rio de Janeiro o movimento armado que poz termo ao regimen monarchico.

Os factos que então ali se passaram, no Recife, estão narrados com integraes transcripções de artigos da imprensa, em um livro precioso, feito a tesoura, mas em que o autor, exactamente porque nada por si mesmo disse, prestou grande serviço a futuros historiadores, dispensando-os da penosa, e nem sempre possivel, consulta de folhas diarias.

Quero fallar dos *Apontamentos para a historia da Republica dos Estados Unidos do Brazil*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1890. Dessa volumosa collectanea vamos ler algumas paginas, da 517 por deante.

O Recife foi, como todo o paiz, surprehendido pelos extraordinarios successos.

No dia 16 a *Provincia* dizia, concisamente, que grandes cousas se estavam passando no Rio com *significação excepcional e transcendencia accentuada*. O povo, agglomerado em frente das redacções e do palacio da presidencia, comtudo se mostrava calmo, aguardando noticias.

A 20 de novembro o Sr. coronel José Cerqueira de Aguiar Lima dirigia uma proclamação aos habitantes de Pernambuco, declarando que—o novo regimen, estava sendo aceito em plena paz, com todo o regozijo, asseguradas a ordem publica e a tranquillidade das familias... Que tinha raiado uma nova éra, o restabelecimento da ordem, a inauguração da prosperidade publica... Que o Governo Provisorio (do qual era membro influente e conspicuo o cidadão Dr. Ruy Barbosa), o tinha como seu delegado, em Pernambuco, a elle, coronel proclamante. Pedia tranquillidade e garantia todos os direitos adquiridos á sombra da lei.

Este Sr. coronel havia, ás 8 e meia horas da noite, do dia 16, assumido o cargo de governador interino do Estado, como representante do Governo Provisorio (composto do Sr. Ruy Barbosa e outros.)

O Gremio dos Professores Primarios possuiu-se logo de um ardente e sincero ardor patriotico *por ver realizada uma das mais justas aspirações do povo brazileiro*, e, endereçando-se ao Sr. *general* José Cerqueira de Aguiar Lima, abundou em expressões do mais requintado sentimento democratico, chegando mesmo a dizer que a fórma de governo republicano era a unica *verdadeiramente compativel com a dignidade humana*. Este pensamento, assás repetido posteriormente, deve ser revindicado para aquelles que realmente o descobriram. Póde talvez, parecer, absurdo aos cidadãos inglezes, belgas e allemães; porém muito deve sorrir aos do Paraguay e outras republicas irmans, além da de Portugal.

A camara municipal do Recife reuniu-se, afinal, no dia 19 de novembro, á 1 hora da tarde, estando presentes todos os Srs. vereadores, menos os Drs. Pitanga e Cosme Sá Pereira.

Lido o officio em que o Sr. *coronel* Aguiar Lima (uso do grypho porque a este militar mudavam o posto, ora tratando-o de *coronel*, ora de *general*) communicava ter assumido o governo interino de Pernambuco, um Sr. vereador, de nome Rego Barros de Lacerda, fez considerações, que não se sabe quaes houveram sido, e concluiu prestando obediencia ao governo de facto e promettendo esforçar-se para que continuasse garantida a tranquillidade publica.

Ouviram-se então estrepitosos vivas, entre os quaes foi approvada a moção ou declaração; os nomes de preferencia victoriados eram os de Silva Jardim e Martins Junior. A musica do Arsenal tocou alguma cousa e subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, que assustaram varias pessoas afastadas do local, e inscientes do caracter pacifico da manifestação.

O Sr. vereador Tito Livio Soares proferiu gravemente palavras repassadas de enthusiasmo. Algumas dellas:

"E' de esperar que para o paiz inteiro, e principalmente para as provincias e municipios, principie um periodo de prosperidade, porque, cada um concorrendo com as suas forças e com o seu poderio proprio, deve certamente ser plantado em seu solo o resultado dos seus esforços e o resultado dos seus trabalhos."

O pensamento não era novo, nem esmerada a fórma; mas, explicado tudo pela emoção do momento, ninguem curou disso, e o orador poude tambem colher boa parte dos *vivas*, que não cessavam.

Em seguida o Sr. presidente da municipalidade nomeou uma commissão, incumbida de significar ao governador interino a adhesão da camara ao governo que militarmente se instituira no Rio, e do qual, como acima fica lembrado, fazia parte conspicua o emerito cidadão Dr. (e depois general) Ruy Barbosa.

Chamava-se Francisco Faustino de Brito o vice-presidente que assumira a presidencia e assignou em primeiro logar a moção declarando plena e franca adhesão ao Governo Provisorio e ao seu representante em Pernambuco, o Sr. *coronel* José Cerqueira de Aguiar Lima.

A companhia de Bombeiros já se tinha pronunciado antes da camara municipal. Em ordem do dia datada de 17 de novembro, o capitão commandante, Francisco Solano Molina, exuberou em phrases de elevantado republicanismo.

"Chegou finalmente o grande dia!"— exclamou iniciando a sua peça, que só por injusta severidade se póde acoimar de bombastica, desde que se pondera ser obra de pessoa habituada a trabalhar com bombas. Já se deixa ver que approvava, e muito, tudo quanto se fizera no Rio; rejubilava-se com ver concertado o descalabro em que a monarchia pozera o paiz; e assegurava que nestas tres palavras —*Liberdade, Igualdade, Fraternidade*— completamente se resumia a felicidade de um povo. Seguiam-se os *vivas*.

Claro está que magnifico devêra ter sido o effeito desta proclamação, e que, desde então até agora, innumeras vezes os bombeiros do Recife, e em geral todos os seus conterraneos, hajam, em dias aziagos, repetido os tres vocabulos encantados, nos quaes se resume a felicidade de um povo, e que como o *Abre-te, Sesamo!* das *Mil e uma noites*, lhes terão aberto, aos republicanos do Recife, as portas de illuminadas e opulentissimas cavernas.

O Correio não podia ficar atraz. O Correio tambem, havia muito tempo, tinha engulhos democraticos mal soffreados pelo sentimento das conveniencias. O Correio igualmente era de parecer que na fórma republicana está "a garantia unica da sacrosanta liberdade, da paz, da fraternidade e da ordem que devem reinar entre povos cultos." O Correio, portanto, tendo á frente seu administrador Affonso do Rego Barros, apresentou ao *general* governador interino do Estado a sua mensagem, concluindo a qual os do Correio affirmavam que—"faltariam ao mais sagrado dos deveres se deixassem passar em olvido a gratidão tributada pela patria aos implantadores do novo regimen."

As folhas mais conservadoras não attacavam o movimento, (como aqui no Rio fez, emquanto lh'o permittiram, a *Tribuna Liberal*); as folhas conservadoras do Recife, e entre ellas a *Epoca*, sustentavam, a seu modo, o direito de revolução, e até mesmo em latim:—*Populus, rege sibi imposito, imperium in se retinet, quamquam jam non exercendum a corpore, sed a capite*. Em trocos miudos vinha isto dizer que o povo em si mantinha o direito soberano e que usando delle podia, quando quizesse, dar tombo nos chefes de governo. O latim diz muito em poucas palavras.

"Um governo (ensinava ao povo o jornalista *conservador*) póde ter a sua origem em factos illegitimos; mas, desde que governa para o bem publico, torna-se socialmente legitimo."

O *Diario de Pernambuco* atirava a responsabilidade dos successos ao partido liberal, e principalmente ao ultimo gabinete; ao que respondia a *Provincia* que o mal provinha de mais longe, de "meio seculo de erros e de traições por parte de todos os governos do Brazil." Queria com isto significar que durante cincoenta annos (1849—1889) andáramos todos errados e trahidos. Terminava a *Provincia* soltando brados, para que a alma nacional se erguesse e servisse a Republica.

Appareceu no meio de todos aquelles acontecimentos o Sr. Alcebiades Peçanha, que, se me não engano, tem agora o seu ardor democratico *frappé* nos gelos da diplomacia russiana. O talentoso moço (que o devia ser naquelle tempo) fallou de várias janellas ao povo, e até de um banco de ferro, sob copadas arvores, dizem os noticiaristas.

O Sr. José Mariano então não estava, segundo parece, em cheiro de santidade, porque, conforme narra uma folha, quando lá *um grupo* erguia *vivas* ao tribuno, logo os abafavam outros *vivas* a Martins Junior e á Republica.

O delirio (sempre segundo as folhas) era grande. O povo em geral, é muito sujeito a delirios, em todas as enfermidades democraticas. Havia nas janellas diversas bandeiras republicanas, e entre ellas a da revolução de 1817. Comparada com esta, a do Imperio era uma caloira. Não consta que igualmente se tivesse arvorado a de Tiradentes, com o meio-verso de latim fracturado.

O delirio, como não raro succede, determinou alguns actos menos razoaveis. Tal foi a de virar os retratos do Imperador com a tela para a parede. O Sr. Alcebiades foi muito applaudido quando pregou um retrato do Marechal Deodoro acima da cabeça do velho Pedro II... Com isso, muita gente chorou de alegria, e bateu palmas. A mór parte do povo trazia gravatas vermelhas e diz uma folha, textualmente, — "monarchistas confessos de hontem ali estavam augurando felizes dias á Republica."

No *Diario de Pernambuco* o Sr. Affonso de Albuquerque Mello protestava, a 21 de novembro, contra a eliminação dos symbolos religiosos, na bandeira patria, e sobre o caso fazia sensatas ponderações, que aliás não achavam eco nas maiorias delirantes.

Os publicistas do *Jornal do Recife* punham cobro ás hesitações de alguns poucos emperrados e impenitentes, publicando as opiniões dos Srs. conselheiros Saraiva e Luiz Philippe de Souza Leão, ambos senadores do Imperio. Os votos desses Srs. conselheiros era que, sendo a Republica um facto consummado, urgia adherir ás novas instituições, e acompanhar o paiz, que todo tinha adherido.

....

Eis como, em 1889, Pernambuco se fez republicano, preparando-se para colher os beneficios do regimen que se lhe intimava pelo telegrapho.

Não deixa de ter valor historico esta rememoração nos tempos que correm.

O que ahi fica lembrado, é a lua de mel de Pernambuco e da pura democracia.

Ignoro se as esperanças dos povos, nessa parte da Republica, têm, ou não, correspondido aos seus sonhos. Logicamente, porém, não pódem os Pernambucanos civilistas queixar-se agora de quaesquer eventos em que suspeitosos lobriguem militarismo.

Nada mais militarista do que o Governo Provisorio, do qual, como acima deixo escripto, fazia parte o conspicuo, o illustre cidadão Dr. e depois general Ruy Barbosa.

C. de L.

QUESTÃO FINDA

A emenda da commissão de finanças prorogando os orçamentos de 1911 provocou uma tempestade parlamentar. Os raios não foram muitos, mas os poucos que faiscaram produziram um grande abalo. Por que este fragor? Não se percebe na realidade a causa. A verdade é que ninguem ousava dizer que queria negar ao governo as leis de meios. Os que faziam a obstrucção evitavam declarar o objectivo real da sua attitude. O numero destes era, como se sabe, limitadissimo. Da opposição, a maior parte declarava-se prompta a votar os orçamentos, cumprindo assim o dever primordial do seu mandato. Não era, porém, sua a culpa se em virtude de disposições regimentaes, cujo respeito é necessario conservar, alguns dos seus amigos embaraçavam com discursos longos a realização desse desejo. A imprensa era, sem excepções, contraria á recusa dos orçamentos. O orgão mais popular da opposição combateu-a com rigor.

Feito o balanço ás forças com que contavam os obstruccionistas, verificou-se pelas declarações expressas de maior numero, que ellas eram escassissimas e que a quasi totalidade da Camara amargurava-se com a apprehensão desse desastre politico de que ia resultar a dictadura financeira, de perigosas consequencias para o nosso credito e a nossa expansão industrial, carecedora da confiança do velho mundo. E' bem possivel que no fundo muita gente folgasse com a idéa do governo ficar sem orçamentos, pela primeira vez na nossa historia republicana. O certo, porém, é que grande parte da opposição allegava o seu empenho em comparecer ás votações.

Era visivel que iamos ficar sem a lei da receita. No Senado, o Dr. Severino Vieira, sentindo a imminencia do mal, apresentou um projecto, pelo qual se consideravam prorogados os orçamentos do anno findo, se o Congresso se encerrasse sem dar orçamento para o exercicio vindouro. D'aqui batêmos palmas calorosas á idéa. Podia-se contar, porém, com a approvação desse projecto? Não se lhe creariam os mesmos entraves? Ora, se quasi todos os membros do Congresso, sem distincção de partidos, se inquietavam com a possibilidade de ficar privado o governo de autorização legal para cobrar impostos e fazer frente ás despezas publicas, o bom senso mandava que se procurasse um meio de burlar essa conspiração impatriotica, assegurando ao executivo o direito de prorogação das leis orçamentarias. Dentro do regimento não se encontrou uma solução para a crise. Alvitrou-se então o enxerto de tal emenda, sem especificação do assumpto, individualizada pelo numero da lei que se mandava manter, num projecto de lei que abria um credito ao ministerio do interior. Decerto, o expediente não primava pela regularidade. Não se estava, porém, em situação de satisfazer essa exigencia.

A emenda, enunciada por uma fórma clara, levantaria grossa celeuma, sob pretexto de anormalidade, de violação de praxes, de precedente perigoso, e tudo ficaria como estava. A Camara votou ignorante do sentido da emenda. De quem a culpa? Dos que lhe deram o seu applauso, indifferentes ao que ella estabelecia. Decerto, ella fôra impropriamente, ardilosamente encaixada nesse projecto. Ninguem podia suppor que a tal lei, cujo numero fôra citado, era a lei orçamentaria. A mesa não é, porém, obrigada a exigir que, quando se cita tal lei, se exponha em seguida o assumpto de que ella trata. O natural é que ninguem dê o seu voto a uma disposição de cujo teor não se recorda.

Em todas as assembléas do mundo se recorre frequentemente a essa tactica para facilitar a approvação do projecto que, emittido numa fórma clara, provocaria debates embaraçosos. Na nossa legislação federal, estadoal e municipal abundam os exemplos desse *truc*, contra o qual, apesar da repetição constante, poucos são os prevenidos. Não se trocou um numero por outro. Não houve, portanto, embuste. Esperteza, sim, e louvavel foi o que demonstraram os signatarios da emenda. A Camara, em épocas como esta, é um campo de operações, que devem ser dirigidas de parte a parte com uma inquebrantavel vigilancia e uma profunda sagacidade. Peior para os que se distraem, para os que não estão bem alerta contra os planos do adversario, tão poderoso como habil.

A emenda foi apresentada fóra de proposito, versando sobre coisa completamente diversa de que o projecto tratava. Desde, porém, que passou, é impossivel voltar atrás. De resto, ella não nos attenta contra nenhuma estipulação legal. E' descabida, mas não viola o regimen, nem lesa direito algum. Graças á negligencia dos obstruccionistas ou, se quizerem, á sua boa fé, ella foi approvada, libertando a Republica de uma tremenda oppressão. A grita contra ella afigura-se inteiramente infundada. Que se pretendeu com a sua victoria? Garantir ao governo uma lei pela qual possa dispôr dos recursos necessarios á administração do paiz. Não é um favor que se faz ao marechal Hermes, mas um beneficio que se presta á Nação.

Para nós, que nos occupamos desta questão, estranhamos o interesse de alguns opposicionistas, em estimular o presidente á dictadura financeira. Cumpria-lhes, ao contrario, evitar, por todos os modos, que o chefe do Estado encontrasse um motivo para assumir esse poder arbitrario. Elles pensavam de modo opposto, pouco se lhes dando que, com esse modo de ver, o paiz soffresse na sua prosperidade. O espirito conservador predominou, felizmente, sobre esses impulsos de anarchia. Assim se fizesse valer sempre, que não estariamos lamentando o attentado innominavel á Federação, commettido em Pernambuco. Como tanta gente se mostrava desgostosa com a idéa da falta dos orçamentos, era de suppôr que a passagem de tal emenda suscitasse applausos, pelo desafogo que creava. Não aconteceu assim. Sob a allegação de irregularidade, percebe-se bem o despeito pelo fracasso do plano, que era combatido em voz alta, mas favorecido ás occultas. Nenhum dos signatarios da emenda deve sentir-se incommodado com esses protestos. Promovendo a prorogação do orçamento de 1911, fosse qual fosse a sua fórma, elles desobrigaram-se de um alto dever politico e acautelaram intelligentemente os interesses, o credito e o futuro da Nação.

O tempo.

Os cariocas acordaram hontem ao som de copiosa chuva, que teve a virtude de refrescar a atmosphera.

Infelizmente, o aguaceiro pouco durou, e, ás 10 horas, o sol rompia as nuvens que encobriam o céo e dardejava os seus primeiros raios.

O firmamento tornou a ficar encoberto e assim se conservou durante todo o dia.

Não choveu mais, e a temperatura não desceu abaixo de 27,3.

A minima observada foi de 22,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Foram recebidos hontem, ás 2 horas, pelo Sr. presidente da Republica, o commandante e officialidade do navio-escola *Presidente Sarmiento*, da Republica Argentina.

O Sr. presidente da Republica achava-se no salão azul do palacio do Cattete, onde aquelles officiaes foram introduzidos pelo commandante Cunha Menezes, seu ajudante de ordens.

Acompanharam os officiaes do *Sarmiento* o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e o major Costa, addido militar á legação.

De regresso da Europa, visitou hontem o Sr. presidente da Republica o deputado Antonio Bastos, do Pará.

Attendendo aos muitos pedidos de familias que estão veraneando em Petropolis, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, irá, nos primeiros dias de janeiro, para aquella cidade, onde passará um mez.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros das relações exteriores, guerra, marinha, fazenda e agricultura.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do directorio do partido republicano no Espirito Santo, communicando a escolha dos candidatos á alta administração do Estado.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica os senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado.

O Sr. presidente da Republica remetteu aos governadores dos Estados do Paraná e Santa Catharina cópias de telegrammas procedentes de Coritiba e referentes ao litigio de seus territorios, para que informassem a respeito.

As duas autoridades informaram, em resposta, ao chefe do Estado, attribuindo-se reciprocamente a invasão da zona litigiosa.

O Sr. Antonio Azeredo, occupando a tribuna do Senado, hontem, disse que se havia inscripto para falar, em resposta aos Srs. Ruy Barbosa e Rosa e Silva; entretanto, entendia não o dever fazer, naquelle momento, aguardando que esses illustres collegas compareçam a essa casa do Congresso.

Julgava uma desattenção de sua parte responder aos discursos dos dois illustres representantes da Nação em sua ausencia. Por isso, deixava para falar hoje ou amanhã.

Contestava apenas uma parte da oração do senador pela Bahia, quando disse que o discurso do Sr. Rosa e Silva ficara sem resposta. E' que S. Ex. não voltou ao Senado, depois que o pronunciara, senão ante-hontem.

Nessas condições, seguindo o exemplo que deu o então senador Rodrigues Alves, só respondendo ao discurso que ali pronunciara o orador, justificando um requerimento de informações ao governo do Dr. Campos Salles, senão depois que o orador compareceu ao Senado, de onde, por molestia, se ausentara por alguns dias.

O Sr. Alfredo Ellis, occupando hontem a tribuna do Senado, justificou um requerimento, para que entre em ordem do dia, independente de parecer, a proposição da Camara estabelecendo o *homestead*.

Esteve hontem reunida a commissão do Codigo Civil, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna, e com a assistencia dos Srs. Glycerio, Sá Freire, Bueno de Paiva, João Luiz Alves, Tavares de Lyra e Severino Vieira.

Nessa reunião, a commissão estudou do art. 491 ao 575, tendo sido combinadas diversas emendas.

Foi relator dessa parte, que é a que se refere á "posse", o Sr. Sá Freire, que foi o autor das emendas propostas.

JOÃO LAGE

Por telegramma que hontem nos foi transmittido de Lisboa, tivemos a satisfação de saber que o Sr. João Lage, director-presidente da empreza do *Paiz*, embarcou hontem naquelle porto, com destino a esta cidade.

Amigos do nosso prezado companheiro levaram-no até a bordo do *Aragon*, fazendo-lhe carinhosa manifestação de sympathia.

O *Aragon* é esperado a 24 do corrente.

Ficou encerrada hontem na Camara a 2ª discussão do orçamento da agricultura.

Sobre elle falaram os Srs. Correia Defreitas, apresentando emendas, e Barbosa Lima, que produziu mais um tremendo libello contra a situação dominante, por não ter aceitado o accordo proposto pela bancada do Districto Federal, afim de que os adversarios do Sr. Augusto de Vasconcellos tivessem representantes nas mesas eleitoraes que têm de ser organizadas para as proximas eleições federaes.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da marinha.

O Sr. Lamenha Lins, na reunião de hoje da commissão de constituição e justiça, lerá o seu parecer sobre a convenção de limites entre os Estados de Matto Grosso e do Pará.

Devem ser votadas hoje na Camara as redacções finaes dos orçamentos da fazenda e da guerra, as quaes serão enviadas em seguida ao Senado.

Ficam faltando ainda quatro orçamentos, que já estão bastante adiantados.

O Sr. Pedro Pernambuco solicitou hontem dispensa do logar de membro da commissão de finanças da Camara.

Posta a votos pelo presidente, foi recusada pela Camara a dispensa solicitada.

S. Ex. renovou o pedido, que será resolvido hoje pela Camara.

A Camara votou hontem o projecto e as emendas estabelecendo as bases para a reorganização do ensino militar.

A redacção final deve ser votada hoje e em seguida o projecto será enviado ao Senado.

Assignada pelo Sr. Frederico Borges e outros, foi apresentada hontem ao orçamento do interior uma emenda elevando a 36:000$ a dotação annual de cada ministro de Estado para despezas de representação.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, attendendo ás ponderações que lhe fez o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, em presença do Sr. presidente da Republica, determinou hontem, por telegramma, aos inspectores das regiões militares, que os officiaes que estavam ao serviço da directoria de Protecção aos Indios só deveriam recolher-se aos seus respectivos corpos depois de prestarem contas perante a delegacia fiscal, nos termos das leis vigentes.

Folgamos de registrar essa digna resolução do bravo general Menna Barreto, cujo espirito de justiça e ponderação reapparece assim num acto que é da mais simples e elementar comprehensão dos deveres publicos.

Ao requerimento em que o conego Dr. Vicente Sebastião Wolffenbuttel pedia providencias para receber durante o exercicio de 1912 a congrua a que tem direito, o Sr. ministro da justiça deu este despacho: "Compareça á directoria de contabilidade."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Arthur Lemos, deputados Diogo Fortuna, Carlos Cavalcanti, João Simplicio, Passos de Miranda, João Lopes, Paulo de Mello, Democrito Gracindo, José Murtinho, Antonio Bastos e Nicanor do Nascimento, Drs. Belisario Tavora, Brasilio Machado, Nabuco de Abreu, Luiz Bahia, Flores da Cunha, Ibrahim Machado, Mello Mattos, Eduardo Gordilho, Pires Farinha, Juliano Moreira, Azevedo Sodré e Floriano de Brito e coroneis Venancio de Queiroz e Zoroastro Cunha.

ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Reforma da secretaria de Estado

O Senado discutiu hontem as emendas apresentadas á proposição da Camara, fixando as despezas para o ministerio do exterior.

A primeira emenda discutida foi a que apresentou a commissão de finanças, autorizando a reforma da secretaria desse ministerio e determinando as suas bases.

Abriu o debate o Sr. Mendes de Almeida, que tomou por ponto de combate o augmento excessivo das despezas e a creação de logares que acha inuteis, tal como o de sub-secretario de Estado.

Diz S. Ex. que a commissão de finanças propõe a creação de uns tantos empregos, alguns dos quaes sem nenhum caracter mesmo de constitucionalidade. Assim, para elucidação do debate, é preciso que se diga, ao menos, quaes as funcções que vai exercer esse sub-secretario, entidade nova que só apparece agora, não constando nem de proposta do governo, nem de qualquer outra indicação que a justifique.

No regimen actual, o governo é exercido pelo presidente da Republica, auxiliado por empregados de sua confiança e pelos ministros, que superintendem os diversos departamentos em que se divide a administração publica. Não tem, pois, razão de ser a denominação desse novo cargo, quando não existe a de secretario.

Além disso, ignora o que vai fazer esse novo funccionario.

Entra, depois, na critica de diversos outros logares, achando que é inopportuno o momento para se tratar dessa reforma, principalmente na cauda de um orçamento.

E, termina por concordar com a emenda relativa ao augmento da verba de aluguel de casas para algumas legações brazileiras, augmento que foi perfeitamente justificado pelo seu autor.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Glycerio, que respondeu ás considerações do Sr. Mendes de Almeida.

S. Ex. acha justa e efficaz em um regimen como o nosso, essa nova funcção.

Em seu apoio vem os Estados Unidos, onde, em vez de um, existem quatro sub-secretarios.

Em outros paizes não ha secretarios, mas sim ministros e, no entanto, existem os sub-secretarios. Cita, então, a Inglaterra, a França, a Allemanha, o Chile, etc., onde existem taes funccionarios.

Chegado a um accordo isso entre um charivari de apartes, de que não é antinomico com o regimen presidencial, a creação do cargo de sub-secretario de Estado, o orador passou a responder á segunda parte do discurso do seu collega pelo Maranhão, justificando as despezas que autorizava na sub-emenda.

S. Ex. comparou então o ordenado que dispunha a proposta ao sub-secretario, mostrando que na secretaria da viação, ha poucos dias, foi creado um logar de fiscal de portos e canaes, com os mesmos vencimentos, e cujas funcções são de menor importancia.

E, assim procedeu, exemplificando, em confronto com as recentes reformas, para a justificação da creação dos demais logares impugnados pelo collega que o antecedeu.

Terminou lembrando que o ministro do exterior teve uma autorização no orçamento deste anno para esse fim, autorização ampla, de que se não utilizou e renovando-a, agora com os logares discriminados, o Senado fazia tamanho alarma. Por isso, estava certo que o Senado aceitaria a emenda da commissão de finanças, que resguardava em parte o direito de legislar do Congresso.

Depois, falou o Sr. Severino Vieira, que pensa ser a sub-emenda anti-regimental e por isso apresentou um requerimento para que ella constituisse projecto á parte.

Por ultimo falou o Sr. Azeredo, que disse não ir sustentar a emenda da commissão de finanças, porque ella tinha sido bem defendida pelo seu illustre relator. O que elle ia era mostrar que a commissão não tinha sido justa alterando a distribuição de verbas estipuladas para alugueis dos predios em que estão algumas legações, pois assim procedendo, collocou em inferioridade a de Paris. Quando discriminou 12:000$, foi porque as outras tinham sobre a dessa capital um augmento de 4:000$, de modo que augmentando oito contos em Londres e doze em Paris, igualava a importancia para esse mister em 16:000$000.

Referiu-se ainda á rejeição do augmento proposto para o consulado de Genova. Acha uma injustiça da commissão, pois vai negar uma quantia insignificante a um consulado que presta excellentes serviços e que está entregue a um velho patriota e trabalhador.

Por isso, espera que o Senado, sem desprestigio para a illustre commissão de finanças, approve as suas emendas, ao envez do que propõe a commissão.

Encerrada a discussão do orçamento, foi prejudicado o requerimento do Sr. Severino, visto não haver mais numero para votal-o.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Tribunal de Contas, para o devido registro, a cópia de um contrato celebrado com Ovidio Alves Teixeira para a contrucção de uma *garage* no palacio presidencial.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Ao presidente da commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal o Sr. ministro da justiça recommendou que informe quaes os livros necessarios, não só para substituir os que se hajam extraviado, como tambem para servir nas secções accrescidas da nova divisão feita, de accordo com o decreto n. 2.419, do corrente anno.

Motivou esta recommendação o facto de estar proximo o dia 30 de janeiro, quando se realizarão as eleições para senadores e deputado-

OS ORÇAMENTOS

O SR. ANTONIO CARLOS DEFENDE A EMENDA QUE PROROGA A VIGENCIA DOS ORÇAMENTOS — A OPPOSIÇÃO CONTINÚA OS SEUS ATAQUES.

O Sr. Antonio Carlos, relator do orçamento da fazenda, pronunciou hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, um discurso defendendo a emenda que a commissão de finanças apresentou, prorogando as actuaes leis orçamentarias.

S. Ex. começou dizendo ter sido um dos signatarios da emenda que tão severamente tem sido criticada pela opposição.

Além da sua assignatura, ella tem as de outros membros da Camara, cada um dos quaes se recommenda mais pelo seu patriotismo e amor á Republica.

E cada um tomara a si a responsabilidade de seus actos, que só podem ser julgados depois de esmerado exame.

Só póde estranhar a medida quem não tivesse acompanhado os trabalhos parlamentares.

Ha dois mezes que se evidenciou o proposito de alguns deputados obstruirem os orçamentos.

Poucos deputados da minoria discutiam os projectos; todos quasi enchiam o tempo com longas allegações que nada tinham a ver com os projectos, no firme proposito de impedirem o encerramento da discussão.

E antes de ser annunciada a discussão, uma serie de deputados da opposição se inscrevia, impossibilitando que os membros da maioria tomassem parte nos debates.

A obstrucção, na sua primeira phase, fôra motivada por estar na ordem do dia o projecto que reorganizava, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Pois bem; esse projecto foi retirado do debate, e mesmo assim continuou a pratica obstruccionista.

Estavamos, pois, a caminho da dictadura financeira, que na opinião de illustre publicista, era levar o paiz á decadencia e á anarchia.

Se o que se preparava era o advento de consequencias tão dolorosas, como poderia a maioria cruzar os braços ante tão degradante situação?

Seria collaborar na obra, sem duvida impatriotica, seria concorrer para a negação do regimen e do proprio Estado.

Se o parlamento negasse os orçamentos ao governo, isto constituiria a subversão da ordem constitucional.

Ante tão grande e grave perspectiva, a maioria resolvera remediar o mal, e apresentara a emenda, de que o orador fôra um dos inspiradores.

Passando depois a tratar da parte do discurso em que o Sr. Irineu taxara de desleal a conducta da commissão de finanças para com a bancada de S. Paulo, disse o Sr. Antonio Carlos que tal não se dera. Desde que os membros da bancada paulista tomaram o compromisso patriotico de votar os orçamentos, e o unico meio encontrado pela commissão fôra o que apresentou á Camara, que necessidade havia da commissão consultal-os, se elles estavam dispostos a dar as leis de meios ao governo, reservando-se para si a maneira de votal-os como entendessem?

Não houve, portanto, deslealdade, affirmou o Sr. Antonio Carlos.

Ia o Sr. Antonio Carlos estudar a questão pelo seu lado regimental, quando o presidente o advertiu de que estava finda a hora do expediente.

S. Ex. terminou, então, declarando que hoje proseguirá nas considerações que encetara.

Foi votado hontem o orçamento da guerra, bem como as emendas a elle offerecidas, das quaes as unicas que foram approvadas foram as seguintes:

Do Sr. João Vespucio, autorizando o governo a contratar um chimico estrangeiro, especialista, para o laboratorio da fabrica de polvora sem fumaça;

A nomear, para servir nos depositos, arsenaes de guerra e institutos de ensino militar, em cargos de administração não previstos pelo artigo 12, letra a), da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, os officiaes reformados do exercito, percebendo estes, além das vantagens de sua reforma, a gratificação annual de réis 1:200$, que deverá correr por conta da respectiva consignação (diversos serviços), da tabela 8ª;

Deduzindo-se 10:000$ da consignação (lavagem e engommagem de roupa dos alumnos do Collegio Militar) e augmentando de igual quantia a consignação destinada á compra de material para as aulas do mesmo estabelecimento.

Tratando-se de uma medida que se faz necessaria e que não elevará as despezas, a commissão é de parecer que a emenda deve ser approvada.

Da verba 14ª, n. 28, destaquem-se 4:941$, para pagamento de diarias a um patrão e quatro remadores, pessoal da maruja da cidade do Rio de Grande do Sul, de accordo com a tabela seguinte:

Um patrão, diaria 3$500, em 366 dias, 1:281$000;

Quatro remadores, diaria 2$500, em 366 dias, 3:660$000;

Da verba 14ª, sub-rubrica — Arsenaes, depositos e fortalezas — destaquem-se 1:830$ para pagamento da diaria de 5$, vencimento que compete a um guarda, encarregado do deposito de polvora, na ilha do Paiva, na cidade de Porto Alegre;

A consignação n. 30, da verba 14ª, redija-se assim:

Para os trabalhos de levantamento da carta geral da Republica, incluidos os vencimentos dos auxiliares civis e diarias aos officiaes e praças, expediente e despezas diversas, réis 140:000$000;

Do Sr. Ferreira Braga, autorizando o governo a contratar professores especiaes e instructores estrangeiros para servirem na Escola Superior de Guerra e na Escola Pratica do Exercito, assim como na Escola Militar, abrindo, para esse fim, os creditos que forem julgados necessarios;

Do Sr. Homero Baptista, autorizando o governo a construir uma ponte no rio Ibicuhy, Estado do Rio Grande do Sul, passo denominado Itaum, por conta da verba 13ª — Obras militares;

Do Sr. Irineu Machado, extinguindo a distincção entre officiaes da 1ª e 2ª classes.

Já na ordem do dia, quando foi annunciada a discussão da redacção final do orçamento da fazenda, pediu a palavra o Sr. Barbosa Lima, que pronunciou um violentissimo discurso atacando, não só a emenda que proroga os orçamentos, votada ha tres dias, como estendendo o seu ataque ao governo e á maioria parlamentar, que votou a referida emenda.

Obteve tres mezes de licença o bacharel Manoel Carneiro da Cunha Lobato, director da colonia correccional de Dois Rios.

Em virtude da reforma do Archivo Publico Nacional, pelo decreto numero 9.197, de 9 do corrente, foram nomeados para aquella repartição:

Chefe de secção, o archivista Eduardo Marques Peixoto; archivistas, os sub-archivistas Alexandre Maximiliano Kitzinger e bacharel Antonio Carlos Chichorro da Gama; sub-archivistas, Sebastião de Vasconcellos Galvão e Manoel Bittencourt; e amanuenses, Mario da Cruz Fonseca Galvão, Argemiro Mattos de Souza, Elmano Gomes Cardia, José Alves de Carvalho, José Maria de Lamare Garcia, Arthur Herculano de Almeida, Pandiá Hermann Tautphaeus Castello Branco, Julio Diniz e Pedro da Fonseca Carvalho.

Com essa reforma o Archivo Publico Nacional passou a ter tres secções em vez de duas, cada uma com um chefe, um archivista, um sub-archivista e tres amanuenses.

Foi ainda nomeado um archivista para desempenhar as funcções de secretario. Os logares creados são, portanto, de um chefe de secção, um archivista e nove amanuenses. Com essa reforma o augmento annual é de 20:000$000.

O contra-almirante João Pereira Leite apresentou-se hontem ás altas patentes da armada, por ter sido promovido.

O jornalismo nacional começa a dever á Associação de Imprensa grandes serviços. Um delles, e de inapreciavel importancia no desenvolvimento da imprensa indigena e mesmo no de toda a nossa civilização, é o que se contém na emenda hontem apresentada á Camara pelo deputado Ribeiro Junqueira, illustre presidente da commissão de finanças, reduzindo a taxa do serviço telegraphico destinado á publicidade jornalistica.

Quando a Associação de Imprensa procurou o digno representante de Minas e lhe confiou o patrocinio da causa que ella precisava encaminhar no Congresso, estava certa de que ninguem a ampararia com mais decidida boa vontade.

A emenda de hontem é a prova disso.

E ella traduz, antes de tudo, uma comprehensão exacta da necessidade, cada vez mais apremiante, de se dar expansão á nossa cultura.

Um dos bons caminhos, dos unicos mesmo, é o da facilitação das communicações, difficilimas neste paiz.

Só quem trabalha em imprensa está apto a avaliar o sacrificio que importa para um jornal (em uma terra de tão poucos leitores), a manutenção de um serviço copioso de informações telegraphicas, vindas de toda parte do territorio.

Não existindo redes telegraphicas que liguem os centros do paiz á capital, não podendo o serviço postal satisfazer á necessidade da informação rapida, o telegrapho devia desempenhar no jornalismo um amplo papel informador.

Tal não se dá no entanto, porque, com a taxa vigente, não podem as empresas jornalisticas ampliar convenientemente o serviço telegraphico.

Approvada que seja a reducção proposta pelo operoso *leader* da bancada mineira, a vantagem real da medida se evidenciará desde logo, não já pelo aproveitamento directo decorrente para cada uma das emprezas jornalisticas, mantenedoras de serviço telegraphico diario, mas principalmente pela ampliação de todo o serviço de informações telegraphicas de todos os recantos do paiz para esta capital e vice-versa, estabelecendo-se assim uma palpitação mais intensificada na vida nacional, pelo accrescimo nas permutas de noticias.

Em uma época em que o jornal é cada vez mais a noticia, a informação, o facto, e em que o leitor exige a occurrencia com todas as suas minucias, comprehende-se bem a importancia da emenda hontem apresentada, neste apagar das luzes da actividade parlamentar.

Julgamos desnecessario dirigir um appello ao espirito de justiça dos congressistas, em relação á emenda que reduz a 25 réis por palavra a taxa do serviço telegraphico para a imprensa e que o isenta da taxa fixa de 600 réis por telegramma.

Tantas são as suas vantagens para a grande obra do desenvolvimento da nossa cultura, pelo barateamento de um serviço primordial entre quantos constituem o systema de informações jornalisticas.

A Associação de Imprensa, tendo tomado a iniciativa de pleitear a medida perante o Congresso, e este, fazendo-a adoptar, terão prestado á civilização brazileira um serviço de relevo, de que o deputado Ribeiro Junqueira, tambem jornalista, terá sido o feliz intermediario, como autor da emenda.

UMA CARTA

O tenente-coronel Rondon e os seus oppositores — Uma opinião do general Caetano de Faria.

Escreve-nos o illustre tenente-coronel Dr. José Bevilacqua:

"Sr. redactor do "Paiz" — Venho pedir-vos um pouco de espaço a respeito da campanha que brilhantemente tendes sustentado em favor do benemerito patriota, tenente-coronel Candido Rondon.

Ouvi de alguem que os companheiros desse digno official têm silenciado diante da critica injusta, das verdadeiras aggressões assacadas contra elle que está a centenas de leguas de distancia... Os amigos de Candido Rondon são todos os que tiveram a ventura de conhecel-o na legendaria Escola Militar, e, desde então, perto de 30 annos, cultivam com carinho a sua amisade, conservando a lembrança das bellas qualidades de caracter, a bondade e a pujança intellectual do antigo condiscipulo e estando todos convencidos de que cada vez mais tem elle merecido—a velha estima e respeito de outr'ora.

Os nossos sentimentos para com elle, a nossa confiança não arrefeceram diante desta reviravolta incomprehensivel e apaixonada. Estamos perplexos diante da surprehendente mutação para com elle sem que de sua parte houvesse alteração da conducta, correcta de sempre. Hontem, eram elogios e justas homenagens de todos, verdadeira apotheose num coro patriotico de admiração e gratidão ao heroico sertanista que chegava doente, mal sustendo-se de pé, dessa travessia estupenda de Matto Grosso ao Amazonas! Todos porfiavam em proclamar e enaltecer o glorioso feito prenhe de utilidades e valiosos elementos para o patrimonio nacional. A imprensa unanime, as aggremiações scientificas, todas as camadas sociaes, começando pelo presidente da Republica e seus ministros, todos na mais bella solidariedade patriotica, manifestaram verdadeiro regosijo pela victoria do emerito explorador de nossos asperos sertões.

Candido Rondon, ainda mal curado dos incommodos physicos adquiridos na espinhosa jornada, regressa a completar definitivamente seus trabalhos; deixando as commodidades a que já tinha incontestavel direito, aparta-se da familia idoatrada em verdadeira desolação e afflicta pelos justos receios de sua saude, compromettida e, quando já está bem internado, surge abruptamente esta campanha malsinadora que se foi insinuando aos poucos até attingir a inconcebivel intensidade que nos aturde e magoa!

Mas isto reveste uma verdadeira modalidade de abyssinismo.

Onde o fundamento, onde a origem tão inesperada quão injusta dessa campanha?

Feriu elle porventura interesses subalternos de alguem na sua maneira de bem servir aos interesses reaes da Patria?

Mas, se assim foi, por que o deixaram partir na mesma attitude de approvação e solidariedade pela efficacia de sua obra? Quando o illustre ministro, Dr. Rodolpho Miranda, de perfeito accordo com o honrado presidente, Dr. Nilo Peçanha, assignalando o mais bello traço de sua passagem pela pasta da agricultura, confiou a organização dos Serviços de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes aos conhecimentos e criterio de Candido Rondon, e foram publicados os regulamentos, era occasião de surgirem os paladinos da nova "boa doutrina", em antagonismo á então estabelecida com annuencia, senão applauso do grande orgão que ainda estava isento de emprestar sua responsabilidade aos collaboradores actuaes da sua edição vespertina.

As linhas telegraphicas de Matto Grosso tiveram suas instrucções reorganizadas pelo operoso ministro da guerra marechal Hermes, que as encarou nitidamente na multiplicidade de seus aspectos e, por isso, acertadamente, classificou-as de estrategicas, sabendo que eram simultaneamente acompanhadas de uma estrada de rodagem e que suas estações intermediarias constituiriam, naturalmente, nucleos de futuros povoados em que viriam se incorporar as tribus circumvizinhas de selvicolas. E estes, a par dos trabalhos que lhes facultariam os centros civilizados, se encarregariam efficaz e economicamente da conservação da estrada, o que tem acontecido.

Estas circumstancias foram esquecidas na pergunta que formularam ao illustrado general Caetano de Faria, cuja abalizada opinião seria outra se a pergunta lhe fosse posta nos verdadeiros termos, segundo ouvi de S. Ex. em amistosa palestra, no mesmo dia em que foi publicada sua opinião sobre as citadas linhas telegraphicas. E' evidente que não ha actualmente preoccupação de trafego, e, neste particular ou no proposito civilizador, seria verdadeiro disparate substituir as linhas aereas em construcção por estações marconianas, só applicaveis para trafego de centros populosos para outros.

Malsina-se agora, e até propõe-se o abandono dos trabalhos quasi no seu termo e depois de tantos e tão honrosos sacrificios de vidas e de dinheiro num paiz que tem gasto muitas dezenas, talvez mais de centena de milhares de contos para attrair e localizar immigrantes estrangeiros.

Diz-se que os resultados não serão immediatos. Não resta duvida que são lentos, mas certos, fataes e ninguem, de bôa fé, contestará que já não sejam palpaveis, do mesmo modo que a gloria de Candido Rondon não será perturbada no julgamento historico pelas dissonancias tardias e inexplicadas de seus gratuitos desaffectos de agora.

Não creio que se realize a insinuação feita ao illustre ministro da guerra, relativamente ao castigo com que ameaçam aos dignos camaradas que estão nos confins dos sertões fóra de commodidades, afastados de suas familias e correndo riscos de toda a sorte em desempenho de nobilissima missão civilizadora; o alliás, tem sido a partilha do exercito brazileiro em todas as phases da vida nacional impulsionar as conquistas de civilização e liberdade que desfrutamos.

Enganaram-se no juizo que formam de S. Ex. O Sr. general Menna Barreto traçou um programma para executar no seu ministerio e naturalmente pugnará com a tenacidade que lhe é peculiar para cumpril-o, mas sempre com a calma e espirito de justiça que sabe perfeitamente indispensaveis ao bom exito de todo emprehendimento. Havia um numero incrivel de officiaes arredados de seus corpos e algumas unidades por organizar. S. Ex. tomou a peito corrigir esta anomalia e expediu ordens e fez requisições no sentido do seu elevado objectivo.

E' fóra de duvida que não tinha absolutamente nem poderia ter o proposito de molestar ao digno ministro da agricultura, nem desorganizar serviços essenciaes desta pasta que está abrindo novos horizontes e preparando novas fontes de valiosos recursos para a Nação.

Ao contrario, estou persuadido de que o honrado ministro logo que tenha attingido ao fim que tem em vista, sabendo quanto é especial e difficil o serviço confiado á uma meia duzia de camaradas em relação aos infelizes selvicolas brazileiros, tão desamparados anteriormente e no qual têm esses dignos companheiros revelado aptidão e estoica bravura, e se S. Ex. reconhecer a possibilidade de ceder a permanencia ou a volta desses officiaes sem perturbação para o serviço militar, S. Ex. o fará muito naturalmente e despreoccupado do incenso das insinuações, cujo valor está habituado a distinguir.

Basta, por exemplo, que por circumstancias alheias á sua vontade, S. Ex. não possa organizar todas as unidades referidas para que já tenha margem de demonstrar por actos que sómente moveis dignos de si e da sua alta posição ditaram as tão exploradas requisições de officiaes ao ministerio da agricultura. Saude e fraternidade.

José Bevilaqua.

10-12-911.

O Sr. ministro da marinha declarou ao capitão do exercito Rosalvo Mariano da Silva, engenheiro fiscal das obras da Escola de Grumetes, que, á vista das clausulas 10 e 20, do ajuste e da redacção das demais clausulas, o empreiteiro das obras dessa escola não póde fazer sub-contratos subordinados á sua approvação, devendo sómente indicar o seu representante junto ao respectivo fiscal, de accordo com o que dispõe a clausula 10, acima citada.

Apresentou pedido de reforma o capitão de fragata Leonisio Lessa Basto.

O chefe do estado-maior recebeu telegramma, communicando a chegada dos contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte* e *Matto Grosso*, ás 9 ½ horas da manhã de hontem, ao porto de Montevidéo.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* era esperado hontem mesmo, á noite, nesse porto.

No despacho collectivo de hoje serão assignados os seguintes actos da pasta da guerra:

Concedendo ao professor da Escola de Artilheria e Engenharia major Joaquim Marques da Cunha o accrescimo de 20 o|o, sobre os respectivos vencimentos;

Reformando o tenente-coronel de infanteria José Custodio da Silveira e o 1° tenente aggregado á arma de cavallaria Manoel Soares de Castro;

Mandando contar de 14 de agosto de 1894 a antiguidade do posto de alferes ao capitão da arma de infanteria Octavio de Azeredo Coutinho;

Transferindo para a 2ª classe do exercito e aggregando á respectiva arma o 1° tenente do 7° regimento de infanteria Antonio Luiz de Carvalho e o 2° tenente do 13° regimento Ricardo Goulart;

Approvando o novo regulamento do grande estado-maior;

Mandando contar de 27 de agosto de 1893 a antiguidade do posto de alferes ao 1° tenente de cavallaria Arthur Julio Alvares Jardim, e promovendo-o ao posto immediato.

Aos inspectores de todas as regiões militares o Sr. ministro da guerra enviou o seguinte telegramma:

"Tendo sido dispensados todos officiaes empregados catechese indios nessa região, deveis exigir sua apresentação essa inspecção, regressando d'ahi seus corpos, após prestarem contas delegacia fiscal quantias recebidas ministerio agricultura aquelle serviço."

Os addidos militares e os officiaes que estão servindo arregimentados na Europa, assim como os que se acham em commissão, vão receber sómente os vencimentos relativos ao seu posto, pagos em ouro ao cambio de 20.

O Sr. ministro da viação mandou responder ao Sr. ministro da justiça que não podem ser cedidos gratuitamente os terrenos no local onde existiu o morro do Senado, conforme solicitou a Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

O engenheiro de 2ª classe Antonio de Moraes Rego foi nomeado, interinamente, para o logar de engenheiro de 1ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife.

Pelo Sr. ministro da viação foram indeferidos os requerimentos de D. Isabel da Camara Silva, D. Joaquina Carolina Silva e D. Maria Amalia Nascimento Silva.

Foram nomeados Manoel Gomes Moreira, 2° official da inspectoria federal de portos e rios, e João Thomé Cardoso de Castro, 2° escripturario da fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

O inspector de 1ª classe Eurico Mendes foi designado para servir como engenheiro-chefe do districto telegraphico do Ceará.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em conferencia com o Dr. J. J. Seabra, o senador Quintino Bocayuva.

Vão ser aposentados José Lucio Alves, 1° official da Repartição Geral dos Correios, e Epaminondas Barreto, auxiliar technico da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram indeferidos pelo Sr. ministro da viação os requerimentos em que Francisco Ribeiro de Moura Escobar pede concessão de uma estrada de ferro colonial entre o porto de Ubatuba e a cidade de S. João do Paraiso, e em que Luiz Ferreira de Souza propõe vender os seus predios ns. 917 e 1.919 da rua Nossa Senhora de Copacabana.

O director geral dos correios foi autorizado a admittir durante os mezes de dezembro e janeiro pessoal extraordinario, para attender ás necessidades do serviço.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Lauro Müller e Pires Ferreira, deputado Prudencio Milanez, Drs. Alencar Lima, Paulo de Frontin, Julio Brandão, João Proença, Luiz van Erven, Faria Rocha, Joaquim Pires Ferreira, Sergio Carvalho, Lassance Cunha, Pires do Rio, Felinto Sampaio, Vergne de Abreu, José Carlos Rodrigues e Aarão de Moraes, commendador Botelho, coronel Carvalho Dias França, marechal Bormann e monsenhor Lustosa.

No dia 6 do corrente ficou terminado o serviço a cargo da inspectoria de obras contra as seccas, de abastecimento de agua á cidade de Itabayana, no Estado da Parahyba, por meio de poços instantaneos.

Estão sendo utilizados pela população tres chafarizes, cuja agua se deriva, por encanamento sufficiente, de uma caixa com capacidade para 30.000 litros, que enche em seis horas de trabalho da bomba de ar quente.

O Dr. Lassance Cunha, engenheiro-chefe da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu o seguinte telegramma:

"ITAPORANGA, 5 de dezembro de 1911—Temos o prazer communicar que passámos hoje duas horas ponte Vasabarris, devendo chegar estação Itaporanga depois amanhã. Saudações—*Austricliano de Carvalho & C.*, empreiteiros geraes."

Mais um magnifico exemplar da "Revue Franco-Brésilienne" acaba de ser distribuido pelos seus numerosissimos assignantes.

Não é preciso dizer que é da mais attrahente variedade o texto desse numero da excellente revista editada nesta capital com successo crescente e que tão bem serve aos intuitos para que foi fundada, de tornar sempre mais intensas e estreitas as nossas relações com o meio economico e intellectual francez, onde ella nos apresenta com verdade e criterio.

Excellentes gravuras, a começar pela da capa, representando gigantescos pinheiros no Estado do Paraná, ornam as suas paginas, nas quaes são intelligentemente versados os problemas e assumptos da actualidade franco-brazileira.

E' uma leitura proveitosa a da "Revue Franco-Brésilienne", principalmente na materia economica e financeira, de que sempre trata com superior criterio e seguro ponto de vista pratico, em que se sente a orientação intelligente desse infatigavel e esclarecido espirito de commerciante e industrial que é Emilio Lambert.

JOAQUIM MURTINHO

Para a estatua do Dr. Joaquim Murtinho subscreveu mais o Sr. Alberto de Faria a quantia de 200$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar a J. Baptista Roso a caução de 4:000$ que depositou para a installação legal da sociedade anonyma Bazar Francez.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda vai communicar á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo que foi assignado o termo de transferencia de Julio Conceição á Companhia Parque Balneario de Santos, de todos os direitos, favores, onus e obrigações resultantes da concessão para a construcção e exploração de um grande hotel modelo na praia do José Menino, na cidade de Santos.

A mencionada companhia foi organizada pelo mesmo Sr. Julio Conceição e por elle presidida, sendo o capital de 4.000:000$000.

O Sr. ministro da fazenda pediu reconsideração ao Tribunal de Contas sobre o não ter julgado legaes as pensões de meio soldo e montepio de D. Emilia de Mattos Freire, mãi do tenente do exercito Bemvindo Freire, por terem sido fixadas em quantia inferior á devida.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 114:376$000.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado hontem um termo de accordo entre o Banco Hypothecario do Brazil, representado por seu presidente, Dr. Jaguanhara da Rocha Miranda, e a fazenda nacional, representada pelo official Dr. Raul dos Guimarães Bonjean, que presentemente serve de procurador geral. Por esse termo o referido banco faz renuncia de alguns favores que lhe foram outorgados pelo decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, como, por exemplo, o da isenção dos impostos de consumo, de importação e de exportação, nos Estados, menos para o material destinado ás casas operarias, quanto aos de importação, e, quanto aos de exportação, menos nos Estados que se oppuzerem aos privilegios do banco.

Tendo passado para a commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital, por effeito da encampação da Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil, o serviço de arrazamento do morro do Senado, bem como as obrigações resultantes dos accordos celebrados com os proprietarios de terrenos no referido morro, aos quaes se prometteu uma porção correspondente de terreno na área resultante do arrazamento, convenientemente niveladas, sem prejuizo dos arruamentos projectados no plano então approvado pela Prefeitura Municipal, o qual, por ter sido posteriormente modificado, com alteração do traçado das ruas e praças projectadas, determinou a necessidade de novos accordos, por terem sido prejudicados os que anteriormente haviam sido feitos, pediu o ministerio da fazenda ao da viação e obras publicas que providencie no sentido de serem celebrados os alludidos actos, sendo desde logo postos á disposição do ministerio da fazenda os terrenos de que o governo se poderá utilizar.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal no Paraná o credito necessario para pagamento das pensões a que tem direito D. Philomena Pedreira Paes, na qualidade de viuva do ex-administrador dos correios daquelle Estado Manoel Firmino Paes.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, representou ao Sr. ministro da fazenda contra o máo serviço executado pelos actuaes electricistas daquella repartição.

Aquelle director, na representação, declara que na sua repartição ha muitos dias não funccionam os ventiladores e campainhas electricas, trazendo essas irregularidades serios embaraços á boa marcha do serviço.

O Sr. ministro da fazenda approvou o orçamento das despezas da Caixa Economica do Estado do Rio Grande do Norte, para o exercicio de 1912.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar as escripturas de venda á União, para aformoseamento da Quinta da Boa Vista, dos predios n. 47 antigo á rua Quinta, de Antonio Lourenço da Costa e sua mulher, e n. 59, de D. Paula Rosa de Oliveira Lucena.

O Sr. ministro da fazenda approvou o quadro da lotação das fianças dos collectores e escrivães das rendas federaes no Estado do Maranhão.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 5:000$, á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento de auxilio á exposição-feira, realizada em Uruguayana; de 61$006, á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, para pagamento da divida de que é credor Eduardo Augusto Brown; de 240$, á delegacia fiscal no Amazonas, idem, idem a Francisco Alves de Sant'Anna, e de 210$, á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, para pagamento de gratificação ao escripturario Mario da Cunha Nogueira.

OURO PRETO E O SENADOR LAURO MULLER

A veneração do senador Lauro Muller pelas tradições da antiga capital de Minas e as predilecções de S. Ex. pela natureza typica dessa velha e gloriosa cidade de Ouro Preto, ha dias manifestada em uma palestra do illustre senador da Republica com o scientista Dr. Cooke, da qual o "Paiz" deu desenvolvida noticia, foram recebidas com grandes sympathias no seio dos mineiros.

Os jornaes do Estado de Minas, em grande numero, referiram-se ao artigo, tendo o "Minas Geraes", orgão official do governo do Estado, transcripto, na integra, o que escrevemos sobre essa interessante palestra, que despertou, no grande americano, que ora nos visita, o desejo ardente de conhecer o berço da liberdade patria, encravado nessas montanhas que circundam a velha Ouro Preto, o scenario principal do grande drama nacional da Inconfidencia.

Aos mineiros, em geral, foi muito agradavel esta manifestação espontanea de apreço, do illustre senador por essa terra venerada, que, á força de circumstancias especiaes, ligadas á grande expansão economica do Estado, deixou de ser a capital de Minas.

E' bem conhecido naquelle Estado o interesse que o governo tem em ver protegida essa cidade, aproveitado os seus proprios elementos naturaes, para garantia de sua vida e prosperidade, desejada por todos os mineiros amantes das tradições liberaes de sua grande terra.

O governo do illustre Sr. Bueno Brandão, de uma fórma bem clara e patriotica, mostrou a sua veneração por Ouro Preto, tomando parte activa nas festas do seu bi-centenario, ha pouco ali realizadas.

Nessa occasião, o illustre presidente de Minas prometteu o seu apoio aos programmas realizaveis, que tivessem o intuito de reanimar a mais antiga das cidades mineiras. E sua Ex. já positivou essa promessa, no recente auxilio prestado á municipalidade ouropretana, para os melhoramentos indispensaveis ao seu abastecimento de agua e a sua rêde de esgotos.

Aos esforços do governo de Minas devem se unir tambem os de todos os brazileiros em geral, traduzida a cooperação destes em alguma providencia administrativa federal, no que respeita ao aproveitamento agricola das partes a isso apropriadas, nos arredores da cidade de Ouro Preto.

S. Ex., o Dr. Lauro Muller, como republicano que é, e sincero venerador das tradições historicas de sua patria deu, nessa manifestação de sua admiração pela antiga Villa Rica, uma bella lição civica, de elevado patriotismo, como que apontando ao paiz no seio ignorado das montanhas, no recanto de um Estado, esse pedaço do coração da patria republicana, que outr'ora vibrou sob o pensamento da liberdade, impulsionando o paiz, para as conquistas democraticas de 15 de novembro de 89.

O senador Muller, no seu sentimento de puro republicano, nessa expansão sincera do seu pensar, revelada a um estrangeiro illustre, encarou Ouro Preto como um monumento nacional, veneravel, pelas tradições de gloria republicana, admiravel pela natureza typica de seu sólo, onde as montanhas têm aspectos pouco encontrados nas outras serras brazileiras.

Ouro Preto, assim justamente elevado, pela apreciação do grande brazileiro, aceita, sobremodo reconhecida, as palavras de S. Ex., como a esperança que se lhe dá, de ver a Nação, pelos seus administradores, secundar os esforços do governo mineiro, na campanha de seu resurgimento, que, em abono dos sentimentos republicanos do presente, deve sair das fronteiras do Estado, para o vasto scenario do Brazil inteiro.

Aos ouropretanos em particular, e aos mineiros em geral, muito agradou a noticia que demos, de estar o Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, resolvido a fazer alguma coisa de proveito para a velha cidade, dentro da esphera do seu importante departamento.

O Dr. Pedro de Toledo tem sabido cumprir as suas promessas, e isso leva ao povo mineiro a esperança fundada, de ver S. Ex. provar de fórma pratica o seu apreço pela tradicional Villa Rica.

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

POSSE DO GOVERNADOR ALMEIDA PERNAMBUCO, QUE ALIÁS SE ACHA ENFERMO — RECEPÇÃO DO GENERAL DANTAS BARRETO NO RECIFE.

O general Carlos Pinto, inspector da 5ª região militar, passou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

RECIFE, 12 — O Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco communicou-me que assumirá amanhã, a 1 hora da tarde, a administração do Estado, de accordo com o que determina a Constituição.

Pela força federal ser-lhe-hão prestadas as honras a que tem direito. Respeitosas saudações — General Carlos Pinto.

Telegrammas do Recife narram que o estado de saude do Sr. Antonio Pernambuco é dos mais precarios. Já por isso mesmo não tinha podido o presidente do Senado de Pernambuco assumir o governo do Estado, por occasião da renuncia do Sr. Herculano Bandeira.

Despachos d'ali, transmittidos hontem para jornaes e particulares desta cidade, affirmam que nestes ultimos dias o estado de saude do Sr. A. Pernambuco muito se aggravou. Aliás trata-se de um homem quasi septuagenario, cujo moral se abateu consideravelmente com os acontecimentos ultimamente occorridos no Recife.

Quando hontem o levaram para assumir o governo, pouco antes da ceremonia, o Sr. Antonio Pernambuco teve uma syncope que o deixou sem sentidos durante muito tempo. Transportado para a sua residencia, ali foram ter alguns facultativos a cujos cuidados se acha entregue. Apesar de todos os recursos da medicina, o seu estado era até hontem tarde da noite, melindrosissimo, esperando, entretanto, o general Carlos Pinto conseguir fazel-o empossar hoje do governo de Pernambuco.

A Agencia Americana communica-nos o seguinte:

RECIFE, 12 — A bordo do paquete "Bahia" chegou hoje a esta capital o genarl Dantas Barreto, um dos candidatos ao cargo de governador do Estado.

O general Dantas Barreto teve festiva recepção da parte dos seus amigos politicos, a que se juntou grande massa popular.

Um grande numero de embarcações, ao lançar ferro o "Bahia", acercaram-se do paquete, sendo o general alvo de enthusiasticas acclamações.

Depois dos cumprimentos da commissão de festejos e pessoas gradas, o general Dantas Barreto dirigiu-se para terra e ao desembarcar no caes teve novas acclamações.

Formou-se então um prestito, que o acompanhou até o palacio Monteiro, onde, como na sua permanencia passada nesta cidade, se hospedou. O prestito seguiu pelas ruas de Recife, Santo Antonio, Boa Vista e Capunga, sob vivas de populares. Ao chegar em frente do Collegio das Irmãs de Caridade, a respectiva superiora, acompanhada de cerca de 400 alumnas, veiu ao encontro do general Dantas Barreto, a quem offereceu uma medalha de ouro, dizendo-lhe que a trouxesse sempre em seu poder para ser feliz no seu governo.

As ruas estão enfeitadas de galhardetes com as cores verde e amarela, e grupos de populares as percorrem, saudando o general Dantas Barreto.

A' hora em que telegraphamos, não consta nenhuma perturbação da ordem.

RECIFE, 12 — O governo continúa acephalo, sendo ignorado o paradeiro do governador Estacio Coimbra.

O senador Pernambuco amanheceu, doente, tendo-se aggravado a molestia á tarde, impedindo-o de assumir o governo.

RECIFE, 12 — O governo continúa acephalo, ignorando-se o destino que tomou o Dr. Estacio Coimbra.

O Dr. Pedro Pernambuco que, conforme telegramma anterior, havia de tomar conta do governo, amanheceu doente não lhe sendo possivel satisfazer o compromisso.

Ignora-se quando terminará este estado de coisas, sabendo-se que continúa a se aggravar a molestia do Dr. Pernambuco.

JARAGUA', 12 — De passagem por Maceió, foi o general Dantas Barreto bem recebido pelas autoridades locaes e por grande massa popular. A colonia pernambucana felicitou, falando em nome dos pernambucanos o jornalista Pio Jardim.

O Dr. Euclides Malta, governador do Estado, offereceu ao general Dantas Barreto um almoço de 40 talheres. Por essa occasião falou o Dr. Euclides a respeito da futura politica de Pernambuco e das relações de amisade que della provirão para o Estado de Alagoas. Em resposta falou o general Dantas, referindo-se á prosperidade do Estado de Alagoas e á sua administração, terminando por se dizer penhorado pelas provas de gentileza que acabava de receber.

Concluiu fazendo votos para que por muito tempo se continuasse a politica do Dr. Euclides Malta.

MACEIO', 12 — O general Dantas Barreto embarcou para o Recife, ás 7 horas da noite. Tendo-se espalhado a noticia de que cangaceiros, vindos do Recife, esperavam o embarque do general Dantas Barreto, para assassinal-o o Dr. Euclides Malta mandou um contingente de policia para o ponto de embarque, afim de proteger o mesmo general.

Não houve, porém, incidente algum.

MACEIO', 12 — Tem sido muito commentada a retirada do Dr. Estacio Coimbra do governo de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 60 dias o prazo para entrar em exercicio Ernestino Francisco do Nascimento, no cargo de 3° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas.

O ministerio da fazenda remetterá hoje á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo a cópia do termo de transferencia da concessão, onus e favores concedidos a Julio Conceição, para a construcção e exploração de um grande hotel modelo em Santos, para a Companhia Balnearia, organizada e presidida pelo mesmo concessionario.

O Sr. ministro da fazenda mandou organizar de novo o quadro da lotação das fianças dos collectores e escrivães das rendas no Estado do Espirito Santo, de accordo com as alterações feitas no Thesouro Nacional.

Conferencias.

A Sra. Adelina Corroti realizará, a 17 do corrente, ás 3 horas, uma conferencia literaria no theatro João Caetano, em Nitheroy.

O thema desta conferencia é *Analogia das vidas, costumes e educação natural.*

A Baixa é em Lisboa o centro da vida da capital, o ponto de encontro das elegancias, o *ecran* onde desfilam as figuras mais conhecidas em todos os meios da cidade.

Mil aspectos interessantes a cada passo se surprehendem, e quem quizer conhecer a vida mais intensa da capital portugueza tem de fatalmente passar alguns quartos de hora num canto de palestra ou na mesa de um café da Baixa.

E' da Baixa que nos falará André Brun no proximo sabbado, 16, no salão dos Empregados do Commercio. André Brun além de ser um literato, prosador e poeta, é um homem de theatro, cujas peças têm sido representadas aqui no Rio por quasi todas as companhias portuguezas de ha quatro annos a esta parte. Redactor do supplemento humoristico do *Secuol*, elle é o chronista satyrico da capital alfacinha, e ainda hoje são falados os seus artigos das *Novidades* sobre a vida de Lisboa.

Na sua proxima conferencia, que terá um cunho humoristico, elle, falando da *Baixa ás 4 da tarde*, dar-nos-ha uma impressão nova do seu talento, já manifestado perante o publico carioca na sua primeira conferencia sobre *As canções portuguezas*, que foi revestida de um fino sabor literario e de erudição.

Na sua conferencia André Brun será acompanhado pelo caricaturista Luiz Peixoto e por alguns artistas dos theatros S. Pedro e Recreio.

Banquetes.

Realizou-se hontem, no salão da confeitaria Paschoal, ás 8 horas da noite, o banquete offerecido ao Dr. Hugo Braga por um grupo de amigos e collegas.

Tomaram parte nesta manifestação ao 2º delegado auxiliar os Srs. Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados; Eurico Cruz, Flores da Cunha, Paula Pessoa, Cid Braune, Arthur Peixoto, Seabra Filho, João Maria Lacerda, Ferreira de Almeida, Elysio de Carvalho, Erico S. Paulo, Araujo Lima, Bento Pinheiro, Azurem Furtado, Victor Marks, Arthur Rodrigues, Jayme Tavares, Delamare S. Paulo, Franklin Galvão e Gomes Cardim, representante da *Imprensa*.

O Sr. Elysio de Carvalho offereceu o banquete, brinde que foi respondido pelo Dr. Hugo Braga.

O Dr. Belisario Tavora fez o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca.

Tocou um sexteto durante a festa.

Amigos e collegas dos Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, que representaram o Brazil no Congresso Sanitario do Chile, vão offerecer-lhes um banquete no dia 17 do corrente, no theatro Municipal.

Veranistas.

Subiram para Petropolis, afim de passar o verão, os Srs.:

Dr. Carlos Botelho, Dr. Carlos Americo dos Santos, baroneza de Villa Velha, D. Amelia de Bulhões, capitão de corveta Coelho Lessa, Dr. Francisco Gonçalves Penna, Francisco Teixeira Soares, D. Hilda Machado, Dr. Humberto Maynnek, Dr. Justino Paixão, commandante Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, Mme. Sá Rheingantz e Virgilio Affonso Rodrigues.

Visitas.

Distinguiu-nos hontem, com sua visita, o distincto contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza, que nos agradeceu as justas referencias que fizemos, por occasião de sua merecida promoção ao elevado posto que hoje occupa.

Viajantes.

Segue hoje para o Estado da Parahyba o Dr. José Duarte Dantas, illustre e conhecido advogado nos auditorios desta capital.

Operoso e influente membro da opposição parahybana, que se bate pelo justo exterminio da vergonhosa oligarchia que ali domina, o Dr. Duarte Dantas emprehende essa viagem para pôr a sua efficaz actividade e util cooperação ao serviço do partido a que está filiado, e ao qual tem prestado o concurso de seu brilhante talento e prestigio.

Pertencendo á importante familia Dantas, cheia de honrosas tradições no Estado, desde o tempo do imperio, o Dr. Dantas vai pleitear, em nome de seu partido, uma cadeira de deputado ao Congresso Federal, no proximo pleito eleitoral. E é de crer que, com os elementos de que dispõe e a grande sympathia que tem despertado no Estado a campanha contra a oligarchia alli implantada, a victoria das urnas consagre os direitos do luctador brioso, que tem feito jus á estima e consideração de seus conterraneos pelo esforço nobre e desinteressado que tem posto em pratica para libertar a sua terra do nefasto predominio que a escraviza.

O embarque do distincto advogado terá logar ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde estarão varias lanchas á disposição de seus conterraneos e amigos.

Parte hoje, ás 7 horas da noite, para Bello Horizonte, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, que ha dias se encontra nesta capital.

S. Ex. vai á capital mineira tratar da antiga questão de limites entre Minas e Espirito Santo, sendo acompanhado pelos Srs. senadores Bernardino Monteiro e Luiz Alves, Drs. Ubaldo Ramalhete Maia, Carlos Gonçalves, Deocleciano de Oliveira, Carlos Mendes, Luiz Ottoni, capitão Hortencio Coutinho e Alvaro de Castro Mattos, pela *Imprensa*.

Pelo *Asturias*, que deixa hoje o nosso porto, embarca para o Estado da Parahyba o distincto medico, Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, membro de uma das importantes e prestimosas familias naquelle Estado.

Fazendo uma viagem de recreio, o illustre Dr. Flavio Coutinho demorar-se-ha pouco tempo em sua terra natal, tornando brevemente á esta capital, para continuar os labores da profissão que tanto nobilita.

A bordo do paquete *Jupiter*, parte amanhã, para o Paraná, o major Alfredo Carneiro, fiscal do 4º batalhão da brigada policial.

Em visita á sua illustre familia, segue hoje, para o Estado da Parahyba, o distincto academico Manoel da Cunha.

Parte amanhã, para a Europa, a bordo do paquete *Asturias*, a applaudida cantora Sra. Nicia Silva.

A distincta artista teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas, o que agradecemos, desejando-lhe feliz viagem e breve regresso.

No paquete nacional *Brazil*, partiu hontem para Macció o nosso prezado collega Francisco José da Silveira Lobo, que vai visitar o seu Estado natal, para expôr pela imprensa e em comicios os nobres idéas republicanos, fundamentando a sua candidatura ao Senado Federal, apresentada pela opposição ao governo de Alagoas.

Silveira Lobo teve, por occasião do seu embarque, no cáes Pharoux, a melhor prova do apreço em que é tido nesta cidade. Innumeros amigos levaram-lhe o abraço de despedida, tocando nessa occasião uma banda de musica da força policial.

Outros acompanharam-no até a bordo, em lanchas postas á sua disposição, pelo Centro Alagoano. Não tomámos nota dos presentes; de memoria, entretanto, podemos mencionar os seguintes Srs.: tenentes-coroneis Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e Cordeiro de Faria; Drs. Alfredo Egydio de Oliveira, Venancio Labatut, Taciano Accioly, Julio da Silveira Lobo, major Bernardo de Oliveira, Dr. Francisco da Silveira Lobo, major Saturnino de Oliveira, Dr. Waldemar Dutra, Oscar Torres, Achiles de Oliveira Coelho, academico Jacintho do Nascimento, Tiburcio Nemesio, Fausto de Almeida, representantes da Liga Nacional, do Gremio Floriano Peixoto e da Associação Glorificadora; capitão Leitão de Almeida, Dr. Frederico Souto, Dr. Ildefonso Souto, Manoel Torres, Dr. Antonio Alves da Fonseca, Arthur Cavalcanti, Dr. Romaguera, Dr. Pedro da Silveira Lobo, capitão Torres, tenente Samuel Guimarães, João Barbosa, Lindolpho Azevedo, Francisco Gomes da Silva e Jarbas de Carvalho.

A bordo do paquete *Brazil*, partiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Naziano dos Santos, Serafim B. da Costa e familia, João Clementino, F. J. Silveira Lobo, João de Deus Moniz, padre Antonio Carneiro, A. C. Gomes de Castro, João de Deus Lobato, José C. Pires e familia, Dr. Eloy de Souza, Antonio C. Sanches, coronel Pedro S. Amaro, F. Gonçalves Loureiro, Dr. Cesar Guarita e familia, Carlindo de Amorim, Leandro Lobato, Arthur Barbosa, J. da Costa, Felicidade Felintro, Maria da Conceição, Sá Ribeiro, H. Bourant Perven, Nicolao C. da Costa, A. de Andrade Filho, Joaquim Freire, Alvaro da Silva, Anna e Laura de Alencar, Carmen e Nemesia Cobert, Jeronymo N. Soares, Euphelio de Castro, Joaquim A. Reis, Olderico Perdigão, Maria E. de Lemos, Laura Reis, Domingos P. Borges, commandante Mauricio Pirajá e familia, M. J. Pereira Junior, Maria Ribeiro, Trajano de Carvalho e familia, José S. Santos, José Alceu, Hildebrando C. Barreto, Maria Bathe, Domingos de Braga, E. L. Pessoa Costa, Maria da Silva, Anacleto de Queiroz, Nelson Vieira, Leopoldo Tenny, Armando F. da Cunha, Ignacio R. Travassos e familia, tenente A. Nunes Filho e familia, tenente F. Chagas Ferreira, Alberto C. Martins, F. Pinto Pessoa, Dr. Luiz L. Bittencourt e senhora, tenente B. C. da Costa Reis, Antonio de Souza, tenente Leonel da Silva Porto, Dr. Germano Schmer, Umbelina T. da Costa e familia, Vasco Telles, Eloy de Magalhães, José Francisco de Moura Xavier Cunha Pedroso, Germano N. Marques, Manoel L. Pimenta, Orlando de Figueiredo, João Santos e familia, Julio F. Lopes, Murillo Silva, Vicente de Souza Lima, Populo Calasans, Annibal Tamini e Octavio S. Brazil.

Pelo paquete *Itapema*, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

Coronel M. Luiz da Silva, Egydio D. Filho, padre Luiz M. da Rocha, João Lant Filho, Eduardo de Souza, Dr. Joaquim Breves Filho e familia, Carlos Book, Josephina da Silva, José Maria Pereira, Dr. Pedro de Abreu e familia, capitão Nemesio Lima e familia, tenente João Leocadio de Mello e familia, José Maria Pereira Reis, capitão F. X. do Carmo Junior e familia, capitão C. T. Carvalho Lima, padre Joaquim de Carvalho e Emilia de Lemos.

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. coronel Moniz Manoel Martins da Silva, capitão Conrado Sebrão, Julio Gogshorek, Joaquim S. de Paiva Azevedo, Antonio M. Marques, Dr. Madeira de Ley, Joaquim Ribeiro Telles, José de Medeiros, Ernesto Conceição, Custodio Ferreira da Costa, Pedro Ignacio da Silva, Antonio Bernardo da Silva, Joaquim de Brito, Ivo Antonio de Matos, Raphael Dias, capitão Francisco de Carmo Junior e familia, Affonso Ribeiro e Arlindo José Barbosa.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José de Oliveira Rocha, Vicente Mazzeu e familia, J. Benevenuto, Victor Prados, Eloy Dias e familia, Gil José de Medeiros, Ernesto José de Medeiros e filha, Francisco Xavier Lorena, Francisco Costa, Alberto Faria, A. Jacintho Botelho e irmão, Dr. José Teixeira de Barros, Antonio Amaro, Dr. F. Fernandes e filho, coronel Lindorf Reis Nogueira, Sebastião Silva, Reynaldo Pereira, Dr. Alberto Junqueira, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, Antonio Eleuterio dos Santos, Antonor Simões e Dionysio Manhães Sobrinho.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Paulino de Mello, G. Pennafort, F. J. Cavalheiro, Smyrdio Germano Filho, Antonio Correia Pinto, Bento S. de Barros, Alfredo A. de Barros, Silvino Martins, B. Souto Maior, S. Preto, Dr. A. Costa Lage, A. C. Gragor, José Lyra, João George Rodrigues, Adolph Kolb e Fernandes Tavares.

Baptizados.

No dia 8 do corrente foi levado á pia baptismal o innocente Pericles, primogenito do tenente da armada Roberto de Alencar Ozorio e sua Exma. esposa, D. Corina Cardim de Alencar Ozorio, sendo padrinhos o Sr. Francisco Lopes Cardim, avô paterno do galante menino, e sua filha, senhorita Adalgisa Lopes Cardim.

Esta ceremonia religiosa foi realizada na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na matriz do Engenho Velho, ás 10 horas da manhã.

A' noite, o tenente Ozorio e sua Exma. senhora offereceram uma recepção intima em sua residencia, sendo executado magnifico concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte—Quarteto de fr. Suppé, *Poeta e aldeião*, para flauta, violino e violoncello, com acompanhamento de piano, executado pelos Srs. Valerio do Couto, Roberto de A. Ozorio e J. Pato; solo de violoncello, wie einst inallen schoen tage, pelo Sr. J. Pato; *Tiro de Nabuco*, para violino, flauta e piano, de A. Miné, pelos Srs. Roberto Ozorio e V. Couto; *Torna*, de L. Denza, para canto, com acompanhamento de violino e piano, por Mme. Alencar Ozorio; solo de flauta, de Ernesto Kohler, *Senerata oriental*, pelo Sr. V. Couto; *Sorrento*, mazurka elegante, de G. Bachmann, pelos Srs. Roberto de A. Ozorio e Gama Lobo (para dois violinos); quarteto de Paul Lacombe, *Aubade printaniere*, para dois violinos, flauta e violoncello, com acompanhamento de piano, executado a quatro mãos, por Mme. Clemencia Rocha e senhorita Sylvia Couto.

2ª parte—Sul'opera, *Il Guarany*, de L. Prezzonico, para violino e flauta, pelos Srs. Roberto de A. Ozorio e Valeriano Couto; *Elegie*, melodia, de J. Massenet, para canto, por Mme. Corina C. de Alencar Ozorio, com acompanhamento de violino e piano; duetino, de Fr. Doppler, para violino e flauta, pelos Srs. Roberto de A. Ozorio e V. Couto; *Heureuse entente*, de B. C. Pauconier, para dois violinos, flauta e violoncello, pelos Srs. Roberto de A. Ozorio, Gama Lobo, V. Couto e J. Pato; quarteto, *Divertimento*, de V. Michelis, para violino, flauta e violoncello, pelos Srs. Roberto de A. Ozorio, V. Couto e J. Pato.

Todos os acompanhamentos foram brilhantemente executados pela distincta professora de piano Sra. Clemencia Rocha.

Dentre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Senhoritas Sylvia Couto, Corina e Joannita Fonseca, Estella e Calliope Nobre e Adalgisa L. Cardim, Mmes. Clemencia Rocha, Iveta Ribeiro, Carlota de Bem, Adelaide C. de Araujo, Julia C. F. Nobre e Anna Hiron e os Srs. coronel Francisco Alvares da Fonseca, Dr. Venancio Nogueira da Silva, Valeriano Couto, J. Pato, Gama Lobo, Francisco Vieira, Alfredo Rocha, Augusto Correia de Araujo, Alexandre Cirne, Mario Cunha e José Ribeiro.

Aos presentes foi offerecida uma lauta ceia, sendo trocados varios brindes.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Luzia da Costa Pereira, irmã do academico Pereira da Costa.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Luzia L. Robichez, esposa do Sr. Leon Robichez, da casa Hime & C., desta praça.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Marques Lisboa, neto do finado almirante marquez de Tamandaré.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Authberto Othilio José da Costa, funccionario do correio geral, com exercicio na 2ª secção do trafego.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Joaquim Gonçalves do Rosario, funccionario da portaria da Camara de Macahé.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lulú da Costa Pereira, filha do fallecido negociante desta praça Sr. Innocencio da Costa Pereira.

Faz annos hoje o menino Esmerino Caetano de Azevedo, filho do tenente Esmerio C. de Azevedo, administrador do matadouro de Santa Cruz.

Passa hoje o anniversario natalicio do operoso magistrado Dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara de orphãos

Casamentos.

Realizou-se no dia 2 do corrente, em Conceição do Rio Verde, Estado de Minas, o enlace matrimonial da senhorita Helena Elvira Carneiro, filha do fazendeiro coronel Olympio Carneiro, com o capitão Mario Ribeiro Junqueira.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. José Lucio Junqueira e a Exma. Sra. D. Maria Genoveva de Meirelles, e, do noivo, o coronel Joaquim Ribeiro Sobrinho.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade, comparecendo a *élite* da sociedade rioverdense.

Consorciaram-se hontem, perante o juiz da 2ª pretoria, o Sr. David Montgomery Updike, representante da American Trading Company, com a Exma. Sra. dona Adeline Byron Leonard; e o Sr. Antonio Franco, auxiliar da firma Mendes Campos, com a Exma. Sra. D. Abna Maria Baillairge.

Fallecimentos.

Informação telegraphica recebida hontem da Bahia, communica-nos o fallecimento do virtuoso sacerdote catholico padre Ignacio de Moura, em Remanso, naquelle Estado.

O finado, que era actualmente vigario nas freguezias de Remanso e Pilão Arcado, no interior da Bahia, foi para lá enviado por D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia, e primaz do Brazil, que reconhecia no digno ministro de Christo um dedicado coadjutor da obra catholica no paiz.

O padre Ignacio de Moura dedicou-se ao sacerdocio depois de haver estudado, quando entrou para o Seminario de Fortaleza, onde se ordenou no anno de 1893, sendo logo depois nomeado vigario da cidade de Aquiraz.

Desta freguezia passou para as do Assaré e Sant'Anna do Cariry, onde se conservou até 1902 e onde por piedosa iniciativa sua se erigiu um rico templo de granito, que é um padrão de civilização na terra cearense.

Em todos os postos em que esteve dedicado a serviço da fé e do culto catholico, prestou serviços inestimaveis e contribuiu pelo exemplo e pelo exemplo para o prestigio da religião que elle tão bem incarnava.

O saudoso extincto, como já dissemos, foi casado, teve deste consorcio sete filhos, dos quaes só restam Maria Salomé, Irinéa, Jesus e Eloy de Moura, distincto advogado e nosso prezado companheiro de redacção.

O delicado coração sensivel de filho amoravel deste nosso estimado collega ficou cruelmente ferido com a tristissima nova da perda do seu amado progenitor, em que elle tinha, além do affecto de um pai, o estimulo de um caracter austero de educador de almas para o bem.

Ao Eloy, em cuja integra organização de trabalhador e intellectual se continuam as virtudes paternas, as nossas condolencias.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo e estimado operario das officinas de fundição da Imprensa Nacional Sr. Leopoldo Pereira de Souza.

Ao enterro compareceu grande numero de collegas de todas as classes daquella repartição, sendo sobre o feretro depositado grande numero de coroas e de flores naturaes.

Missas.

O Centro Civico Monteiro Lopes manda celebrar, hoje, ás 10 horas, na igreja do Rozario, missas pelo primeiro anniversario do passamento do saudoso e extincto patrono, para o que convida todos os seus amigos e admiradores.

Por alma do coronel Antonio Bento de Araujo Lima, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição.

Em suffragio da alma de João Rodrigues Lins, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico, pratico oral de physica medica, ás 9 horas e 15 minutos: Asael Alvares Lobo, Roberto Pereira dos Santos, Antonio Luiz C. A. Barros Barreto, Luiz Ferreira da Paixão, Ernesto Zeferino da Costa Thibau, Pedro Paulo de Giovani, Mario Guimarães de Barros Lins, Ignacio Proença de Gouveia, Fernando Rodrigues da Silveira, D. Etelvina de Lima Pedroso, Francisco de Magalhães Viotto e Oscar Porphyrio de Andrade Ramos.

Turma supplementar: Edmundo Vaccani, Manoel Infante Vieira; João Jorge Paulo de Proença, Paulo Gomes Calasa, Joaquim Carneiro do Amaral, José Medici, Manoel Esteves Ottoni, Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Sylvio de Sá Freire, Miguel Covello Junior, Humberto Berruel e Celio Oscar Porto.

1º anno medico, pratico oral de chimica medica, ás 9 horas e 15 minutos: Benedicto de Godoy Ferraz, José Campos de Almeida, Delvo de Oliveira Vestin, Hilario dos Santos Pimentel, Newton de Almeida Santos, Pedro Souza Campos, Waldomiro Silveira, Edgard Corte Real e Theobaldo Tollendal.

Turma supplementar: Arthur Costa de Oliveira, João Tolomei, Gastão de Paula Leitão, Gastão Vieira Marques, Alcides Lintz, Gastão Coelho Gomes, Enéas Lintz, Augusto de Mendonça Uchôa e Deraldo Rodrigues Jordão Junior.

1º anno medico, pratico oral de historia natural medica, ás 9 horas e 15 minutos: João Martins Meira, Rosaldo de Almeida Telles, Alfredo da Fonseca Cabral, Octavio do Couto e Silva, Mario Pontes de Miranda, Alcides de Campos, Jayme Pereira da Silva Pinto, Sylvino Luiz de Oliveira e Eduardo Graziano.

Turma supplementar: Virgilio Pereira de Magalhães, Fidelis Salvador Pinto de Almeida, Antonio Pires Ferreira Leite, José Marinho dos Santos, Evaldo de Alvarenga, Alfredo Carruthers Ribeiro da Costa, José Vieira Martins Filho, Antonio Bernardes Castro e Pedro Luiz Teixeira Leite.

3º anno medico, pratico oral de physiologia e arte de formular, ás 10 ½ horas: Pedro Autran Dourado, Pythagoras Barbosa Lima, Firmino de Oliveira, João Pacifico da Silva Junior, Alberto de Vasconcellos Cruz, Oswaldo Pimentel Portugal, Tarcisio Leopoldo Silva e Pedro José de Araujo Gomes.

Turma supplementar: João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Samuel Edgard Guimarães Pereira, Cicero da Rocha Maia, Lauro de Almeida Sodré, Arthur Fajardo Silveira, Alvaro Silveira, Affonso Mendes Braga e Theodureto Ferreira Gomes.

1º anno odontologico, pratico oral de physiologia e pathologia geral e anatomia pathologica, ás 10 horas: Antonio Fonseca, Jovino de Aquino, José Rodrigues Pacheco, Olyntho Alves Teixeira, Waldemiro Lopes de Abreu, Trajano Costa de Menezes, Urias José de Miranda, D. Olinda Chaurais, Gastão de Miranda Sá Hamburger e José de Souza Lima.

Turma supplementar: Francisco de Paula Ferraz Junior, Lourival Anjo da Silveira, Ary Carvalho, Nestor Sayão Couto, Satyro da Silva Pitta, D. Maria Fausta de Queiroz, Lincoln Barbosa de Mello, Americo Moraes Picanço, Raphael Couto Telles Pires e Henrique Monteiro Nunes.

1º anno odontologico, pratico oral de anatomia microscopica, ás 9 horas: Alfredo Henrique de Sá, Gustavo Henriques de Sá, Claudio Renault Durães Castanheira, D. Manoela Guerrero Peres, José Henrique Verlanguiere, Arlindo Pereira, Elovno de Mattos Abreu, João Ottoni de Almeida, Leão Marinho Tavares Bastos, Cicero Ribeiro de Castro, Raul Vieira Lima, Francisco Xavier d'Alessandro e José Bento de Freitas Mello.

Turma supplementar: Andrelino Chalréo Correia, Ulysses Moreira Senna, Alexandrino de Vasconcellos, Horacio Monteiro Alves Barbosa, Antenor Franco de Carvalho, Benedicto Raphael de Almeida, Jacy Figueira, Antonio Leandro Fernandes, Nelson Lopes, Brazil de Andrade Araujo, Pedro das Chagas Werneck de Lacerda, José da Silva Dias e Luiz Baldas.

Pratico oral, 2ª série medica, ás 12 horas anatomia microscopica (ultima chamada): Orestes de Queiroz Cansado, Eurico de Figueiredo Frota, Manoel Rodrigues de Souza, Mario Dias de Aguiar, Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, Benedicto Brenha Ribeiro, Luiz Lima de Mello, Mucio Costa Ferreira, Flavio Magalhães Campos, Sebastião Carlos Alvares, Carlos de Menezes Franco, Washington Ferreira Pires e João de Souza Mendes Grillo (2ª chamada).

Clinicas, 5ª série medica, ás 8 horas, 2ª mesa: Julio Petraceli, Luiz Salgado Lima Filho, José Alves Castilho Junior, Joaquim de Santa Cecilia e Felinto Harberbeck Brandão.

Turma supplementar: Rolando de Lamare, Mario Mucosi Chermont e Hercilio Leite.

Pratico oral, 5ª série medica, ás 10 ½ horas, todas as cadeiras (ultima chamada): Augusto de Carvalho Gama, Manoel Moreira Gama, Americo Baptista Gonçalves, Accacio Edesio Estellita Lins, Achilles de Bulhões, Pedro de Azevedo Leite, Abdomiro Cecilliano de Carvalho Duarte, Gabriel Andrade, Alfredo de Lemos Leão, Carlos Alberto Duarte Pereira e Francisco Egydio Gonçalves.

Clinicas, 5ª série medica, ás 8 ½ horas, 1ª mesa: Arthur Teixeira Prado, Luiz Pereira Travassos, Guilherme Honorio de Abreu Lima, Ismael Americo Moniz Freire e Francisco Baptista Portella de Almeida Santos.

Turma supplementar: Carlos Viveiro Costa Lima, Antonio Fessel, Julio Marcellino de Souza, Rodolpho Vilhena de Moraes e Paulo Maia de Vasconcellos.

6º anno medico, clinicas, 1ª mesa, ás 9 horas: João Lima Monteiro de Castro, Carlos da Veiga Lima, André Ferreira dos Santos, Claudio Pereira de Lemos e Luiz Cesar de Andrade.

Turma supplementar: Zacheu Esmeraldo da Silva, Italo Porto Francesconi, Hygino Amanajás Filho, Pedro Dias da Silva e Odilon da Cunha Gaspar.

6º anno medico, clinicas, 2ª mesa, ás 9 horas: Albino Augusto Gama, Nelson Dunham, José de Moraes Mello, José Dutra de Oliveira e Mario Carneiro Leão.

Turma supplementar: Affonso de Assis Teixeira, Armando Palhares de Aguinaga, Argemiro Rodrigues de Siqueira, Isaac Salazar da Veiga Pessoa e Herbert da Silva Sá Antunes.

1º anno de pharmacia, pratico oral de historia natural, ás 2 horas: Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia, pratico oral de chimica, ás 2 horas: Oscar Pereira Portellinha, Antonio Ferreira de Carvalho, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Abelardo Moreira Lima, Antonio Amaral dos Santos Lima, Octavio de Vasconcellos Neves, Mario Alves dos Reis, Mario Rodrigues Louzã e Maria da Gloria França de Paula Ramos.

Turma supplementar: Vicente Fragelli, Antonio Correia da Silva Pereira, Americo Violante, Eliza de Godoy Ferraz, Olga do Prado Lima, Antonio Mello de Araujo Sobrinho, Guilherme dos Guimarães Peixoto Filho, Ranulpho da Veiga Hardim e Philomeno José da Silveira.

1º anno de pharmacia, pratico oral de physica, a 1 ½ horas: Plinio Ribeiro de Castro, Dermevil Malhado da Costa e Faria, Miguel Ramalho, Herminia Ferreira de Souza, Bernardo Caldas, Edgar Dias de Aguiar, Augusto Luiz Fernandes, Emilio Augusto da Cruz Coutinho Junior, Naim Kosma Cardoso e Affonso de Barros Carvalhaes.

Turma supplementar: Elviro de Paiva e Silva, Edgard do Couto, Frederico do Couto, Mario Meirelles dos Santos, Edgard de Santa Fé Cruz, Caramurú de Medeiros, Joaquim dos Santos Lima Junior, Eduardo Lamartine Rosas, Constancio Gomes de Oliveira e Eurico Guerreiro Marques.

Na Escola Polytechnica dar-se-ha, hoje, ás 10 horas, ponto para prova oral, aos seguintes alumnos:

Primeira série de engenharia (regulamento de 1911 e 1º anno do curso fundamental) (regulamento de 1901) —Geometria analytica e calculo infinitesimal —Helio M. de Moraes Rego, João do Valle, Antonio Barata Fortes e Francisco Eugenio Margarinos Torres e Christovão B. Pereira Salgado.

Turma supplementar — Oswaldo Galvão, Gracilio Peixoto da Costa Rodrigues, José Wilson Coelho de Souza, Ubaldino do Amaral Moura e Mauricio Joppert da Silva (2ª chamada.)

Geometria descriptiva — Hugo Floriano Motta, José Dutra da Fonseca, Godofredo Albertino Franco de Faria, Deolindo Lima e João Carlos Barreto.

Turma supplementar — Antonio de Almeida Oliveira Braga, Deodoro Mendes da Rocha, Joaquim Alvares de Azevedo Junior, Licinio da Rosa Pinheiro e Angelo de Araujo Pimentel.

Desenho de aguadas — João de Cerqueira Lima Netto, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Miguel Ramalho Novo Octavio de Lima Bomfim, Tasso Benjamim da Motta, Victor Elliot, Octavio de Azevedo Ferreira e Joaquim Pinto e Souza Junior.

Turma supplementar — Demosthenes Rochert, Cyro Romano Farina, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Annibal Pinto de Souza, Romero Fernando Lander, Lino Carlos de Andrade, Benjamin Magalhães de Oliveira e José Saldanha.

Astronomia e geodesia — Gualter de Macedo Soares, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Edmundo Franca Amaral (4º) e Allysio Hugueney de Mattos (3º).

Turma supplementar — Jonas de Vasconcellos Esteves, Julio Silveira e Flavio Torres Ribeiro de Castro e Sebastião Gualberto de Oliveira.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno — Hernani da Motta Mendes, João Gualberto Marmes Porto, Walter Carlos de Magalhães F. e Sabino Mangeon.

Turma supplementar — Raul Caracas, Hernani Cotrim, Abel de Lima Cavalcanti e Vicente de Oliveira Xavier Cardoso.

Na Faculdade de Direito serão chamados hoje á prova oral:

1º anno, ás 3 horas —Joaquim Leonel Michelet Navarro, Antonio Alcides Gentil, Moysés de Almeida e Albuquerque, Aristeu Borges de Aguiar, Gilberto Gutierrez Beltrão e Acacio Aragão de Souza Pinto.

Turma supplementar — Camillo Teixeira Mercio, Antenor Espozel Coutinho, e Pedro Borges da Silva.

2º anno, a 1 hora — Affonso de Rezende Junior, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Hugo Dunshee de Abranches, Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, Emilio Pimentel de Oliveira e Affonso Ferraz de Miranda.

Turma supplementar — José Alves de Oliveira Filho, Jorge de Vasconcellos, Joaquim Ramos Junior e Oscar Christiano de Oliveira.

3º anno, ás 2 1|2 horas — Eurico Gutierres, Heitor Torres Acosta, Damasio Oliveira, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão, José Candido de Oliveira e Ubaldino Soares da Silva.

Turma supplementar — Heitor Gurgel do Amaral Valente, Calaban Cruz, José Saraiva de Andrade Junior e Luiz Cardoso Martins.

4º anno, ás 2 horas — Clovis Dunshee de Abranches Mario da Silva Araujo, Evaristo Ferreira da Veiga, Francisco Coelho Gomes, Serafim França, Edgar da Silva Ramos.

Turma supplementar — Antonio Gomes Junior, Olympio Tito Ribeiro, Araldo Medeiros da Fonseca, e Virgilio Benevides Seabra e Mello.

5º anno — Pratica á 1 1|2 hora —Oral, ás 2 horas — Luiz Martins da Rocha, Antonio Ferreira Vianna Netto, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Alvaro Fontes da Silva, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro e Celso Nogueira da Gama.

Turma supplementar — Antonio de Castro Guidão, Antonio Barbosa Rodrigues Pereira e Arthur Cumplido de Santa Anna.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes realizam-se hoje os seguintes exames:

Prova oral, ás 2 horas, para os alumnos do 2º e 5º annos, que não fizeram exame hontem e mais os seguintes:

2º anno—Floriano Sobral Leite Brito, Rodolpho de Siqueira Fritz, Luiz Martins Soares, Lucas Bhering e Luiz Monteiro Rebello.

5º anno—Alvaro Lopes de Castro, Laurindo Augusto Lemgruber Filho, Alfredo Serra Junior, Luiz Antonino de Souza Neves Filho e Arcadio Leal.

Prova escripta, ás 2 horas, para os seguintes alumnos:

2º anno—Mario Pereira de Lucena e José Luiz da França Penido.

4º anno—Prova oral, a 1 hora, os alumnos que não fizeram e mais os seguintes: Armando de Oliveira Flores, Cesar Nascente Tinoco, Annibal Saboia Lima, Alfredo Ruy Barbosa, Clovis Azevedo Ronald, Arthur de Carvalho, Antonio Germanio Telles Dantas, Arthur Bastos, Cesar de Magalhães, Francisco Zagario, Altair Rios, Carlos Gabriel de Carvalho, Raul Martins Delgado Motta, Harmodio Silva Fontes e Sylvio Waldetario Coimbra.

No Collegio Militar, realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

3ª série, oral—Alumnos ns. 23, 53, 140, 171, 603, 679, 687, 704, 708, 732, 759, 777, 815 e 823.

1º anno—Portuguez, oral —Alumnos ns. 79, 86, 89, 117, 120, 132, 145, 164, 191, 195, 201, 216, 226, 228 e 548.

1º anno—Francez, oral—Alumnos numeros 3, 4, 5, 36, 37, 39, 45, 49, 62, 68, 71, 77, 193 e 234.

1º anno—Arithmetica, oral—Alumnos ns. 279, 294, 314, 316, 322, 325, 334, 342, 507 e 578.

2º anno—Portuguez, oral—Alumnos numeros 91, 103, 115, 122, 133, 147, 155, 165, 166, 179, 181, 188, 202 e 242.

2º anno—Inglez, oral—Alumnos ns. 249, 297, 304, 315, 317, 329, 336, 364, 383, 387, 405, 427, 507 e 513.

6º anno, 3ª secção, oral—Alumnos numeros 203, 214, 217, 376, 396, 398, 402, 413, 432 e 411.

4º anno—Escripto—Latim.

No Collegio Paula Freitas, realizam-se hoje as provas oraes seguintes:

4º anno, ás 9 horas;

5º anno—Arithmetica, algebra e inglez, ás 9 horas, e portuguez, francez, allemão e geographia, ás 5 horas da tarde.

No Collegio Alfredo Gomes, realizam-se hoje as seguintes provas:

4º anno, ás 9 horas—Mathematica (escripta).

6º anno, ás 10 horas—Physica e chimica e historia natural (oral).

Serão chamados os que faltam.

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados a exames hoje, os seguintes alumnos:

Pratico-oraes de anatomia — João de Almeida Brito Junior, Edgar da Costa Mattos, Bernardino Alves Coelho, Jorge Sebastião Esteves de Araujo, Custodio de Mello Cheriff, Francisco de Mello, Manoel Luiz de Vargas Dantas, Laudino Carneiro, Francisco Pinheiro Cruz, João Soraggi e Manoel Jeronymo da Silva Cabral.

Resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica.

1ª série de engenharia (regulamento de 1911) e 1º anno do curso fundamental (regulamento de 1901.)

Geometria analytica e calculo infinitesimal — Approvado, plenamente, Antonio Pereira Caldas.

Houve dois reprovados.

Physica experimental e physica molecular —Approvado, plenamente José Wilson Coelho de Souza; simplesmente, Antonio Luiz Pereira de Lemos; plenamente, Miguel Ramalho Neves, Armando Borges de Aguiar e Luciano de Souza Fragoso.

Houve um reprovado.

1ª cadeira do 1º anno — Astronomia e geodesia — Approvados, plenamente, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira; simplesmente, Arthur Hennock dos Reis.

Houve dois reprovados.

Curso de engenharia civil e industrial (regulamento de 1901.) — Approvados, com distincção: Luciano Lobato Keler; plenamente, Arthur Cesar de Andrade Junior; simplesmente, Abel Peixoto Meira.

3ª cadeira do 2º anno — Machinas — Approvados, plenamente, Feliciano Mendes de Moraes Filho; simplesmente, Flavio Lyra da Silva.

Resultado dos exames effectuados a 12 do corrente, na Faculdade de Medicina:

Clinica do 5º anno — Clinica cirurgica, dermatologica e ophtalmologica — Euclides Goulart Bueno, distincção na 1ª e plenamente na 2ª; Oscar Antunes Maciel, Dorval Rodrigues de Faria, Aloizio França, João Baptista Pompeu de Lacerda, Caldino de Abranches, Antonio Marinho de Oliveira e Octaviano Ribeiro de Almeida, plenamente nas duas primeiras; Alberto Vieira Lima e Asdrubal de Souza, plenamente na 1ª e na 3ª; Francisco Gomes Pinto, plenamente na 3ª e simplesmente na 1ª.

5º anno medico — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica — Jayme Gonçalves Perdigão, distincção nas duas: Estevão José Pires Ferrão, João de Auiar Pupo, Carlos Bastos Neves e Mario Crespo Pereira de Souza, plenamente nas duas; Manoel Leite Oiticica, plenamente em anatomia, unica que faltava: Alciro Romeiro da Rosa e Francisco de Almeida Mello, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Philippe Balbi e Hercilio Leite, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Edgar Teixeira Peckolt, simplesmente nas duas.

Resultado dos exames de geometria descriptiva, effectuados a 5 do corrente, na Escola de Bellas Artes:

Celestino Severa San Juan, plenamente; Mario Ibarra de Almeida e Mario Ruch, Antonio José da Silva Junior, Cyro Barbosa Gonçalves Penna e Irineu Silveira, simplesmente.

Na Escola Modelo Deodoro, á rua da Gloria, realizará amanhã, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do Sr. prefeito, a festa escolar das escolas do 2º districto, obedecendo ao seguinte programma:

1º. Abertura da primeira exposição de trabalhos escolares das escolas do 2º districto.

A exposição será franca ao publico, de 1 ás 5 horas da tarde, até o dia 28 deste mez, quando se encerrará ao meio-dia.

2º. Distribuição de certificados de exame final aos alumnos que terminaram o curso primario.

3º. Distribuição de premios aos alumnos que mais se houverem distinguido no curso complementar.

Para essa festa, que é promovida pela inspectora do districto, D. Esther Pedreira de Mello e pelas professoras e adjuntas do mesmo districto, foram convidadas todas as autoridades de ensino, e funccionarios municipaes, o corpo docente da Escola Normal, e todos os professores do Districto Federal, além de outras pessoas gradas.

Concluiu hontem, com distincção digna dos seus antecedentes de capacidade, o curso de sciencias juridicas e sociaes, o Dr. Epbinemio Ferreira de Salles, que é distribuidor, contador e partidor do fôro de Manáos, além de brilhante collega de imprensa.

Terminou o seu curso em sciencias juridicas e sociaes o Dr. Julio de Santa Cruz Oliveira zeloso funccionario da recebedoria do Thesouro Federal. Por esse motivo, os seus collegas vão offerecer-lhe, como prova de estima, um anel symbolico.

Terminou brilhantemente o curso na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o Dr. Frederico da Silva Souto, funccionario da recebedoria do Districto Federal.

Os seus collegas e amigos de repartição, em regosijo por esse facto, offerecerem-lhe hontem um anel de grão.

Na concurrencia encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal, para construcção de uma ponte na rua Jardim Botanico e reconstrucção da das Taboas, na mesma rua, apresentaram propostas o Sr. Miguel Bruno, por 23:000$, e a Companhia Locativa Constructora, por 42:000$000.

O director da instrucção publica dispensou hontem do logar de contra-mestra da officina de costuras do Instituto Profissional Feminino D. Celeste de Andrade Braga.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de instrucção, bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

De seis mezes, a professora cathedratica Laura Sanz Navas, e de 90 dias, o ajudante de 2ª classe da directoria de obras e viação municipal engenheiro Joaquim Carlos de Pinho Magalhães, o fiscal da limpeza publica Manoel Correia e o commissario de hygiene Dr. Francisco Campello.

Foi de 821$100 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 505$; de taxas de sepulturas, 160$; de impostos, 90$; de matricula de cães, 49$, e de leilões, 17$100.

Por engenheiros municipaes será vistoriado amanhã, a 1 hora da tarde, o predio n. 7 da rua S. Diniz de Maria Josepha Tavares.

O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente de:

CANNAVIEIRAS, 11—Aqui chegou a bordo do "Jequitinhonha", o Dr. João Ramos, prestigiado chefe do partido republicano conservador neste municipio, sendo recebido no ponto de seu desembarque por mais de 500 pessoas, pela Philarmonica Vinte e Cinco de Maio, que o acompanharam até sua residencia, acclamando-o o povo delirantemente e bem assim aos nomes queridos do Dr. J. J. Seabra, conselheiro Luiz Vianna, marechal Hermes, generaes Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva. As ruas estão engalanadas em signal de regosijo pela chegada do intendente eleito a quem o povo saudou eloquentemente por diversos oradores, reinando contentamento no seio de nosso pujante partido—A Democracia."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi publicado edital chamando o Sr. Aly Itacolomy de Azevedo Lopes a comparecer na pharmacia da inspectoria de hygiene e saude publica, no dia 15 do corrente, ao meio dia, para ser, pela respectiva commissão examinadora designada, submettido a exame de habilitação de licenciado em pharmacia.

—O juiz de direito da 2ª vara, Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, ordenou por mandado, expedido hontem, fosse manutenido na posse do contrato de fornecimento de carnes verdes á população, o contratante Jonathas Nunes Pereira, sendo intimados Abreu Lourenço, Bittencourt & C., Francisco Machado Pereira, Francisco da Rocha Lourenço e João de Aguiar Fagundes, açougueiros e marchantes, para não mais turbarem a posse do manutenido, sob pena de vinte contos de réis de multa no caso de turbação, além das perdas e damnos que occasionarem.

LARAPIO CAIPORA

Alberto Ferreira, já é muito conhecido da policia como larapio.

Hontem, á tarde, elle resolveu fazer uma limpeza no açougue da rua dos Invalidos n. 94, de propriedade de João Nunes Machado.

Assim, nesse firme proposito, Alberto dirigiu-se ao balcão do açougue e deitou a mão a 11 pacotes, contendo dinheiro em cobre.

A sua infelicidade, porém, foi a toda a prova, pois o larapio sentiu-se preso em flagrante por um guarda civil que já o acompanhava nas suas más intenções.

Conduzido para a delegacia do 12º districto, foi autoado e depois recolhido ao xadrez.

SUICIDIO

Estava apaixonada Olga Ferreira, que só via na sua imaginação aquelle que tanto a desesperava—um ingrato.

Hontem, a infeliz resolveu pôr termo á existencia, o que conseguiu, ingerindo um vidro de cocaina.

Esse acto de loucura ella praticou em sua residencia, á rua João Caetano n. 48.

O facto foi communicado ao commissario de serviço no 14º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

Olga era de cor parda e tinha 30 annos de existencia.

COMEÇO DE FOGO

A's 12 1|2 horas da tarde, manifestou-se um principio de incendio no quarto n. 61, do corredor Carlos, da villa Ruy Barbosa, á rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos.

Arrombada a porta por um guarda civil e populares, foi o fogo promptamente extincto a baldes d'agua.

O corpo de bombeiros compareceu ao local, mas não teve necessidade de funccionar.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

ESPERANTO

No proximo sabbado serão encerradas as aulas do curso de esperanto que funcciona na escola publica da rua General Severiano.

Nesse mesmo dia será aberta a inscripção para os exames, que se realizarão no dia 19 do corrente, e que constarão de leitura, escripta ditada e dialogo em esperanto.

Aos tres alumnos que obtiverem melhores notas, serão conferidos premios de animação.

O PADRE CICERO ROMÃO BAPTISTA

III

Respondendo ao *Jornal do Commercio*, edição da tarde --- A superioridade de um cavàquista philosopho --- *De ore tuo te judico* --- Uma theoria que não se perturba com os factos em contrario --- Presumpção e agua benta --- A cidade sertaneja, obra do grande apostolo dos sertões.

Muito folgámos em ler hontem, no "Jornal do Commercio", edição vespertina, que o autor dos artigos sobre os sertões do norte não está preoccupado em desfazer o merito das personalidades que exercem a sua acção social nessa interessante parte do Brazil.

Folgamos de ver que o articulista "gosta de generalizar, o que é mais difficil, do que particularizar", como está fazendo o "Paiz". Valha-nos isso. Valha-nos esse soccorro ás nossas imperfeições de mofinos jornalistas. O sertão vai ser agora estudado por quem de direito e de facto o conhece, sem necessidade de fazer pesquizas historicas, de consultar bibliothecas, de citar opiniões alheias.

O nosso oppositor sabe, "porque sabe", as coisas mais difficeis, que nós ignoramos. Affirma, e está tudo acabado. Nada vale o que dizemos. E, se citamos autores, indo buscar os mais insuspeitos, aquelles que contestam o que affirmamos, em nosso primeiro artigo, sobre o padre Cicero e a região de Cariry, o critico vespertino nos taxa de contraditorios, de máos jornalistas.

E' interessante, na verdade.

Como é que não nos curvamos, confundidos, ante a difficil sciencia sociologica do "irrespondivel" escriptor?

A nossa sciencia barata, entretanto, já está servindo para alguma coisa. Já o sofrego critico reconhece que o Dr. Marcos de Macedo "foi um grande typo de excepção".

As duvidas do articulista, as suas reticencias, sobre um grande brazileiro que levianamente tinha julgado, foram já hontem dissipadas, em vista das citações que fizemos.

Pouco a pouco, vamos a ter razão, em nossa defesa dos pobres sertões, de suas iniciativas, sem auxilio, antes com a contrariedade dos governos e da "critica difficil" dos sociologos da Avenida Central.

O articulista não particulariza. Entretanto, os seus artigos se intitulam "O rei do sertão", isto é, o padre Cicero Romão Baptista, a quem, desse modo, se quer ridicularizar, menoscabando das suas obras de beneficencia, da sua assistencia moral e material a todo um povo de varios Estados do norte brazileiro.

Estamos boquiabertos com a declaração "esmagadora" do articulista, de que antes de ser cearense, é brazileiro; antes de ser brazileiro, é homem. Muito bem.

Homem extraordinario, dizemos nós, surgindo ali assim do outro lado da Avenida, com os seus "longos cavacos dosados de considerações philosophicas", dispensando-se de responder aos nossos pobres e longos artigos.

Assim mesmo fazem os homens superiores. Nós outros pensamos como pequenos mortaes, que, tendo sido contestado o que dissemos sobre a cultura intellectual relativamente admiravel da região do Cariry, deviamos trazer provas, factos, documentos incontestes das nossas affirmações.

Diante disso, o critico, o sociologo profundo, vaidoso, sobe ás eminencias das suas tamancas e nos accusa de bairristas, porque falamos "do estado social do Cariry".

Está escripto isso lá no "Jornal" da tarde de hontem.

Eis ahi a logica de um homem "superior". Reparem bem: um homem, não é um simples cearense, ou brazileiro; homem e philosopho que não quer saber de particularizações, de factos, de provas, que destruam a sua theoria de que "o padre Cicero é a resultante sociologica do estado de mysticismo de um povo atrazado".

O articulista affirmou, e está acabado. Não valem as opiniões de outros escriptores em contrario. Não valem as provas, que demos, do adiantamento produzido no seio desse povo pelos seus grandes filhos emprehendedores, como o padre Cicero e tantos outros, no passado e no presente.

Entretanto, só para moer, continuamos a documentar as nossas respostas, ousando affrontar os "cavacos philosophicos" do impagavel critico do "Jornal do Commercio", da tarde.

Que nos faça elle o favor de ler o que sobre o Joazeiro e o padre Cicero escreveu, em maio do anno passado, o Dr. Flavio de Gouveia.

Não será um "cavaco philosophico"; mas é um depoimento espontaneo e franco de quem viu a obra social nascida e feita, com espirito americano, espirito de progresso arrojado, a creação rapida de uma cidade industrial, de 20 mil habitantes, em pleno sertão brazileiro, sem a minima intervenção de governos e de sociologos difficeis e caros.

Eis o artigo:

"E' quasi uma lenda referir-se no progresso espantoso por que tem passado esta terra, que, como avalanche immensa, tende cada dia, a pouco e pouco, a supplantar outros logares que se lhe antepõem chronologicamente. Ainda ha bem pouco tempo era um pequeno conglomerato de casas, sem idéal, nem destaque, no meio das villas, povoações e cidades que o cercam.

Como idyllio da Providencia, ao longe, começavam a echoar, sempre retumbante, as palavras e virtudes de um dos mais eximios sacerdotes que tenho conhecido — o padre Cicero Romão Baptista.

Homem de physionomia calma, risonha, sympathica, ao mesmo tempo cheia de respeito e admiração, em cujos traços jamais se vê afflorar a colera, dotado de grande poder de penetração, tenaz, tendo por ambição a estima de Deus e dos homens, atrás inimigo da vingança, distribuindo esmolas a flux, perdoando sempre os ultrages de que tem sido victima, em summa, um verdadeiro evangelista nestes tempos de corrupção e mentira, egoismo e presumpção, não sonhava, talvez, o que hoje se está passando.

O padre Cicero faz lembrar justamente as palavras do Evangelho: "Dai tudo que tendes, pedi o que não tendes e havels de ver milagres". E de facto: se lhe cavasiava uma algibeira, as outras logo se engorgitavam de recursos, prestes estas tambem por sua vez a se despejarem em prol dos miseraveis.

E foi assim que o que podia parecer a derrocada de um homem, não era mais do que a sua glorificação exuberante, por muitos milhares de almas, muitos milhares mesmo, que hoje povoam e frequentam o Joazeiro, attraidas pela influencia benefica do sacerdote.

Não ha labias nem illusões; não ha excessos nem fumos incensorios: é a alma de um viandante que se extasia de prazer ao ver progredir uma das cellulas do organismo nacional.

Joazeiro possue milhares de casas e entre ellas muitas de valor apropriado ás condições do sertão; ha mesmo edificios que figurariam com destaque, em qualquer das nossas capitaes; ha neste bairro de homens uma verdadeira febre de construcções: trabalha-se diariamente em cerca de uma centena de predios; ha uma agitação continua, como que um delirio de crescer no meio deste povo; a feira, que se faz aos domingos, adquire já proporções extraordinarias; a agricultura vai-se impondo pelos seus recursos variados. Entretanto, como irrisão da sorte, o Joazeiro ainda permanece na infima cathegoria de aldeia: ahi está o que irrita mesmo os nervos de um infusorio se elle os tivesse.

E isso tudo é obra de uma politica detestavel, mesquinha, egoistica, toupeira no ultimo quartel de suas ambições desmedidas; politica que vive a perseguir homens de bem, politica que tem as suas raizes no orgulho e na presumpção, que vive a explorar o trabalho de milhares de homens!!...

Politica que assim procede ha de chafurdar no lodo. Sim.

Por que conservar ainda o Joazeiro, quasi duas vezes maior do que a cidade do Crato, que é considerada a primeira nestes sertões torridos de quatro ou cinco Estados vizinhos, dando ao fisco um rendimento superior ao desta, na sombra do despreso com alcunha de povoação? Triste antagonismo da sorte!

Grande numero de viajantes illustres, que têm passado por esta terra, ficam horrorizados, diante deste crime de leso-patriotismo. E' que estamos nos tempos dos mesquinhos extremos, em uma terra em que se faz de algumas cabanas uma cidade e acorrenta-se ao mastro da inveja e do despeito, com o nome de "povoação", um bairro cheio de vida com milhares de predios recheiados de familias provectas. E' porque o Crato é o polvo que vai haurindo a seiva do Joazeiro.

Entretanto, quer queiram ou não queiram os pygmeus que burlam a esphera politica do Cariry, a natureza ha de protestar, solemne, se os homens se mantiverem inermes, custe o que custar, porque este estado morbido de uma situação não se poderá manter.

Joazeiro, possuindo elementos naturaes, superiores aos do Crato, não estando infeccionado pelo virus da politica do campanario, sem altruismo nem amor pelo bem publico, politica que faz da justiça uma burla e mercadeja o direito pelos interesses de uma familia oligarcha, Joazeiro, repito, com estes elementos que havemos de ver mais em detalhe, é como um fantasma tetrico, erguendo os braços de Titan para lançar densa mortalha sobre a moribunda cidade do Crato.

Situada em uma quasi interminal planicie, tem no seu sub-solo agua da melhor qualidade, em abundancia, para todos os misteres da vida; e, nem podia deixar de ser assim, jazendo, como as suas irmãs do Cariry, na grande fralda do Araripe. Ficando, porém, mais distante desta serra, já nas immediações do sertão, participa no mesmo tempo da fertilidade commum ao valle do Cariry, e do clima ameno das regiões seccas. Os seus terrenos se prestam a quasi todas as culturas, maximé as de arroz, canna de assucar e sobretudo de algodão, para o que são mais ferazes; a industria pastoril ahi vai se desenvolvendo perfeitamente. Os seus habitantes têm desenvolvido, á grande, na serra do Araripe, o plantio da maniçoba, e principalmente da mandioca. Os cereaes são plantados em larga escala, nos terrenos das catingas, e, ao redor da imponente e prospera "povoação", desenvolvem-se pomares dos mais agradaveis e variados fructos.

....

Oh vós, joazeirenses! filhos da miseria e da dor, porque sois, na maioria, filhos de "romeiros que deixaram o patrio lar por circumstancias diversas, affeitos ás necessidades e ás luctas, ó vós, crianças lindas, nascidas ao relento e ás ardentias de um sol abrazador, porque o "romeiro" recem-chegado dorme em lares de improviso, não consintaes o crime em vosso seio, puni sempre o banditismo, espalhae a justiça com equidade, diffundi a instrucção, por todos os meios, que, affeitos, como sois ás tempestades da vida, não podeis deixar de ser um grande povo no futuro, pois, que a necessidade faz genios e santos.

E tu, ó Joazeiro, que abrigas no teu seio a communhão de tantas almas, tenho saudades de ti, que has de ser o centro da civilização do Cariry — a cidade idéal, destas regiões ingratas.

Canudos, a que a inveja, o despeito, o louco orgulho, querem te comparar, não era, nem podia ser como tu és, o fructo de um sacerdote illustre

Viva o padre Cicero!"

Adquiriram immoveis:

Guilherme Camisão Pereira de Mello, predio á rua Felix da Cunha n. 45, por 20:000$; Companhia Predial Hypothecaria, predio á rua Francisco Belisario n. 59, por 20:000$; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, os predios á rua Frei Caneca ns. 343, 345, 347 e 349 e á rua Carolina Reydner n. 20, por 70:000$; D. Alzira Martins Costa, predio á rua Pedro Americo n. 43, por 11:800$; Amelia Jesuina Lyra da Silva, terreno á avenida Atlantica, Copacabana, por 10:000$; D. Luiza Souza Mattos, o predio á rua Christovão Colombo n. 117, por 25:000$, e José Viseu, predio á rua Harmonia n. 93, por 4:200$000.

FESTAS DAS CRIANÇAS POBRES

Communicam-nos:

"Corações bondosos começam já a acudir ás supplicas dessas abnegadas mensageiras do bem que se congregam sob o suggestivo nome de Damas da Assistencia á Infancia.

A commissão de festas do Natal, Anno Bom e Reis, dessa nobilissima associação, já começou a receber as dadivas com que irão, naquelles festivos dias, beneficiar essa enorme população infantil, amparada pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Esse instituto já soccorreu até hoje, em pouco mais de dez annos, cerca de 40.000 individuos pobres com beneficios de todo o genero e que, cotados pela minima, se elevam a perto de dois mil contos de réis.

Foram os seguintes os donativos: Baroneza de Salgado Zenha, 100$; D. Eugenia Mendonça (lista n. 205), 25$; D. Rita Mendonça (lista n. 275), 25$; D. Zilda Xavier (lista n. 309), 20$; D. Guilhermina Olympia da Silveira (lista n. 159) 5$; D. Joanna da Silveira (lista n. 265), 5$; D. Olympia M. da Silveira (lista n. 131), 5$; D. Celina B. de Castro e Costa (lista n. 71), 15$; somma, 200$000.

— A conceituada firma dos Srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do importante estabelecimento Parc Royal, tiveram a caridade de remetter, para serem distribuidos pelas crianças pobres, 85 córtes de fazenda, 43 chapéos e bonés, 13 ternos de meninos, cinco vestidos para menina, 32 collarinhos e nove cintos, ao todo 187 peças.

Qualquer donativo póde ser remettido para a séde do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado."

MORTES REPENTINAS

Luiz Paulo de Madureira, preto, de 19 annos de idade, falleceu repentinamente, em sua residencia, á rua Camarista n. 189.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 19º districto.

Quando pretendia tomar o vapor "Brazil", hontem, ás 2 horas da tarde, atracado em frente ao armazem n. 12, do cáes do porto, falleceu subitamente o austriaco Leopoldino Tarim.

O cadaver foi, pela policia do 8º districto, removido para o Necroterio.

O Sr. ministro da fazenda não aceitou a proposta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, por falta de verba, de mais um fiscal da producção do sal em Alcantara.

O Sr. ministro da fazenda devolveu á inspectoria de seguros o processo relativo ao requerimento em que a Associação Beneficente Vera Cruz, com séde nesta capital, solicita approvação das alterações feitas nos seus estatutos, para que a requerente satisfaça uma exigencia da procuradoria geral da fazenda publica.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 5 horas da tarde de hontem, sairam deste necroterio os enterros seguintes:

De Leopoldo Torino, branco, austriaco, com 47 annos, casado, negociante, residente no Estado do Espirito Santo.

Este individuo, que se achava gravemente enfermo, ao embarcar, hontem, no vapor *Brazil*, atracado ao armazem 12 do cáes do porto, falleceu sem assistencia medica.

Foi verificado o obito pelo Dr. Bandeira de Gouveia, que attestou "arterio-sclerose", sendo o enterro feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da viuva.

— De Candido José de Vera Cruz, assassinado em 11 do corrente, na estação do Rocha, facto já por nós noticiado.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "hemorrhagia interna, consecutiva a ferimento do coração e pulmão esquerdo por projectis de arma de fogo".

O enterro foi feito por seus parentes, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da Santa Casa da Misericordia foram enviados:

Um desconhecido, de cor preta, de estatura e compleição physica medianas, com cerca de 60 annos, trajando calça e paletó de brim de algodão, riscado em verde, branco e encarnado, descalço.

Este individuo falleceu ao ser internado, como enfermo, na 9ª enfermaria. Foi attestado o obito pelo Dr. Bandeira de Gouveia, que deu como *causa-mortis* "arterio-sclerose", sendo photographado e identificado.

Caso não seja reconhecido, será inhumado hoje, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Arthur Baptista, branco, brazileiro, com 26 annos, solteiro, carroceiro, morador á rua da Serra, na Piedade.

Este individuo, em 10 do corrente, foi recolhido á 12ª enfermaria, apresentando ferimento no ventre por projectil de arma de fogo.

Foi autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "peritonite aguda, consecutiva a ferimento penetrante da cavidade abdominal, com lesão da bexiga, por arma de fogo".

Se o corpo não fôr procurado até hoje pela manhã, será inhumado, como indigente.

— A's 3 horas da tarde, de hontem, deu entrada o cadaver de Olga Ferreira, de cor branca, brazileira, com 30 annos, residente á rua João Caetano n. 43.

Esta tresloucada mulher suicidara-se, ingerindo um toxico.

Será autopsiada hoje pelo Dr. Rodrigues Caó.

— A 1 ½ hora da tarde foi recolhido o cadaver de Rosa Ferreira, branca, com 30 annos presumiveis, que se suicidou ingerindo forte dóse de cocaina, no interior da casa n. 272 da rua João Caetano.

O cadaver será hoje examinado pelo Dr. Rodrigues Caó.

ARTES E ARTISTAS

PALACE THEATRE, *Elixir de Amor*, opera em 3 actos de Donizetti.

A companhia infantil está dando os seus ultimos espectaculos, e o da noite passada teve logar com o *Elixir de Amor*, sendo este o anti-penultimo da série que começou a 3 do corrente.

Claro está que a opera cantada, como todas as outras, é, por assim dizer, mais um arranjo do que outra coisa, e nem podia ser de outra maneira, sem o que os pequenos não poderiam nunca dar conta da mão.

O desempenho correu animado, e cada um delles, naturalmente, pensando lá de si para si que deixava os outros distanciados e que era o triumphador da noite, quando não é esta a verdade, pois cada um fez o que póde, e não houve vencedor nem vencidos, sairam-se todos bem e foram igualmente applaudidos.

Além disso havia a notar-se na distribuição dos papeis que quasi todos, ou melhor todos, á excepção do barytono, eram feitos por meninas, muito convictas no seu *travestimento*, em que pareciam achar-se muito a gosto, a julgarmos pelo desembaraço com que se portaram.

Havia a mais no programma o desafio dos tres tenores, a porfiarem quem mais alto gritava, no celebre trecho: *madre infelice, corro a salvarti*, que ganho de causa tem dado a muito tenor de verdade e dos mais valentes, que andam a exhibir-se por este mundo afóra.

Hoje repete-se a *Carmen*, um dos triumphos da pequenada.

Theatro Recreio.

A revista portugueza *Agulha em palheiro*, que vem fazendo um ruidoso successo, enchendo o popular theatro todas as noites, vai ser retirada da scena por alguns dias, para descanso dos artistas.

Substituirá no cartaz a revista a grandiosa magica *O olho do diabo*, de cuja montagem e desempenho nos dizem tambem maravilhas.

Agulha em palheiro tem feito no Rio de Janeiro grande successo e a prova são as colossaes enchentes que tem apanhado e os largos applausos que tem recebido.

O mesmo acontecerá com o *Olho do diabo*, que, provavelmente, subirá á scena na proxima sexta-feira.

Theatro S. Pedro.

Nos cartazes que annunciam os espectaculos no velho e querido theatro S. Pedro, figura ainda a engraçadissima peça *Amor engarrafado*.

Ella está dando, porém, as suas ultimas noites, embora em nada tenha diminuido o successo que alcançou entre nós.

Quem quizer divertir-se a valer é ir ao S. Pedro que lá, as gargalhadas succedem-se ininterruptas.

Theatro S. José

Em beneficio do actor Asdrubal de Miranda, realiza-se hoje, neste theatro mais uma representação da impagavel opereta *Mulher soldado*.

O beneficiado é merecedor de todas as distincções, já pela sua proverbial gentileza para com o publico, já pelo seu valor como actor modesto e despretencioso que é.

Já vê o publico que um moço nestas condições merece toda a sua protecção, no dia da sua festa artistica, para estimulo e emprehendimento de melhores estudos e feitos.

Companhia Luz Junior.

Chega a esta capital, domingo ou segunda-feira, pelo vapor *Thames*, a companhia portugueza, que vem trabalhar no Pavilhão Internacional, da empreza Paschoal Segreto.

Do elenco destacam-se os seguintes artistas:

Elvira de Jesus, Egydia de Oliveira, Rachel Moreira, Beatriz Mattos, Humberto Amaral, Alberto Ferreira, Ferreira de Almeida, Alves Junior e outros.

A direcção artistica é do actor Carlos Leal, o applaudido comico portuguez, muito apreciado entre nós.

O corpo coral compõe-se de 20 raparigas, as mais lindas de Lisboa.

A companhia estréa na proxima semana, com a revista *Sem rei nem roque*, dos Srs. Dr. Xavier da Silva e João Bastos, que tão grande successo fez no theatro Moderno, de Lisboa.

Espectaculo de gala.

Afim de solemnizar a promulgação da lei do fechamento das portas, a União dos Empregados no Commercio, no dia 15 do corrente, offerece um espectaculo de gala, no theatro Municipal, ao Sr. presidente da Republica, prefeito, Conselho Municipal e ás altas autoridades do paiz.

Achando-se quasi toda a casa passada, a União agradece a todos que, pressurosos, accorreram ao seu appello, e em particular vem patentear o seu reconhecimento á importante Casa Raunier, o valioso auxilio prestado, obsequiosamente encarregando-se de ser a depositaria dos bilhetes, conseguindo passar mais de meia casa, concorrendo assim, como um importante factor, para o feliz exito e brilhantismo da festa.

Cinema-theatro Chantecler.

Estréa hoje a grande companhia de zarzuelas, operetas e comedias, em que tomam parte os conhecidos artistas Eduardo Ruiz, Mariquita Gurgui, Teresita Rodrigues, Lolita Gurgui, Luiz Perig e Juan Piá.

Os espectaculos serão por sessões, realizando-se quatro em cada noite.

Hoje serão representadas tres peças magnificas, *Já somos tres*, *Chateau Margaux* e *o Rato... e o contrato*, que por si só garantem o mais completo successo á companhia que pela primeira vez se apresenta ao nosso publico.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Tres fitas apenas figuram no programma que hoje se exhibe no elegante cinematographo da Avenida.

Mas são tres fitas excellentes. Uma dellas a de "Uma intriga na côrte de Henrique VIII da Inglaterra" é mesmo grandiosa, é um verdadeiro "film" de arte. As outras duas são interessantes, uma o "Pathé Journal", curiosissima pelas informações que nos revela, outra "A segurança dos lares", comica a valer.

Cinema Paris.

Entre as magnificas fitas que constituem o programma hoje do cinema Paris, destaca-se, sem a menor duvida, o "film" empolgante "A tentação do cirugião", impressionante scena dramatica de original concepção.

As outras estão de accordo com a tradição da casa: são esplendidas.

Cinema Idéal.

Sensacional e artistico o programma de hoje. Nelle figuram quatro fitas primorosas, formando um bello conjunto de novidades escolhidas.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres que o Sr. ministro, accusando o recebimento do seu officio, remettendo um especimen dos titulos do emprestimo externo federal de 60.000.000 de francos, de 1911, aos juros de 4 o|o, cuja impressão foi feita em Paris por conta da Caisse Commerciale et Industrielle, fica sciente da sua ida áquella cidade para assignar os mesmos titulos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa, tendo comparecido á essa reunião os seguintes directores: Raul Pederneiras, vice-presidente; Nogueira da Silva, 1º secretario; João Mello, thesoureiro; Da Veiga Cabral, bibliothecario e Roberto Tarlé, procurador.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, passando-se em seguida ás materias da ordem do dia.

Entrou em discussão o telegramma dos consocios Aminthas de Lima e Vieira de Mello, publicado já em um jornal da noite, tendo sido deliberado, por proposta do bibliothecario, Sr. Da Veiga Cabral, a eliminação daquelles consocios como incursos na letra "C" do artigo 10º, do capitulo, que determina a eliminação dos socios que promoverem o descredito da associação.

Entrou em seguida em discussão a proposta abaixo, do 1º secretario, Sr. Nogueira da Silva:

"Sr. presidente da Associação de Imprensa — Com o proposito unico de evitar uma inutil scisão entre os membros da directoria e socios da Associação de Imprensa, sem attender ás opiniões estranhas de qualquer ordem, proponho que se transforme a homenagem que a directoria da associação ia prestar ao Sr. Antonio Lemos, jornalista, director da "Provincia do Pará", em uma saudação pela sua chegada a esta cidade. Rio, 12 de dezembro de 1911 — Nogueira da Silva, 1º secretario."

Esta proposta foi approvada por todos os directores presentes, com a seguinte emenda, apresentada pelo thesoureiro, Sr. João Mello:

"Accrescente-se no fim:

por ser esta a praxe adoptada pela directoria da Associação de Imprensa, em relação aos jornalistas nacionaes e estrangeiros, que têm visitado esta capital."

Falou depois disso o bibliothecario Sr. Da Veiga Cabral, que disse, em resumo, o seguinte:

"A proposito do honrado 1º secretario, para que fosse offerecido um almoço ao jornalista Sr. Antonio Lemos, não tinha a menor intenção politica. Disse-o o proponente e era indispensavel dizel-o, por conhecermos todos a inteireza do seu caracter.

E só por isso, a directoria approvou aquella proposta. Isto é, porque se tratava, no caso, de um jornalista, apenas. Entretanto, um consocio, o Sr. Mauricio de Medeiros, politico, correligionario, ao que me consta, do senador Lauro Sodré, quiz emprestar á nossa deliberação intuitos politicos, avançando até em dizer que serviamos a "manejos"..."

Estava, portanto, ligada ao facto a idéa politica, que nós não tinhamos.

E, para evitar explorações, eu, o thesoureiro e o procurador, dirigimos uma carta ao presidente effectivo, rectificando o nosso voto á proposta do Sr. Nogueira da Silva.

Eis a razão da carta ao Sr. Dunshee de Abranches.

E comnosco, os signatarios, da referida carta, estava o proprio 1º secretario, inteiramente de boa fé ao fazer a proposta do almoço, como vemos por essa segunda proposta que acabamos de approvar.

Esta proposta do honrado 1º secretario, é um protesto esmagador contra a perversa insinuação do consocio, Sr. Mauricio de Medeiros, de que a Associação de Imprensa, desvirtuando os seus fins, estava servindo á manejos politicos.

Resolvida dignamente a questão, como uma satisfação aos nossos consocios de cuja confiança somos depositarios, para provar que na associação não se faz politica, zelando sómente a sua directoria pela solidariedade que nos incumbe, pela nossa lei, estabelecer entre os jornalistas, proponho que na acta de hoje seja inserido um voto de inteira e absoluta confiança e solidariedade ao digno e honrado 1º secretario, Sr. Nogueira da Silva."

Submettida a votos a proposta do bibliothecario, foi a mesma unanimemente approvada.

O presidente, em seguida, dá conhecimento e põe em discussão o officio dirigido pelo Sr. Mauricio de Medeiros. Pede a palavra o Sr. Da Veiga Cabral, propondo que se responda ao referido consocio, protestando contra as palavras no officio contidas e explanando o caso como realmente é. O Sr. Raul Pederneiras, vice-presidente, propõe, como emenda, que seja archivado o officio, visto ter sido publicado antes da directoria ter delle conhecimento, e seja lavrada na acta de hoje o protesto proposto pelo Sr. Da Veiga Cabral, unicamente para sciencia dos nossos consocios, uma vez que o facto veiu á luz da publicidade, dando-se assim o completo banimento da exploração pessoal e inqualificavel que intentou emprestar intenções estranhas á vida jornalistica, propriamente dita, que é a unica inspiradora da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil.

Secundando os conceitos emittidos pelo bibliothecario, Sr. Da Veiga Cabral, falaram os Srs. João Mello, thesoureiro, e Roberto Tarlé, procurador.

Em seguida foi a sessão encerrada.

VENDEDORES DE SELLOS FALSOS

PRISÃO EM FLAGRANTE

Celestino Sinarde, italiano, solteiro, de 23 annos, e João Wolt, inglez, com 24 annos, solteiro, são dois cidadãos que não tem occupação nem domicilio.

Mas o facto de não terem occupação não quer dizer que elles não cavem a vida.

Cavam mesmo com habilidade, mas hontem estavam sem sorte.

E' o caso que Sinarde tinha em seu poder 44 sellos falsos de 200 réis e Wolt, 24 sellos da mesma especie.

Assim o que se impunha era a conversão de taes sellos em dinheiro, e os dois meliantes tentaram fazer isto, vendendo-os ao Sr. Joaquim Ferreira Gomes, proprietario do armazem de seccos e molhados, da rua da Lapa n. 71.

A policia, porém, entendeu, e tinha para isto as suas razões, que se devia immiscuir nessa pequena transacção.

E o resultado final della foi a prisão em flagrante do italiano e do inglez pelos guardas civis Antonio Pereira de Lemos e Custodio da Silva, que têm respectivamente os numeros 250 e 146.

Wolt, ainda tentou fugir a prisão, mastigando os seus 24 sellos.

A má sorte, porém, burlou ainda este plano.

Levados os dois tratantes para a delegacia, Sinarde disse morar á rua Senhor dos Passos n. 44, o que a policia verificou ser tão falso, quanto os sellos que elle pretendia vender.

Wolt aproximou-se mais da verdade, e declarou morar á rua da Misericordia n. 90.

Não mora, mas já morou, tendo ha dois dias se mudado, por haver roubado duas calças.

O Dr. Heitor Mercio suspeita que os dois typos que assim cairam sobre o rigor da lei, fazem parte de uma quadrilha, organizada para explorar a industria dos sellos falsos.

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, desejando festejar condignamente, no dia 31, a lei que regulamenta as horas de trabalho dos empregados no commercio, pede-nos que tornemos publico o seu convite, a todos os seus associados a comparecerem á sua séde, á rua da Quitanda n. 72.

Para maior realce deste festejo, aliás, tão justamente promovido, a União organizou uma lista, que está em mão do thesoureiro da commissão, para assignatura de todos os associados e pessoas amigas, que contribuirão assim, para que possa ter o maior brilhantismo possivel essa commemoração, que vem patentear a gratidão e o reconhecimento da laboriosa, classe caixeiral, pela sancção de tão humanitaria lei.

A LAVOURA SECCA

A IRRIGAÇÃO E A LAVOURA SECCA

O Dr. Cooke, definindo, ha dias, a lavoura secca, provou, de fórma bem clara, o valor dos seus processos em relação ao aperfeiçoamento geral da agricultura e, ainda mais, accentuou a sua grande influencia na irrigação, pelo maior aproveitamento, que taes processos permittem, da agua artificialmente fornecida ao solo.

O illustre scientista pratico como, em geral, todos os que têm elementares noções da vida vegetal, acha na denominação dada aos seus processos, um erro que não se poderia justificar senão pela tradição historica das mesmas, provindos das zonas seccas do Far-West norte americano, onde primeiro foram experimentados e depois systematizados.

Lavoura secca é com effeito um titulo sem significação alguma sobre o ponto de vista scientifico; nem ao menos ella se justifica pela applicação hoje dada aos processos designados, os quaes, pela evolução, tornaram-se de proveito para quaesquer systemas de cultura, com chuvas abundantes ou diminutas, dentro de certos limites, com irrigação ou sem ella.

O Dr. Cooke, sabendo que, para muitos ainda pouco conhedores dos seus processos, a chamada lavoura secca era considerada como, de appello inopportuno, quando a irrigação se pudesse conseguir, declarou, recapitulando o que por vezes tem dito e nós temos publicado, que o seu problema é o problema geral da agricultura, que consiste em tirar todo o proveito das condições naturaes do paiz. E, assim, sendo, a sua combinação com a irrigação se impõe para maiores beneficios desta, aconselhando sem duvida, quanto possivel sob o duplo ponto de vista techno-economico.

Infelizmente, porém, a natureza nem sempre permitte ao homem realizar tudo quanto seria desejavel e nega-lhe a possibilidade dessa combinação, deixando, fóra da agricultura, terrenos araveis, recebendo chuvas, que, reservadas e bem aproveitadas no solo, poderiam sustentar culturas remuneradoras de muitos vegetaes de grande importancia economica. Nesse caso, se houver um meio de se aproveitar tambem esses terrenos não irrigaveis e que na maioria dos casos são os mais vastos e pertencentes ás classes menos favorecidas da fortuna, era dever patriotico do governo de um paiz experimental-o, maximé, quando tal meio existe indicado como solução, segura em muitos paizes adiantados, sob as mais variadas condições de terreno e climas, entre os quaes alguns existem apresentando perfeita similaridade com as terras consideradas.

A lavoura secca está dando resultados nos paizes que melhor e mais acertadamente têm tratado do problema agricola nas zonas seccas e, assim, o Brazil deve ver o que ella é, e ninguem mais poderá por ella fazer do que o proprio systematizador dos seus mais aperfeiçoados processos, o notavel Dr. Cooke, a quem numa prova de grande descortino administrativo, o Dr. Pedro de Toledo, illustre ministro da agricultura, convidou para visitar o Brazil.

Trata-se de completar o plano de remodelação agricola do norte, garantindo, por meios praticos, o seu bom exito. A irrigação á vista de suas grandes possibilidades, quando feita sob a economia de agua, aconselhado pela Dry-Farmy ou lavoura secca, não seria incompleta sem esta.

Por sua vez tratar exclusivamente da lavoura secca seria, criminosamente desprezar condições naturaes que muito facilitariam á solução do problema agricola, dando maiores garantias ao fornecimento necessario de agua, de alimentação, das plantas.

Somos pela combinação dos processos e nisso nos achamos ao lado do engenheiro Lourenço Baeta Neves — que se tem batido pelas experiencias do Dr. Cooke, sob as condições tropicaes do Brazil, para se ver até onde irão as suas vantagens tão bem verificadas noutras partes do mundo.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Olinda Maria de Souza é amante de um anspeçada da força policial. Tem 23 annos de idade e mora á rua do Nuncio n. 18.

Hontem, por questões de ciumes, teve com o referido anspeçada violenta discussão.

O anspeçada saiu, deixando Olinda entregue á amargura de seu destino.

A pobre Olinda ficou de modo abatida, que recorreu ao acido phenico... Tendo, porém, reconsiderado o seu acto, arrependeu-se e gritou.

A assistencia chegou á tempo de salval-a, depois de fazel-a vomitar o toxico, levou-a para a Santa Casa de Misericordia.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 100:389$316, perfazendo o total, neste mez, de 809:000$049.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 712:497$507.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 12.

Communicam de Tripoli,

"Na noite de 10 para 11 os postos avançados italianos de Benghasi foram violentamente atacados, ferindo-se um combate que foi breve, mas encarniçado de parte a parte e que terminou pela fuga dos arabes e turcos, sob uma carga de bayoneta dada pelo 3º batalhão do 79º de infanteria.

Os atacantes deixaram no terreno do combate trinta e seis mortos, dos quaes tres turcos, e conduziram grande quantidade de mortos e de feridos.

As tropas italianas tiveram tres homens mortos e doze feridos."

(Serviço do *Paiz*.)

DESABAMENTO DE UMA BARREIRA

José Malta, trabalhava hontem, á rua dos Toneleiros, em umas escavações, quando se deu o desabamento de uma barreira, que lhe fracturou a coxa direita e feriu a esquerda, além de produzir varias contusões e escoriações pelo corpo.

Os companheiros de José Malta soccorreram-no, retirando-o de sob a terra.

Chamada a assistencia, esta accorreu, fazendo os necessarios curativos, sendo depois transportado para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso.

DESGOSTO ATROZ

José Joaquim Pinto da Silva, de 16 annos de idade, morador á rua Nove de Fevereiro, em Copacabana, é um rapazinho bastante melindroso e de caracter altivo.

Hontem, tendo o seu pai, Manoel Pinto da Silva, reprehendido asperamente o menor, este, cheio de desgosto, retirou-se para a casa de seu tio, na rua Polixena n. 104 e ali tentou suicidar-se, vibrando uma punhalada no peito.

Felizmente, não foi firme a sua mão, e a ferida resultante, foi boa.

Chamada a assistencia, esta comparecendo, levou-o para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 15 carroceiros, 30 cocheiros, 44 motoristas; extrairam-se titulos de habilitações, 9; de matriculas de cocheiro, 3; de motoristas, 7; de carroceiros, 4; de idoneidade, 1, e fizeram-se tres titulos de habilitações.

Foram impostas as seguintes multas:

De 100$, a Delphim do Espirito Santo, Pedro Paulo Rodrigues e Alfredo Baltar, motoristas; de 50$, a João Fereira e Alfredo Pinto de Rezende; de 30$, a Ernani Campos; de 10$, a José Gomes da Silva, e de 5$, a Bernardo Martins.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

No expediente apenas foram lidos varios officios do prefeito, communicando as razões de vetos a resoluções do Conselho.

Na ordem do dia foram approvados em 2ª discussão os seguintes projectos deste anno:

N. 13, regulando as condições de promoções dos funccionarios municipaes;

N. 55, fixando os vencimentos dos cobradores municipaes e dando outras providencias.

Ficaram adiados os projectos n. 28, de 1911, autorizando o prefeito a rever todos os processos de aposentadorias dos funccionarios aposentados da Prefeitura e dando outras providencias (2ª discussão), e n. 21, de 1911, autorizando o prefeito a mandar organizar e imprimir o "Manual dos agentes, escrivães, guardas municipaes e policiaes do Districto Federal", e dando outras providencias (2ª discussão).

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 101:760$, a Alvaro Noronha Gomes, pela medição provisoria dos trabalhos executados de Valença a Tabóas, de janeiro a maio deste anno; 281:027$243, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pela illuminação das ruas, praças e jardins desta capital, em outubro ultimo; 21:000$, a Alfredo Musso, de fornecimentos ao ministerio da agricultura no corrente anno; 10:000$, ao Instituto Commercial desta capital, de subvenção, e 22:292$810, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha, no actual exercicio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil, 25:000$ em cintas para o imposto de consumo nacional, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

Entregou á Caixa de Amortização, 93:017$ em cedulas inutilizadas, producto do troco da prata.

Pagou a um particular uma barra de ouro no valor metalico de 2:479$756, em moedas de ouro nacionaes de 10$000 e 20$000.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.400.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na valor de 245:000$; da de estamparia, 476.300 sellos consulares na importancia de 14:199$000.

Trocou para esta praça, 3:000$ em moedas de prata por papel moeda; réis 1:690$ em nickel do antigo pelo do novo cunho e 9$740 em bronze por cobre velho.

Conferiu duas remessas em recolhimento da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, sendo uma no valor de 3:000$ em cobre velho e outra na importancia de 3:994$ em nickel do antigo cunho.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 12.

O governo argentino já fixou a norma de conducta a seguir ante a revolução no Paraguay.

Ficou resolvido que, se os navios revolucionarios causarem prejuizos aos estrangeiros que se puzerem sob a guarda da bandeira argentina, os seus navios de guerra capturarão aquelles, considerando-os piratas, entregando-os depois aos governos dos paizes cuja bandeira arvorarem.

O Brazil procederá de maneira identica.

—Communicam de Corrientes que a esquadrilha revolucionaria continúa em frente a Villa Pilar.

—Confirma-se a morte, em combate, do chefe radical Martinetti Santiago.

—Elogiam-se a marcha e a tactica da brigada de artilheria.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Em Assumpção houve dois combates, sem importancia, entre revolucionarios e governistas.

Augmentam as dissidencias entre os elementos que apoiam o governo. O coronel Ayala recusou o commando das forças em campanha, que o presidente Rojas pretendia confiar-lhe.

ASSUMPÇÃO, 12.

Tem merecido geraes applausos a attitude do secretario da legação do Brazil, Dr. Adalberto Guerra Duval, que conferenciou com os caudilhos revolucionarios, afim de evitar o bombardeio desta cidade.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Posadas que, no encontro que se deu entre revolucionarios e governistas em Encarnação, não houve victimas do lado destes, contando os adversarios numerosas baixas.

Dizem da mesma procedencia que os governistas atacaram o vapor *Constituição*, da esquadrilha revolucionaria, nas immediações de Villa del Pilar.

Nada se sabe acerca do resultado desse combate.

BUENOS AIRES, 12.

O Sr. Adolfo Soler, ministro do Paraguay, apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.

No discurso que pronunciou, fez allusões á actual revolução, elogiando a politica internacional da Argentina e recordou que, achando-se proscripto, encontrou carinhosa hospitalidade nesta Republica.

MONTEVIDÉO, 12.

Ancorou hoje neste porto a esquadrilha brazileira, composta do cruzador-torpedeiro *Tymbira* e dos contra-torpedeiros *Matto Grosso* e *Rio Grande do Norte*.

Parece que a esquadrilha esperará aqui a chegada do paquete *Itajubá*, que a acompanha como navio-tender, seguindo logo para Assumpção.

BUENOS AIRES, 12.

El Diario, occupando-se da primeira reunião diplomatica realizada em Assumpção, diz que o Dr. Durval Guerra, 1º secretario da legação do Brazil no Paraguay, perguntou se subsistia a autorização do governo paraguayo para os navios de guerra estrangeiros contribuirem para a terminação da revolução no Paraguay e accrescenta que os diplomatas não resolveram, sabendo-se, porém, que numa segunda reunião, os representantes do Brazil e da Argentina apoiaram a intervenção estrangeira, ficando, porém, em opposição os representantes da Inglaterra e da Allemanha.

Transigindo ante qualquer outra deliberação, ficou sendo adoptada a solução conhecida por telegrammas ulteriores.

O Dr. Liberato Rojas agradeceu a solicitude do Dr. Durval Guerra.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

PORTO, 12.

A catastrophe de Massarellos causou profunda impressão em todo o paiz. E' tambem geral a indignação contra a companhia dos electricos, cujas estações estão ameaçadas de assalto por parte dos populares. A morgue é constantemente assaltada pelos parentes e amigos das victimas, muitas das quaes ainda não foram identificadas. Os nomes dos mortos são affixados em boletins ás portas da morgue e nas redacções dos jornaes.

A tropa guarda ainda os edificios da companhia.

LISBOA, 12.

Declararam-se em greve os maritimos do Funchal.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 12.

Pela madrugada, deu á luz uma menina a rainha Victoria. Mãi e filha estão de perfeita saude.

—Dizem de Salamanca ter caido ali, durante a noite, violento temporal, causando muitos prejuizos materiaes e alguns desastres pessoaes. Nos escombros de uma casa que abateu, sabe-se terem ficado sepultadas tres pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.

Os jornaes, em geral, consideram injustificados os boatos alarmantes que ultimamente têm corrido acerca das negociações franco-hespanholas.

O *Petit Parisien* acha-se autorizado a dizer que no ministerio dos estrangeiros existe a convicção de que as negociações proseguirão normalmente e sem precipitação.

—Em um artigo que o jornal *L'Humanité* publica hoje, a respeito das conspirações contra as instituições vigentes em Portugal, affirma que o rei Affonso de Hespanha conspirou com D. Manoel de Bragança, no intuito de derrubar a Republica Portugueza.

TOULON, 12.

O prefeito maritimo de Toulon annuncia que deu resultado absolutamente satisfatorio a inspecção a que mandou proceder nas polvoras dos couraçados da primeira esquadra.

PARIS, 12.

A Camara dos Deputados resolveu discutir na proxima quinta-feira o tratado franco-allemão, relativo a Marrocos, e approvou por 436 votos contra 137, de accordo com o governo, o adiamento das interpellações sobre a politica externa, para depois de votado o tratado nas duas camaras.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Será hoje aqui lançado o emprestimo do governo brazileiro, do valor de dois milhões e quatrocentas mil libras esterlinas, ao juro de 4 o|o e ao preço de 83 ½, o qual é destinado á construcção de estradas de ferro.

LONDRES, 11 (*retardado*).

A Camara dos Lords approvou em segunda leitura e por unanimidade de votos o *bill* que institue os seguros para o operariado, por doença ou falta de trabalho.

PORTSMOUTH, 12.

A bordo do couraçado inglez *Orion*, ancorado neste porto, deu-se hoje uma explosão, do que resultou sairem feridos um official e 20 marinheiros.

LONDRES, 12.

Telegrammas de Delhi annunciam que a proclamação de Jorge V, como imperador das Indias, realizou-se com grande brilhantismo, simultaneamente em Bombaim, Calcuttá, Bengala e outras cidades indianas. Accrescentam os telegrammas que o soberano fez a declaração formal, perante os altos dignitarios e autoridades de Delhi, que a capital da India Ingleza será transferida para aquella cidade.

LONDRES, 12.

Nas sessões de hoje da Camara dos Lords e da Camara dos Communs, foi enthusiasticamente applaudida a mudança da capital da India Ingleza para a cidade de Delhi, e a reconstituição da antiga provincia de Bengala, que ficará sob a jurisdição de um governador geral e de um conselho legislativo.

Os membros das opposições nas duas casas do parlamento consideraram a transferencia da capital uma medida de grande gravidade, mas abstêm-se de discutir o assumpto, emquanto não regressar a Londres o rei Jorge

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

O ministro do interior apresentou á Duma o pedido de credito de cento e dezoito e meio milhões de rublos, para acudir ás populações, que as más colheitas e as epidemias collocaram na miseria.

PETERSBURGO, 12.

Em virtude do inquerito aberto a proposito do encalhe dos navios de guerra *Pantaleimon* e *Evstafi*, em outubro, foi destituido do commando da esquadra do Mar Negro o almirante Bostroem.

(Serviço do *Paiz*.)

COLONIAS INGLEZAS

DELHI, 12.

Acaba de ser proclamado imperador das Indias o rei Jorge V de Inglaterra.

A' ceremonia, que foi de um deslumbramento sem precedentes nos tempos actuaes, assistiu colossal multidão.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 12.

O governo recebeu noticia de que as forças imperiaes bateram os revolucionarios em Chikia-Chuang e em Pou-Ku.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADA

OTTAWA, 12.

Dizem de Owen Sound, sobre o Ontario, que um incendio está devorando os armazens, onde se acha um milhão de alqueires de trigo, que se considera de todo perdido.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Foi atirada uma bomba de dynamite no escriptorio da agencia de empregos do Sr. Rozendo Torres, na rua Corrientes n. 874.

A bomba explodiu quando, felizmente, estavam presentes poucas pessoas naquelle escriptorio.

As consequencias da explosão reduzem-se a estragos materiaes de pouca importancia. Não está averiguado o motivo desse attentado.

BUENOS AIRES, 12.

Está sendo muito commentada nos circulos militares a noticia de ter o general Ortega enviado ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, um aviso de que os liberaes estão tramando uma revolução.

O presidente disse não acreditar na possibilidade de uma tentativa dessa ordem.

Assegura-se que o general Ortega, diante da inutilidade da sua denuncia, declarou que se retirava para Mendoza, para evitar responsabilidades nos acontecimentos que por acaso se venham a desenrolar.

BUENOS AIRES, 12.

Telegrammas aqui recebidos dizem que os revolucionarios bombardearam Assumpção. Consta tambem que os navios revoltosos foram cercados pelos vasos de guerra do Brazil e da Argentina, que os capturaram.

(Serviço do *Paiz*).

BUENOS AIRES, 12.

Deixou o logar de addido militar junto á legação argentina em Roma o coronel Freixa.

—O senador Malcon fez doação ao exercito de 35 hectares de terras.

—Está confirmada a noticia da morte dos dois salteadores norte-americanos Wilson e Ewans, que, segundo os nossos telegrammas de hontem, pereceram no conflicto que a policia de Rio Negro teve com uma quadrilha que infestava aquella região, quando procurava captural-os.

BUENOS AIRES, 12.

La Prensa publica um artigo em que faz referencias a boatos que diziam ser o barão do Rio Branco candidato ao premio Nobel da paz. Ridiculariza taes boatos, dizendo que o inventor da dynamite instituiu esse premio para os amigos da paz e que, naturalmente, bem o merece quem arma o Brazil para a guerra.

Esse artigo é mais uma das tantas perfidias do jornal inimigo do Brazil, pois é sabido que o barão do Rio Branco nunca apresentou a sua candidatura, tendo mesmo telegraphado á commissão encarregada da escolha dos candidatos, nesse sentido.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Tucuman que o operario portuguez Alfredo Fontes, querendo vingar-se de alguns seus compatriotas e companheiros de trabalho, atirou para dentro de um galpão, em que estes trabalhavam, uma bomba de dynamite. A bomba rebentou, matando dois operarios e ferindo seis, alguns dos quaes, gravemente. Ainda não foi apurado qual o movel desse crime brutal.

—Radiogrammas recebidos de Lima, dizem que continuam a dar-se numerosos casos fataes de vomito negro.

—As entradas aduaneiras têm tido consideravel diminuição. Considera-se gravissima a situação.

—O intendente municipal desta capital, Sr. Gestieria, contratou com os banqueiros Portalis um emprestimo de seis milhões de pesos, destinado ás obras de abertura da nova avenida diagonal sul. Segundo os calculos feitos, a venda dos terrenos que sobrarem excederá essa somma.

BUENOS AIRES, 12.

Foi desencalhado o paquete *Oravia*. O commandante disse que foi causa do desastre a espessa cerração que cobria as aguas. Desde a sua partida do Rio de Janeiro, encontrou forte temporal. O paquete não soffreu avarias.

—Tem sido enorme o numero de trabalhadores que se vão offerecer para as colheitas deste anno. Este excesso de mão de obra tem sido a causa de numerosos conflictos entre trabalhadores.

—Esta madrugada deu-se um incendio a bordo do vapor *Canning*, ancorado em um dos diques deste porto. O incendio foi facilmente dominado pelos bombeiros. Os prejuizos são insignificantes.

BUENOS AIRES, 12

Os partidos civico e socialista estão tratando de unir-se para concorrer ás eleições de março.

—A chuva que caiu sobre esta capital durante a madrugada registrou 14 millimetros.

—O Dr. Saenz Peña recebeu hoje o encarregado de negocios do Paraguay, Sr. Adolfo Soler.

—Falleceram Desideria Bastos e Jorge Cortinez, presidente do Circulo dos Operarios e da Sociedade Protectora da Infancia.

—O *Oravia* seguiu hoje para o Pacifico.

Os passageiros, que se destinavam a esta capital, chegaram hoje.

—Encerrou-se o Congresso do Livre Pensamento.

Os delegados realizaram um banquete e visitaram as redacções dos jornaes, sendo pronunciados violentos discursos anti-clericaes.

—O ministro da França reclamou contra a demorada e injustificada detenção do seu compatriota Lequin.

—A greve dos padeiros continúa.

—O ministro do interior conferenciou com os representantes das companhias de estradas de ferro para evitar uma greve dos machinistas.

BUENOS AIRES, 12.

Acerca da explosão de uma bomba de dynamite, que foi atirada hoje para o interior da agencia de empregos, na rua Corrientes, conforme já telegraphámos, temos a adiantar o seguinte:

O facto deu-se ao meio dia e os prejuizos foram insignificantes. Quanto ao movel do attentado, ha fortes indicios de que está ligado á parede dos padeiros, por ter aquella agencia fornecido pessoal para substituir muitos paredistas em alguns estabelecimentos onde havia absoluta necessidade de trabalhadores.

Até agora ainda não foi encontrado o autor do attentado.

BUENOS AIRES, 12.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, conferenciará amanhã com os representantes das empresas de estradas de ferro e os delegados dos machinistas e foguistas, afim de promover um accordo entre as duas partes. Confia-se em que o resultado dessa conferencia será satisfatorio, pondo termo ao conflicto.

BUENOS AIRES, 12.

Declarou-se a greve geral no porto desta cidade.

Attribue-se o movimento ao facto de não quererem as autoridades sanitarias do Uruguay levantar as quarentenas para os navios procedentes dos portos italianos.

E' sabido que a maioria dos trabalhadores do porto e dos habitantes do bairro da Boca compõe-se de italianos das provincias do litoral do norte e do sul da Italia, o que explica o movimento.

—Partirá no dia 15 deste mez para o seu paiz o ministro da Bolivia nesta capital.

BUENOS AIRES, 12.

O ministro da marinha tem em projecto um plano de evoluções para as proximas manobras da esquadra, de extraordinaria amplitude.

Tomarão parte todos os navios de guerra em actividade de serviço, a flotilha de torpedeiros, os transportes de guerra e os demais elementos auxiliares. As manobras serão realizadas no rio da Prata.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Tucuman que a Companhia Hydro-Electrica emprega actualmente nas suas obras grande numero de operarios portuguezes. Tendo sido despedido, devido ao seu pessimo comportamento, o capataz Alfredo Fontes, este jurou vingar-se.

Hoje, quando um grupo de compatriotas seus, após a refeição, dirigia-se para o trabalho, Fontes atirou sobre o grupo uma bomba de dynamite, matando os de nome José Pereira e Antonio Baptista e ferindo gravemente outros seis.

Fontes foi preso immediatamente pela policia, que, a muito custo, conseguiu protegel-o contra a sanha dos demais operarios, que o queriam lynchar.

BUENOS AIRES, 12.

O presidente Saenz Peña recebeu hoje, em audiencia, officialmente, os ministros da Suissa e do Paraguay. Os discursos trocados foram cordialissimos.

—O governo trata de encampar os serviços telephonicos desta capital.

—Realizou-se hoje o banquete dos membros do Congresso Florestal, que acaba de se reunir nesta capital.

BUENOS AIRES, 12.

O presidente da Republica recebeu hoje uma commissão de professores das escolas desta cidade, que foram pedir ao governo a approvação do projecto de lei assegurando a estabilidade dos membros do magisterio publico. O presidente prometteu incluir o projecto no numero das leis que serão votadas durante a prorogação da actual sessão legislativa.

—O chefe de policia notificou ás sociedades operarias que só admittiria *meetings* sobre a questão da lei de defesa social, a portas cerradas, nos salões das respectivas sociedades.

—Esteve muito concorrida a inauguração das feiras francas, que se realizou hoje.

BUENOS AIRES, 12.

La Nacion publica hoje uma entrevista, que um dos seus redactores fez a um viajante argentino, ultimamente chegado do Brazil, acerca do progresso do Estado de S. Paulo e da sua politica.

Diz o mesmo viajante que S. Paulo é um dos Estados mais adiantados do Brazil, sob muitos aspectos. Occupando-se de sua politica, fala da questão das candidaturas, achando que o marechal Hermes da Fonseca não intervirá na politica do Estado impondo um candidato de sua escolha. Accrescenta o mesmo viajante que essa intervenção concorreria para o desprestigio do governo do marechal Hermes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Aggravou-se a enfermidade do ministro da guerra, Sr. Huneus.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 12.

Uma quadrilha de salteadores norte-americanos assaltou, matando-os, os irmãos Overti, subditos allemães, atirando os cadaveres das suas victimas ao rio Aconcagua.

Os assassinos foram capturados.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

Realizou-se hontem a assembléa extraordinaria do partido civilista. Foi proclamada a candidatura do senador Aspillaga á presidencia da Republica. Este leu o seu programma de governo, que nada contém digno de menção.

Parece que a alliança entre liberaes e constitucionaes não se dará, devido á intervenção do senador Leguia.

—Falleceu o literato Manoel Covarrubias.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Assegura-se que será nomeado o Sr. Baptista Saavedra para o cargo de ministro plenipotenciario em Lima.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Foram vistas hoje, na bahia de Maldonado, muitas baleias.

A' tarde, chegaram duas baleeiras norte-americanas, que as vinham perseguindo.

—O vapor *Salta* continúa encalhado. Ha, porém, esperanças de salval-o.

—Seguem para Jaguarão os membros da commissão demarcadora dos limites com o Brazil, commandantes Matto e Gross, que vão dar começo aos seus trabalhos.

Na proxima semana, partirá o engenheiro Abien, que levará para o acampamento de Jaguarão as forças de policia que actualmente se acham em Melo.

MONTEVIDÉO, 12.

Devido a uma polemica travada a proposito da guerra italo-turca, annuncia-se um duelo entre dois jornalistas desta capital.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 12.

A *Folha do Norte* publicou hontem um artigo, relembrando o desafio que em tempo Raphael Pinheiro fez para duelo ao Dr. Cypriano Santos, e terminando por uma aggressão brutal ao illustre jornalista carioca.

A *Provincia*, de hoje, reduz a aggressão aos seus termos nullos, mostrando que Raphael Pinheiro, na emergencia do desafio, como sempre, procedeu de accordo com os seus precedentes de homem brioso e de caracter.

—Não é exacto o telegramma transmittido para essa cidade, pelo correspondente da Agencia Americana, dizendo que a *Provincia* rompera contra o governador do Estado. Posso affirmar tambem que o unico jornal aqui em opposição é a *Folha do Norte*.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 12.

O mercado da borracha está mais animado. Os ultimos preços são: ilhas, 4$200; sertão, 5$500.

BELEM, 12.

O novo intendente municipal, Sr. Virgilio Mendonça, teve hontem uma manifestação popular.

BELEM, 12.

Teve regular concurrencia o *meeting*, hontem realizado aqui, em propaganda da candidatura do Sr. Lauro Sodré á senatoria.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 12.

Solemnizando a data natalicia do Dr. Frederico Figueira, decano dos jornalistas maranhenses e presidente do Congresso Legislativo do Estado, o *Diario Official* publicou o seu retrato. Ao anniversariante foram transmittidos innumeros telegrammas de felicitações para a sua residencia, em Barra do Corda.

—O governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, continúa a sua excursão pelos municipios. Após ter visitado Cajapió, Vicente Ferrer e S. Bento, chegou hontem a Pinheiro. Em todos elles foi recebido com ruidosas manifestações de agrado.

Seguiu agora para o Alto Tury, região onde começou a ser feita, com grande successo, a exploração da symphonia elastica, que já foi reconhecida como sendo de superior qualidade. Dessa região o Sr. Luiz Domingues seguirá para a cidade de Tury-Assú, de onde regressará á capital no dia 20 do corrente.

—A Associação das Damas da Assistencia á Infancia promove um grande festival para o Natal das crianças pobres, havendo corso infantil e concurso de crianças amamentadas artificialmente. Reina grande enthusiasmo, esperando-se que a festa annunciada terá grande brilho.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Tomou posse do cargo de promotor da justiça desta capital o bacharel Cicero Ferreira Lopes, que, por esse motivo, tem sido muito cumprimentado.

Foram nomeados: delegado de policia de Ponte Nova e Abre Campo, o bacharel Antonio Martins Lima; de Tres Pontas, Campos Geraes e Dores da Boa Esperança, o bacharel José Olyntho Magalhães, e do Serro, o bacharel Mario Marques da Silva.

—O Club Bello Horizonte, elegante associação desta capital, preparará os seus salões para festejar com um grande baile a passagem do anno.

O club está instalado em um bello palacete da rua Bahia, recentemente construido.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

A *Tarde* responde á imprensa dessa capital, demonstrando que no Estado de S. Paulo ha uma organização republicana, mas não fórma apparente, não na substancia real. O vespertino lembra ter sido um libello ininterrupto dos crimes hediondos praticados pelo governo paulista, crimes que estão documentalmente comprovados e que não podem, por isso mesmo, ser desmentidos a sério.

A *Tarde* diz achar-se na contingencia de voltar ao seu retrospecto historico, em que detalhava os crimes politicos de S. Paulo. No seu longo artigo de hoje, o vespertino disse ainda não ser orgão officioso do partido republicano conservador paulista, tanto assim que, ao contrario das idéas dos membros da commissão executiva, acha necessaria a intervenção.

S. PAULO, 12.

O delegado de Salto de Itú mandou prohibir que no cinema Bijou fosse exhibida a fita reproduzindo uma imponente manifestação feita nesta capital ao Sr. Rodolpho Miranda.

(Serviço do *Paiz*).

S. PAULO, 12.

Despachando o pedido que lhe dirigiu o Sr. Francisco de Araujo Soares, para a concessão de uma estrada de ferro, que, partindo de Presidente Penna, na Noroeste do Brazil, fosse ter á Conceição de Monte Alegre, em Campos Novos de Paranapanema, o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, mandou que o peticionario se dirigisse ao Congresso do Estado.

S. PAULO, 12.

Ha dias correm boatos de que seriam inutilizados varios objectos historicos e do culto, até agora existentes na cathedral desta cidade, que está sendo demolida.

O *Estado de S. Paulo*, procurando syndicar da veracidade de taes boatos, soube, e hoje dá publicidade, que os referidos objectos, por determinação do arcebispo metropolitano, serão removidos para uma nova capela, que será construida no Ypiranga.

S. PAULO, 12.

A secretaria da agricultura enviou á da fazenda as bases da escriptura de compra que faz o governo do Estado a Horacio Espindola e esposa, de parte de um predio sito no largo do Riachuelo, nesta cidade, para melhoramentos no local.

S. PAULO, 12.

O governo do Estado adquiriu pela quantia de 300:000$ uma faixa de terreno, necessaria ao alargamento da rua Libero Badaró.

S. PAULO, 12.

De passagem para o Rio e vindo de Hector Legru, na Noroeste do Brazil, está nesta capital o tenente Manoel Rabello, inspector do serviço de protecção aos indios.

O tenente Rabello, que se vai apresentar ao ministerio da guerra, regressa do sertão, devido á ordem do general Menna Barreto, que forçou o seu collega da pasta da agricultura a dispensar todos os officiaes do exercito que estavam commissionados na protecção aos selvicolas.

O *Estado de S. Paulo* ataca a decisão do ministro da guerra, dizendo que, por mais um pouco, o tenente Rabello teria conseguido pacificar os indios caingas.

Continúa o *Estado*, dizendo que a retirada do tenente Rabello traga, talvez, o fracasso e a perda definitiva de um trabalhão tão bom começado.

E, profligando sempre o procedimento do general Menna Barreto, o *Estado* diz que os ataques dos indios continuarão agora sem probabilidades de paradeiro.

S. PAULO, 12.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, officiou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, solicitando de S. Ex. providencias no sentido de se obter do ministro da viação que seja feito um exame no primeiro trecho do prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, afim de entregar a importancia da subvenção a que a mesma estrada tem direito.

—Embarcou para a Europa, a bordo do paquete *Asturias*, o Dr. Ulysses Paranhos, que vai em commissão do Instituto Pasteur, desta capital.

S. PAULO, 12.

Depois de amanhã, realiza-se, na Rotisserie Sportsman, o banquete em honra do senador Lacerda Franco, esperado hoje nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa.

—Na sessão da Camara dos Deputados, durante o expediente, foi lido um officio do secretario do interior, informando ter sido solicitada do governo federal a equiparação da Escola de Commercio, de Campinas, á de S. Paulo.

No Senado, a sessão constou da leitura de varios papeis, incluidos no expediente, passando-se em seguida á ordem do dia, que foi votada sem debate.

S. PAULO, 12.

A Camara dos Deputados discutiu hoje pela ultima vez o orçamento para o anno vindouro.

Na sessão de hoje foram apresentadas muitas emendas ao projecto relativo á creação de uma Faculdade de Medicina nesta capital.

O requerimento apresentado pelo Dr. Antonio Mercado passou á commissão de fazenda, constando que não sairá este anno.

O deputado Freitas Valle apresentou uma emenda ao projecto que equipara os vencimentos de varios funccionarios, igualando os vencimentos do consultor juridico ao do secretario do interior.

Passou á commissão de fazenda, com as respectivas emendas, o projecto que restabelece os vencimentos dos antigos professores publicos.

S. PAULO, 12.

Em companhia de sua familia, regressou hoje da Europa o Dr. Lacerda Franco.

Ao seu encontro seguiram no trem das 8 horas muitos amigos e correligionarios. As 8 ½ horas da manhã, partiu o trem especial, conduzindo pessoas de sua familia, diversos politicos e muitos outros amigos, que se destinavam a Santos, onde devia desembarcar o senador Lacerda Franco.

A's 9 horas da manhã desembarcou o Dr. Lacerda, sendo recebido por centenas de pessoas, notando-se entre ellas representantes de quasi todas as classes sociaes.

As 11 horas realizou-se o almoço que lhe offereceram os seus amigos, em Santos, no hotel Rotisserie Sportman.

Após o almoço, fez o Dr. Lacerda alguns passeios pela cidade, seguindo ás 5 ½ horas para S. Paulo, onde teve grande recepção.

A' sua chegada tocou uma banda de musica do brigada policial.

Entre as pessoas presentes notavam-se o representante do presidente, secretarios, senadores e outras influencias politicas.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 12.

Os ultimos telegrammas chegados do interior informam que um grupo de bandidos, chefiados pelo Sr. Salvador Leal, continúa a perseguir os paranaenses residentes em Timbó.

Ante-hontem, perseguiram o Sr. Joaquim Pinto, commissario de policia, e um negociante de Timbó, sendo ambos obrigados a se retirarem, refugiando-se em logar não sabido.

CORITIBA, 12.

Amanhã seguirá para o Timbó um contingente de policia, sob o commando de um capitão, afim de manter a ordem no municipio de Coritibanos e capturar a quadrilha que chefia Salvador Leal, e os assassinos autores dos roubos ultimamente ali praticados.

CORITIBA, 12.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Estado do Paraná, telegraphou ao *comité* central de limites desta cidade, protestando solidariedade com a indignação do povo paranaense, pela nova incursão de catharinenses no territorio do Paraná e com as providencias do governo, afim de repellir a insolita invasão do mesmo territorio.

(Agencia Americana.)

Marinha.

O Sr. ministro declarou ao inspector de saude naval que está de accordo com a proposta feita para a installação de um posto medico, no Arsenal de Marinha desta capital, para o serviço de assistencia medico-cirurgica ao pessoal da armada.

— Foi indeferido o requerimento do capitão de corveta Lorival Melchiades de Souza, pedindo ser classificado na escala logo acima do official de igual patente Arthur Pinheiro Hess.

— Ao chefe do estado-maior foram remettidas as copias das escripturas dos terrenos da Tapera e Taperinha, adquiridos pela Camara Municipal de Angra dos Reis, e doados ao ministerio da marinha, afim de serem esses documentos entregues ao capitão de fragata Henrique Boiteux, que se acha encarregado do levantamento topographico dos referidos terrenos.

— O Sr. ministro solicitou providencias ao seu collega da guerra, afim de que possa ser recolhido ao hospital central do exercito o capitão-tenente Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira.

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro enviou o requerimento do secretario da capitania do porto do Rio Grande do Norte, Jayme Aranha, pedindo ser incluido no quadro dos empregados da fazenda.

— O Sr. ministro mandou addicionar aos tempos de serviço dos seguintes officiaes: capitão-tenente Alvaro Augusto de Azambuja, e 2º tenente José Frazão Milanez, os periodos em que frequentaram, respectivamente, com aproveitamento, o curso prévio da Escola Naval e as aulas do ensino secundario do Collegio Militar.

— Ao tempo de serviço do guarda-policial do arsenal desta capital Xisto Baptista de Oliveira, foi mandado addicionar o periodo em que serviu como praça do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foi mandado contar pelo dobro, sómente para os effeitos da reforma, ao capitão de mar e guerra Dr. Manoel Albuquerque Lima, o periodo de seis mezes e sete dias, de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894, considerado como de campanha.

— O Sr. ministro mandou addicionar o tempo de serviço do conservador da Escola Naval Emilio Augusto Pereira da Silva, o periodo de nove annos, tres mezes e sete dias em que exerceu as funcções de servente de laboratorios.

—Foi nomeado instructor da escola de aprendizes da Parahyba e exonerado de igual cargo, na do Rio Grande do Norte, o 2º tenente Mario de Avellar Nazareth.

—O 2º tenente Mario Mendes Borges foi exonerado de instructor da escola de aprendizes de S. Paulo.

—Obteve tres mezes de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente Manoel da Costa Cunha Lima Filho.

—Foi prorogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o mecanico de 1ª classe Antonio Prata Bueno.

—Foram nomeados: José Sylvestre dos Santos, mestre geral das officinas da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso; Manoel Faustino de Mello, para identico logar, no mesmo arsenal; nas officinas da directoria de construcção naval; José Felix Ruy Dias, para o cargo de contra-mestre do mesmo arsenal, das officinas de limadores-mecanicos electricistas e torneiros da directoria de machinas e electricidade; Leandro José Alves para contramestre no mesmo arsenal, das officinas de construcção naval; e João Wenceslão Gonçalves, para o cargo de apontador do Arsenal.

—Foi mandado embarcar no "Bahia" o escrevente de 2ª classe Ignacio Marzani.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Em solução ao aviso do ministerio da marinha, solicitando a designação de um engenheiro militar, para fiscalizar as obras que aquelle ministerio está executando no Maranhão, o Sr. ministro communicou que o tenente-coronel Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi, que deve exercer o cargo de chefe do serviço de engenharia, na 3ª região, poderá fiscalizar as referidas obras.

— Por conveniencia do serviço, foram transferidos: na arma de artilheria, os 1ºs tenente Antonio Chastinet, do 5º batalhão, para o 3º e Adolpho da Cunha Leal, deste para aquelle.

— O Sr. ministro mandou elogiar, em boletim do exercito o general de brigada Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, pelo bom desempenho que deu á commissão de que foi incumbido para a revisão das promoções na arma de cavallaria, bem assim ao coronel Olympio Agobar de Oliveira e major Innocencio Velloso Pederneiras, que fizeram parte da mesma commissão.

— O Sr. ministro autorizou os reparos nas casas dos officiaes e outros serviços, no forte do Imbuhy.

—Foi nomeado chefe da 2ª divisão do departamento da guerra o coronel de infanteria Democrito Ferreira da Silva.

— Foi exonerado de auxiliar da repartição do estado-maior o 1º tenente Luiz Gonzaga Borges Fortes.

— O destacamento do Saycan será constituido pelo esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica, com o effectivo de 72 praças, devendo recolher-se aos corpos a que pertencem os officiaes e praças que lá se acham em serviço.

— Ao Sr. ministro da viação foi solicitada a dispensa das commissões em que se acham naquelle ministerio os capitães Francisco Fortes da Silva e Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, os 1ºs tenentes Francisco Escobar de Araujo e Miguel Cardoso da Souza Filho, e o 2º tenente João Bernardo Lobato Filho, assim como a dispensa do 1º tenente Euclides Pequeno, que se acha praticando no ministerio.

— Foi dispensado do cargo de director da colonia militar á foz do Iguassú, o tenente-coronel João Soares Neiva de Lima.

— Ao chefe do grande estado-maior, o Sr. ministro declarou que devem se recolher aos seus corpos os capitães Arthur d'O de Almeida, Joaquim Antonio Pereira e 1º tenente Cyro Vidal, dispensados da commissão encarregada do levantamento da Carta da Republica.

— Ao Sr. presidente do Estado de Matto Grosso foi solicitada a dispensa da commissão em que se acha do 1º tenente Heitor Vellasco.

— Foram dispensados do serviço de construcção de quarteis, no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão João Baptista Machado Vieira, os 1ºs tenentes Antonio Menna Gonçalves, João Candido Pereira de Castro Junior, Leonel Velasco e Manoel Severiano Fereira Marques, e das obras de fortificações de Copacabana, o 1º tenente Horacio Heraclito Campello de Souza.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Frederico Augusto de Albuquerque Mello, da arma de artilheria, por ter sido desligado do D. A.; capitães Heitor Cajaty, do quadro supplementar, por ter sido promovido e classificado; Oscar Gualberto Dias de Moura, da arma de infanteria, por ter sido promovido; José de Avila Garcez, da arma de artilheria, por ter de reunir-se a seu corpo; Firmino Antonio Borba, da arma de cavallaria, por ter sido nomeado assistente do general Alfredo Barbosa; Alexan-

dre Galvão Bueno, da 1ª bateria independente, por ter sido nomeado instructor do 1º regimento de artilharia montada e João Samuel, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para uma commissão; 1º tenente Feliciano Pinto Pessoa, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Parahyba, e 2º tenente Oscar de Araujo Fonseca, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido mandado recolher-se a seu corpo.

— Em inspecção de saude a que se submetteu o aspirante da 1ª companhia do metralhadoras Cyriaco Olympio Ferreira foi julgado necessitar de sessenta dias de licença para seu tratamento.

—Foi mandado providenciar para que sejam recolhidos ao hospital central do exercito, afim de serem submettidos ao tratamento pelo "606", os marinheiros de 1ª classe Augusto Rufino de Mello, e de 2ª classe Moysés Raymundo e foguista de 1ª classe Luiz França Alves, conforme pede o ministerio da marinha.

— O coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, foi nomeado presidente da commissão que tem de examinar varios artigos a cargo da directoria da fabrica de polvora sem fumaça, de que trata o boletim desta chefia, de hontem, em substituição ao tenente-coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro.

— Em inspecção de saude a que foram submettidos hontem, o 1º tenente Manoel Maria de Castro Neves, addido ao 1º batalhão de engenharia e 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, foram julgados, este soffrer de grippe pulmonar em vias de cura, precisando de dez dias para o seu tratamento, aquelle de hepatite subaguda, precisando de sessenta dias para o seu tratamento.

— Reune-se a 13 do corrente, ás 11 horas, na audiencia do departamento da guerra, o conselho de guerra a que vai responder o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte da Silva.

— Baixou hontem extraordinariamente ao hospital central o 2º sargento do 1º Arlindo Gonçalves dos Santos, que se feriu casualmente com uma pistola Mauser.

— O aspirante Ernani Pinto de Araujo Rabello foi nomeado instructor da linha de tiro do Amparo.

—Entregaram-se á brigada mixta 100 cadernetas de reservistas, destinadas ao 52º batalhão de caçadores, e á estrategica, 25 com o destino do esquadrão de trem.

—Entregou-se á 1ª brigada estrategica, a guia de expedição de medicamentos n. 97, para os devidos fins.

—O 1º sargento archivista do 2º batalhão de artilheria, Celso da Rocha Machado, obteve 10 dias de licença, com permissão para ir ao Estado de Minas.

—Foi concedido o engajamento, por dois annos, para o 49º batalhão de caçadores, devendo ficar aggregado, caso não exista vaga do seu posto, ao 2º sargento do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, Avelino Pereira da Silva.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes: capitães Alexandre Galvão Bueno, da 1ª bateria independente, por ter sido nomeado auxiliar de instrucção do 1º regimento de artilheria montada; Oscar Gualberto Dias de Moura, por ter sido promovido; Firmino Antonio Borba, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado assistente do general inspector do 1º e 13º regimentos de cavallaria; José de Avila Garcez, do 7º batalhão de artilheria, por ter de seguir para S. Paulo; 1ºs tenentes Dr. Luiz de Lima Bittencourt, do corpo de saude, por ter de seguir, com permissão, para o Estado da Bahia; Feliciano Pinto Pessoa, do quadro supplementar de cavallaria, por ter de seguir para a Parahyba, com permissão, durante o periodo das ferias escolares, e 2º tenente Oscar de Araujo Fonseca, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido mandado recolher-se ao seu corpo.

—Reune-se amanhã, ás 12 horas da tarde, na sala do serviço de justiça da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que respondem os réos José Alves Barbosa e João Antonio da Silva, ambos do 3º regimento de infanteria, que deverão comparecer, e do qual é presidente o capitão Jacintho da Cunha Leal, do referido regimento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A' 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á inspecção, auxiliar do superior de dia, as guardas para o novo Arsenal de Guerra, extraordinarios, patrulhas, inclusive para os suburbios, corneteiro para o Collegio Militar, ambulancia e carroça;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, patrulhas á disposição do superior de dia, ordenanças de corpo montado, as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara, Arsenal de Marinha, ordenanças, sendo duas para esta inspecção e uma para o general inspector, e corneteiro para o quartel-general;

Dia á 1ª brigada estrategica, o 1º sargento Augusto da Silva;

Auxiliar do official de dia, sargento Waldomero.

—Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medico, de dia, o tenente Dr. Gerson; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Quirino e Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas, da Amortização, o alferes Gardel; do Thesouro, o alferes Telles; da Caixa de Conversão, o alferes Nicoláo Carneiro e da Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Diniz; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o capitão Brazileiro; no 5º, o alferes Ferraz; no de cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o alferes Barbosa Lima;

Promptidão, na cavallaria, o alferes Cabral e no 4º batalhão, o tenente Izidro;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 26 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 13ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dará o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dará a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dará o policiamento e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos e serviço já determinado e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para inspecção durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 12:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao ajudante de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Joaquim Carlos de Pinho Magalhães, ao fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Manoel Correia, e ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Francisco Campello, esta em prorogação.

——Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, á professora cathedratica, Laura Sanz-Navas.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Amelia Maria de Siqueira Braga, Antonio Marinho da Silva, Domingos José Pires, José Pinto de Sá Coutinho e Salvador Nogueira & C.—Indeferidos.

Antonio Pinto de Sá Mendes—Não ha vaga.

Borges & Irmão—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Teixeira de Souza—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

José Miguel da Fonseca Sodré—Certifique-se o que constar.

Firmino Dias da Costa, José Lopes Moreira, Luiz Germano e Victorio Zuccaro—Depositem a importancia da multa.

Calil Marun & Irmão, Manoel dos Santos Paiva Martins e Milede S. Boulos—Juntem a licença do corrente exercicio.

Alexandre Ferreira de Azevedo—Satisfaça a exigencia.

Lauriano Ruiz, Manoel Rodrigues Fernandes e Olympio Baldomero & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do ultimo exercicio.

Francisco Marques da Silva—Satisfaça a exigencia que não foi cumprida, juntando o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Vicenzo & C., representados por Vicente Caputo, estabelecidos com officina de fabricar calçado á avenida Passos n. 62, e Antonio Costa & C., representados por Antonio Costa, com officina de funileiro á rua dos Andradas n. 84, multados em 130$, cada um (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Julio dos Santos, estabelecido com casa de bilhetes de loteria á rua Luiz Gama n. 17, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

J. Pereira & C., representados por J. Pereira, estabelecidos á rua São João Baptista n. 72, com negocio de liquidos e comestiveis, e Manoel da Silva, com officina de ferreiro e fabrica de fogões á rua S. João Baptista n. 52, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo seu presidente, multada em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo deposito de material na rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Ipanema e Guimarães Caipom).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Margarida Gomes Carneiro, multada em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido dois telheiros abertos para fins industriaes, sem licença, á rua Coronel Figueira de Mello n. 307).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Bento & Guimarães, representados por José Pinto da Silva, estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 107, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (estar varrendo para a via publica, aguas servidas de seu estabelecimento).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Francisco S. Mendes, morador á rua Alice n. 86, multado em 200$ (reincidencia), por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo nas ruas do districto, leite misturado com agua, na proporção de 30 %).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Antonio Cateysson, estabelecido com casa de graphophones, á rua Coronel Rangel n. 12, multado em 130$ (dois autos), por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio acima referido, sem licença e sem aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Antonio Cateysson, estabelecido á rua Coronel Rangel n. 12.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Antonio Cateysson, estabelecido á rua Coronel Rangel n. 6.

CONCERTO DE MURO

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 397, de 28 de fevereiro de 1903, combinado com o § 2º do art. 3º do decreto n. 395, de 4 do mesmo mez e anno, a concertar o muro do terreno abaixo, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Dr. curador de ausentes, representante legal da proprietaria do terreno sito no largo do Rio Comprido n. 14.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Antonio Costa & C., estabelecidos á rua dos Andradas n. 84;

Vicente & C., estabelecidos á avenida Passos n. 30.

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

Manoel da Silva, estabelecido á rua S. João Baptista n. 52, e J. Pereira & C., á mesma rua n. 72.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Maria Josepha Tavares, proprietaria do predio n. 7 da rua S. Diniz, a 1 hora da tarde.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Margarida Gomes Carneiro, proprietaria do predio n. 307 da rua Coronel Figueira de Mello, onde se construiram dois telheiros.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca e Pedagogium.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Benedicto Cornelio de Oliveira—Concedo.

Senhorinha Thereza Gomes Brandão—Cancelle-se, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. director geral:

José Maria Mendes Junior, José Pereira Nunes, Josephina Amelia da Costa Gonçalves, Rodrigues & Dias, Antonio da Costa Torres e Antonio Maria dos Santos—Passem-se quitações.

Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira—Certifique-se.

Constança Teixeira de Moraes Bastos—Pague-se em termos.

Despacho do Sr. sub-director:

João Antonio Teixeira Bastos—Satisfaça a exigencia da secção.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de dezembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Fernandes Guimarães, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro e Adolpho Baptista—Certifiquem-se.

Duarte Soares de Oliveira e Manoel Joaquim Fernandes — Indeferidos, por perempias.

João Gonçalves da Rocha — Exonere-se, de accordo com a informação.

Clotilde da Silva Braga e outro—Attendidos, de accordo com o contrato.

Laura Vieira Nunes—Inscreva-se por 600$; Gabriela de Barros Machado — Idem por 3:600$; Rita Isabel Ferreira da Costa — Idem por 1:200$000.

Francisco Valerio Goulart, Ignacio Clemente de Carvalho, Adelia e Clarisse Theiler, Agostinho J. Oliveira Bastos, Clotilde Marinho do Couto Figueiredo, Antonio da Costa e A. J. de Araujo Aguiar — Nada ha que deferir.

Marciana A. Cabral, José Luiz Fernandes Braga, Dr. Prudencio Cotegipe Milanez, Ventura de Souza Dias, Francisco Moniz Machado, Francisco Vieira Boulibraux, Francisco José Gonçalves Vieira, Anna Bilhar, coronel Benedicto Antonio Bueno e Custodio Fernandes de Oliveira—Aguardem novo lançamento.

Honorio Portella da Rosa Lima—Proceda-se, de accordo com a informação.

Padre João Pedro Alberti, Maria da Costa Guimarães, Manoel José Ferreira de Viveiros, Francisco Canuto Emereciario, Juvencio N. de Moraes e Calixto Borges de Barros—Transfiram-se.

Matayme Felix Jean Baptista—Rectifique-se.

José Augusto da Silva Lobão, Rita Isabel Ferreira da Costa, Fernando Moura, Josephina Larguiha Pinto, Isabel Teixeira e Souza Gonçalves, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Antonio Loureiro da Costa, Alexandre Dyott, Fontenelle o Antonio Augusto de Carvalho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

J. V. Mario, Cesar & Messias, Joaquim Pereira Sandim, Faulhaber & C. e J. Bento.

Isidro da Silveira, Arthur Leitão e Antonio de Souza & Irmão—Dê-se baixa.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miguel Antonio Luiz & C., Francisco de Magalhães, João da Costa, Alvaro Dias de Mello, Antonio Araujo & C., Bernardo Borges, Bispo & Moreira, Alvaro de Andrade & C., Luiz Pavão de Souza e João Machado Cardoniz.

José Alexandre e José de Oliveira Carvalho—Dê-se baixa.

Belchior dos Santos Magalhães e Joaquim Gomes da Costa—Indeferidos, á vista da informação.

Antonio de Andrade—Indeferido.

Exigencias:

Domingos José de Araujo, Umberto Levy, Pierro Petro & Irmão, Luiz Ignacio Vieira, Rodrigo de Freitas e Adelino Chaves Teixeira.

EDITAL

AFERIÇÃO

Ilha do Governador

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da Ilha do Governador, no Porto da Agencia, na praia do Zumby n. 19, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de dezembro de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando para o logar de contra-mestra interina da officina de costura do Instituto Profissional Feminino D. Maria Luiza Lins;

Dispensando do logar de contra-mestra da officina de costura do Instituto Profissional Feminino D. Celeste de Andrade Braga.

Requerimentos despachados pelo Sr. director geral:

Hemeterio José dos Santos, curador das professoras DD. Clara Dias dos Passos e Laura Sanz Navas — Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Esther Lima de Vasconcellos, Carlota Vasconcellos de Menezes, Abigail Dias Vieira Lemos, Corina Avellar e Celina Padilha, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal — Deferidos;

Arbaldo Cabral Botelho Benjamin — A prova de idade será feita, exhibindo certidão do registro de nascimentos.

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. director geral de Saude Publica, solicitando as necessarias providencias, afim de ser, com urgencia, feita uma limpeza na caixa de agua desta directoria.

CIRCULAR

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, cu feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Instituto Profissional João Alfredo

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecer a esta directoria geral, a responsavel pelo menor Manoel José de Castro, filho da finada Polucena Claudina do Espirito Santo, internado no Instituto Profissional João Alfredo.

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licença, que aqui ficaram para ser registradas:

Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Erellia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Substitutas de adjuntas licenciadas

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-substitutas de adjuntas licenciadas abaixo mencionadas, a virem á esta directoria receber suas portarias de designação, a saber:

Gioconda de Carvalho, Zilda Schroeder Goulart, Othelina Pinto, Odette Caffarena, Marianna Luza Pereira, Fenny Sansburg de Lemos, Zulmira Severo de Souza Pereira, Beatriz Moniz e Candida dos Santos Chaves.

Directoria Geral de Instrucção, em 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:

Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Gertrudes de Albuquerque.
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas.
Eulina Soares Dias.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves.
Alcina Flora de Alcantara.
Marieta de Mendonça.
Isabel Vieira Toste.
Amelia Goulart.
Lavinia Barbosa Lemos.
Julieta Mendes Ribeiro.
Oscarina Lopes Cardoso.
Lily Taylor.
Laurinda Pereira Vianna.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho á mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, os commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

[CA]PITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brazil e sciencias physicas e naturaes

Devem apresentar-se hoje, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola-modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, para realização das provas acima mencionadas, as seguintes examinandas:

41 — Virginia Pera.
42 — Waldemira Santos.
43 — Zahra de Mello.
44 — Zulmira Matheus.
45 — Diamantina de Oliveira.
46 — Haydéa Armond.
47 — Isbella Lopes.
48 — Thereza Pereira da Silva.
49 — Laura de Barros Araujo.
50 — Joselina Tinoco.

Em 12 de dezembro de 1911 — VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 5º DISTRICTO

Resultado de exames de promoção de classe

O resultado dos exames de promoção de classe da escola-modelo Estacio de Sá, dirigida pela professora D. Amelia Dias da Cruz Rocha, foi o seguinte:

Curso complementar (1ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Ruth Vieira de Godoy Helly e Laura da Rocha e Silva — Approvadas: com distincção e louvor: Cecilia Benevides Meirelles, Maria Antonieta Machado, Adhemar de Lima e Silva e Livia Correia; com distincção: Julia Senna, Henriqueta Silva, Julia de Carvalho e Margarida Fontes; plenamente, grão 9: Celina Silva, Nina Pinto Mendes, Aida de Almeida, Zaira Marques e Mariaiva Montenegro de Souza; plenamente, grão 8: Dora Boissoro da Rocha, Luiza Dias da Silva, Esmeralda Maranhão, Maria Francisca Scassa e Olga de Andrade; plenamente, grão 7: Odette Pereira, Antonieta da Silva e Isaura Avila; plenamente, grão 6: Noemia Cinelly e Zelia de Freitas Dias; simplesmente, grão 5: Laura de Brito, Hercilia de Magalhães Pinto e Georgiana Caldas.

Curso médio (2ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Clementina da Silva Trilho e Leonissa de Oliveira — Distincção e louvor: Andréa Midão de Carvalho, Olga Bittencourt, Nair da Cruz Coelho, Carolina Kroff de Queiroz e Dalila Kroff de Queiroz; distincção: Elvira Santos, Hilda Guimarães e Maria das Dores Ferreira da Silva; plenamente, grão 9: Nair Joaquina Ramos e Dolores da Rocha Carmo; plenamente, grão 8: Jandyra de Lemos Miranda, Manoela Magalhães e Julieta Campos; plenamente, grão 7: Olinda de Almeida, Antonieta Seixas e Maria Ribeiro; plenamente, grão 6: Jandyra Guimarães e Mauritana Soares Pinto.

Curso médio (1ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Aida Rodrigues e Maria de Lourdes Miranda de Souza — Distincção e louvor: Alcidia Pontes, Deoclidia Pontes, Maria Aneonieta Machado, Ruth Pereira e Hercilia Mayou Nogueira; distincção: Saint Clair Rodrigues da Silveira, Delor de Oliveira, Alayde da Rocha Espindola e Dulce de Oliveira; plenamente, grão 9: Amalia dos Reis Palmeira e Rosalina Bahia; plenamente, grão 8: Maria Imbuzeiro, Eulalia Goulart Guimarães, José Machado Pavão, Maria do Carmo Dhon e Beatriz da Silva Costa; plenamente, grão 7: Aida Nunes da Fonseca e Maria Othelina Faffe; plenamente, grão 6: Carolina Goulart Guimarães, Azeneth de Castro Barcellos, Odette de Assis Lemos, Christina Octavia Aragão e Bertha da Silva Costa.

Curso médio (1ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Bertha Beck e Emilia Moraes — Distincção e louvor: Anna Bellagamba, Maria Sammartino e Iracema de Moura Victoria; distincção: Maria Amelia Fonseca, Florinda Nunes, Adelina de Souza Montenegro, Helcio de Lima e Silva e Florinda Nunes; plenamente, grão 9: Isaura Cruz, Wolfanga Storino, Maria Antonieta Gomes, Palmyra Cardoso e Hilda Maranhão; plenamente, grão 8: Maria Sarelha, Maria Carlota Cinelly, Grciema Siqueira da Fonseca e Iracema de Carvalho; plenamente, grão 7: Odisséa da Cruz Lobato; plenamente, grão 6: Doralice Balocco.

Curso elementar (2ª classe), a cargo das professoras adjuntas DD. Maria Carolina Miranda Costa e Isabel da Costa Magalhães — Distincção e louvor: Esther Pereira de Mello, Djanira da Rocha Ferraz, Zilda Magalhães, Carlinda Pereira da Silva e Elza Ferreira; distincção: Léa Paula Miranda, Altina Tovar de Vasconcellos, Inah Daniel de Deus, Tharcilia da Fonseca, Emilia Del Valle y Perez, Stella de Almeida, Stella Lebeis, Iza Martins Vianna, Eurydice de Carvalho, Judith de Freitas e Noemia Camargo de Mello; plenamente, grão 9: Walkyria Klier, Elvira Mathilde Soares, Fabricia Duarte, Erothides de Oliveira, Amelia Guerra, Djanira Santos, Hermengarda Mamede, Francisca Rodrigues e Hilda Sabola do Amorim; plenamente, grão 8: Mercedes Ribeiro de Jesus, Helvecio Lemos de Azevedo, Americo Faria Egypto, Olympia de Souza Pereira, Guiomar da Motta, Corynthia Saavedra de Mello, Noemia Pinto, Maria da Gloria e Almeida e Ophelia Rocha Ferraz; plenamente, grão 7: Amelia Lopes, Arinda Bezerra, Arionaldo Seixas, Ruth Siqueira da Fonseca, Dulce Gonçalves, Georgina da Conceição e Diamantina Ramos; plenamente, grão 6: Argentina Cunha, Carlinda Pinheiro, Ismar de Souza, Iracema de Brito, Waldemar Lemos, Olga de Souza Amaral, Maria Rousseaux de Magalhães e Aracy da Veiga Menezes.

Curso elementar (2ª classe), a cargo das professoras adjuntas DD. Elisa Ottoni Bastos e Laudelina de Barros — Distincção e louvor: Ermelinda Moraes, Elisa Possolo, Alva de Almeida, Laura Chaves e Djanira Silva Faffe; distincção: Haydéa de Oliveira, Marieta Pereira, Edith Ramos e Judith Pacheco de Souza; plenamente, grão 9: Inah da Costa, Amelia Bastos, Oswaldina Folco, Anna da Costa Martins, Dagoberto Mesquita e Alayde Guimarães; plenamente, grão 8: Maria Leite, Abigail Guimarães, Duilio Storino, Hermita Santa Rita, Albertina Nicodemus, Maria Castro Menezes, Ilduara Sanches Ferreira; plenamente, grão 7: Virginia Silva e Magno Ferreira; plenamente, grão 6: Olga Ignez Figueira e Anoella de Oliveira.

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Alice Barreto Magdalena Cunha e Alzira Menezes — Distincção e louvor: Luiza Leite Massena, Marieta Lima, Juventina Amaral, Carmen Silva e Maria Araujo; distincção: Alayde Reis, Nair Moraes, Anna Fernandes Silva, Guiomar Ramos, Lelia Machado, Irene Torres, Jacyra Guimarães, Brazilina Borges, Julia Passos e Margarida Ribeiro; plenamente, grão 9: Delphina Marques, Regina Amaral, Claudomira da Conceição, Zulmira Santos, Hilda Fernandes, Ermelinda Machado e Octacilia da Veiga Cabral; plenamente, grão 8: Emilia Borges, Benedicta Monteiro, Georgina Coelho, Guiomar da Conceição, Lydia Maria de Carvalho, Nair da Silveira, Norvinda Silva, Angelina Brandão, Alzira Magalhães, Cacilda de Almeida, Julieta Cardoso, Elza Riedel, Isabel Gonçalves, Maria Fernandes de Oliveira, Altivina Moreira e Lahyr Borges Monteiro; plenamente, grão 7: Maria Ribeiro, Estophania Martins, Julieta Queiroz, Jordelina de Carvalho, Alexandrina Rocha, Alexandrina Cruz, Arthurina Ramos, Isolina Tavares, Natividade Gomes e Rosa Vieira; plenamente, grão 6: Nair Magalhães, Argemira de Barros, Ophelia da Silva Costa e Jordelina da Conceição; simplesmente, grão 5: Zulmira Guimarães, Carlinda Sant'Anna, Zulmira de Magalhães, Antonieta Cavalcanti, Maria Apparecida Pinto e Anna Scardino.

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora adjunta D. Clara Pinto de Mello — Distincção e louvor: Arnaldo dos Santos, Olympio Pereira, Manoel Ferreira e Carlos Genofre; distincção: Dorval Machado, Albino Ribeiro e Renato Scassa; plenamente, grão 9: Carlos Araujo, Manoel Oliveira, Roberto de Souza e Argeu Bezerra; plenamente, grão 8: José Carlos de Almeida, João Rodrigues e Severino Salgueiro; plenamente, grão 7: Gastão Camillo, Irlando Victoria, Daniel dos Reis e Aguinaldo Dourado.

1ª classe elementar (2ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Alice Garcia da Cunha, Emygdia Pereira Andrade e Germinia Assumpção — Distincção e louvor: Aracy Moniz Gralha, Nair Campean, Anna Maciel, Felicidade Perpetua Aguia, Stella Queiroz, Brazilia Camargo de Brito, Guilhermina Magalhães e Emilia Prates; distincção: Orbelia Pinto Lemos, Marta José Leite Massena, Zilda Amanieux, Zilah Menezes, Aracy Moniz, Dulce Bley, Herminda Rodrigues, Maria Conceição Carvalho e Laura Isabel; plenamente, grão 9: Julieta Araujo Lima, Margarida Soeiro, Maria Amelia Faria Rocha, Ondina Burgos e Martha Azevedo; plenamente, grão 8: Carolina Peres, Francisca Erickson, Dagmar Quadros, Angelina Euzebio, Olga Albernaz e Yolanda Guimarães; plenamente, grão 7: Vicentina Carmo e Helena Carvalho.

1ª classe elementar (2ª secção), a cargo da professora adjunta D. Alayde de Miranda — Distincção e louvor: Estevão Bellagamba, Almiro Mesquita, Pedro Paulo, José Moniz Albuquerque e Argeu Bezerra; distincção: Daniel dos Reis, Irlando Victoria, Raul de Barros, Nabor Guarany Ramos, Manoel de Oliveira e Milton Moura; plenamente, grão 9: Manoel Gralha, Manoel Farias, Mario de Figueiredo, Horacio Netto, Nelson Gouveia, Aldemar Pinto, Annibal Costa e Amadeu Geada; plenamente, grão 8: Henrique Millenmeirs; plenamente, grão 7: Jocelyn Amorim.

1ª classe elementar (1ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Thereza Castex e Emilia Pereira Dormund — Distincção e louvor: Dulcinia Fonseca, Rosa Fonseca e Esther Pinheiro; distincção: Nair de Mello Rodrigues, Semiramis Guimarães, Emma Cocchi, Joanna Teixeira e Maria José Lisboa; plenamente, grão 9: Iracema Silveira, Regina Pereira, Adelina da Silva, Margarida Costa, Joanna De Franciscis e Rosa Lima Macedo; plenamente, grão 8: Alice de Oliveira, Hilda Raposo, Argemira Lelis, Zilda Carvalho e Ida Lavagnino; plenamente, grão 7: Adelia Pedro, Maria Xavier de Souza, Mercedes Nicodemus e Hercilia da Silva; plenamente, grão 6: Diamantina Pereira, Isolina Zarmeth e Carolina Vento.

1ª classe elementar (1ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Carmen Monteiro de Souza e Isabel Silva — Distincção e louvor: Carlos Bellagamba, Francisco Mendes, Jonathas das Neves, Adherbal Ribeiro, Carlos Castex, Floriano da Fonseca e Manoel Maria das Neves; distincção: Arnaldo Vieira, Homerino Couto, Antonio F. da Costa, Ivo de Almeida, Lauro Mello Rodrigues e Roberto Cesar de Moura; plenamente, grão 9: João Oscar Vianna, Newton de Oliveira, Attilio Julio Nelli e Armenio Junior; plenamente, grão 8: Mario José da Silva e Mario de Almeida; plenamente, grão 7: Solange dos Santos; plenamente, grão 6: Clemente Moitrel Barbosa e Jayme Cardoso Correia.

1ª classe elementar (1ª secção), a cargo das professoras adjuntas DD. Ercilia de Oliveira Vallim e Margarida Rangel — Distincção e louvor: Arlinda Baptista Lima, Irene de Moura, Libania Pires Ferreira e Rosa Freire Coelho; distincção: Alfredina Mendes, Jaiza Pinto Gaspar, Mathilde da Veiga Menezes, Maria das Dores Barreto e Maria Francisca Gomes; plenamente, grão 9: Amparo del Valle y Perez, Maria de Almeida, Salina Ussaille e Thereza Cardoso; plenamente, grão 8: Alice Cracel e Deolinda de Jesus Pavão; plenamente, grão 7: Alice Moreira, Maria N. Ramos de Oliveira e Bernardina da Silva; plenamente, grão 6: Francisca de Lemos, Sylvia dos Santos e Venera Pamier.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

Exames finaes das escolas primarias de letras

Serão chamados á prova oral, dos referidos exames, hoje, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola feminina, á rua S. Francisco Xavier n. 342, os seguintes alumnos:

1 — Aracy de Castro Leal.
2 — Edasina de Souza.
3 — Marcilia Augusta de Almeida.
4 — Maria Angelica Barreto.
5 — Eurydice Tertuliano dos Santos.

Rio, 13 de dezembro de 1911 — O inspector escolar, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Exames finaes

Serão chamadas hoje, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 2ª escola elementar, á rua Imperial n. 75, as seguintes examinandas:

Aida Lodi Batalha.
Edith Lurugué Uzêda.
Juracy de Paiva.
Maria Augusta Gaspar.
Noemia Xavier de Lima.
Nelson de Queiroz.
Odaléa Xavier Pinheiro.

CIRNE LIMA, inspector escolar.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de dezembro de 1911

Requerimento despachado:
Clarinda America Brazileira — Indeferido.

Officios expedidos:

Ao general Prefeito, solicitando as necessarias ordens para a execução das obras de que carece o proprio municipal da Estrada Velha da Tijuca;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de gratificação aos regentes de escolas provisorias;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia dos professores primarios;

Ao inspector do 10º districto, respondendo á consulta feita no officio numero 3, de 4 do corrente;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da professora Etelvina do Amaral, em junho e julho;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de novembro, do pessoal do Externato Souza Aguiar;

A' Directoria de Fazenda, communicando que os amanuenses desta directoria, Innocencio Serzedello Machado e Dr. José de Aguiar Garcez, percebem pelo credito do art. 183 do decreto n. 838;

A' Companhia do Gaz, communicando que foi approvado o orçamento da despeza com a installação da luz electrica no predio n. 83 da rua Major Avila;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento de expediente, de agosto, á professora Maria José Reis.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 3.000 bancos-carteiras

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) deposito de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 o|o do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos-carteiras que se propõem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Maria Augusta de Castro Rebello (menor) — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento do logradouro publico quando tiver de fazer obras do immovel.

Dydimo Pereira de Barros — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

José Antonio Coxito Granado e outro, Leonardo de Araujo Sampaio e Maria Domere — Deferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de dezembro de 1911

Despachos do Dr. director:

Salvador Zagalha — Apresente projecto, de accôrdo com a lei, que prohibe a construcção ou reconstrucção de cortiços e estalagens; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula — Indeferido. Apresente projecto, de accôrdo com a lei; Arthur Caccadoni — Indeferido. O projecto do requerente enterra as soleiras dos predios, cujos proprietarios não lhe deram para isso autorização; José Mariani e outro — Indeferido. Os reparos importam na reconstrucção do predio e por isso se exigiu planta do cadastro; José Vieira Lamego — Conceda-se a licença; José Manoel de Mello e Jeronymo Villas Boas — Deferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João de Moraes Macedo — Certifique-se; Elisa Jeronyma de Mesquita e Companhia Light and Power (n. 17.379) — Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Albano Ferreira de Albuquerque — Passe-se alvará; Deolindo de Souza Pinto — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Sociedade Amante da Instrucção — Execute com lagedos, dependente de aceitação.

5ª circumscripção:

Companhia Neuchatel — Compareça para explicações sobre a conta de reposição de novembro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Martinez, Pimenta & C. e Gustavo Vianna & C. — Satisfaçam a exigencia; Paulo Zagmondi & C., Caria & Irmãos, Augusto Carlos Machado, J. C. de Oliveira, Matheus Antonio da Silva, Miguel Duarte Pinto, Irmãos Lupi e Ledoux & C., Fonseca Rodrigues & C., Rodrigues & Sanches, Manoel José Cerqueira e Esteves Pinheiro — Deferidos; Abilio Augusto da Costa, Antonio C. Franco de Sá, Carlos Amaral da Costa, Seraphim Roberto de Almeida, Machado Christophe & C., Luiz Lourence, visconde de Guahy e Carlos Alberto de Magalhães — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Barbosa Lima, Antenor Ayres de Carvalho, Manoel Coelho Lago, Honorata de Santa Cruz Nunes da Silva, José de Araujo, João Borges do Lago, João Francisco Braga Mello, Córa Beltrão, José Pereira Cardoso, Manoel Dias Martinez e outro, Casimiro Fernandes Guimarães, Eduardo Guinle, almirante João Baptista Gonçalves Tinoco, Antonio Rodrigues da Silva e Custodia Damascena — Passem-se alvarás; Companhia Light and Power (numero 13.691) — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Agostinho Gonçalves de Pinho — Deferido; Leonor Silva de Lyra Oliveira — Não ha o que deferir; Luiz Augusto de Miranda Valle — Mantenho o despacho anterior; Banco Hypothecario do Brazil — Indeferido; Olinda Bastos de Andrade — Passe-se alvará, de accordo com a informação; barão de Paraná — Passe-se alvará; Dr. Hilario de Gouveia — Pague a multa ou prove a relevação; Antonio Monteiro de Magalhães — Compareça.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Fiação e Tecidos Carioca, José Saraiva de Andrade e Manoel Gomes Gabriel — Passem-se guias; Bernardo Coelho de Oliveira Brazil — Póde habitar; Francisco Gonçalves de Siqueira — Junte planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Manoel Lopes Ferreira — Numere o predio; Joaquim Ferreira de Aguiar, Alfredo Baptista Cabral e Eduardo Schmidt — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Francisca Ricardina de Rezende — Satisfaça as duvidas; Dias Garcia & C. — Indeferido; Pedro Lema Peres — Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção:

Luiz José Ferreira Gadeão e Raunier & C. — Passem-se guias; Antonio Gonçalves de Souza Portugal — Junte imposto predial.

5ª circumscripção:

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial (2), Luiz Carlos de Carvalho — Passem-se guias; Decio Martins — Satisfaça as duvidas; Córa Beltrão — Pague a prorogação e colloque placa de numeração; Fernando José de Medeiros — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Manoel Gonçalves do Couto — Abra o predio e colloque a planta no mesmo; Jacintho Thomé Abrantes — Satisfaça as duvidas; Hermano Perrot — Passe-se guia; Adolpho Senanfeld — Habite-se.

7ª circumscripção:

Pedro G. Graça — Apresente projecto para a construcção; Pedro Monteiro — Junte o alvará com que foi licenciado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Moreira Leal, Antonio Fernandes da Cunha, Maria Caira, João da Costa, Octaviano Ernesto de Souza Cherem, Ladislão Dias da Cunha, José Dias da Costa, Julia Alves Ribeiro, Arcelino Duarte Moreira, Ambrosina Nunes de Mattos e Daniel Rodrigues da Silva — Deferidos; Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho — Compareça para explicações sobre a posição do terreno; Antonio José da Silva — Compareça para explicações.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.

Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.

Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.

Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.

Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.

Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 94.

Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.

Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.

Travessa Marcolina numero novo 12.

Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.

Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55.

Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.

Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.

Travessa Simas numero novo 16.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.

Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e ...

Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.

Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.

Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.

Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.

Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.

Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.

Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.

Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.

Rua Brazilina numero novo 15.

Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.

Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.

Travessa Barbosa numero novo 64.

Rua Bittencourt numero novo 18.

Travessa Bittencourt numero novo 31.

Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.

Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.

Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.

Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e vala capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annular a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A vala e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto no traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), embocada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, embocados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro). A parte metalica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010)

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. As paredes lateraes e capeamento podem ser de cimento armado, desde que a proposta apresentada venha com as indicações necessarias quanto ao systema, dimensões e resistencia.

12º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

13º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

14º. O empreteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

15º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

16º. O empreteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez feita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.031 (preventivo) — Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Anna Maria Marques de Jesus — Indeferiram o pedido, unanimemente. Não tomaram parte no julgamento os Srs. Pitanga e Lima Drummond.

Recurso-crime — N. 395 — Relator, o Sr. Nestor Meira; recorrente, Joaquim Rodrigues Coelho; recorrida, a justiça — Negaram provimento, unanimemente. Não tomaram parte no julgamento os Srs. Lima Drummond e Pitanga.

N. 396 — Relator, o Sr. Gabaglia; recorrentes, Cesario Francisco da Silva e José da Silva; recorrida, a justiça — Negaram provimento, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o Sr. Lima Drummond.

N. 401 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; recorrente, Benedicto Manoel da Silva; recorrido, o juiz da 3ª vara criminal — Negaram provimento, unanimemente. Impedido, o Sr. Nestor Meira.

Aggravo de petição — N. 2.507 (embargos de declaração) — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante embargante, João de Almeida Correia de Avila; aggravados embargados, Tinoco Machado & C. — Julgaram improcedentes os embargos de declaração, unanimemente, não tendo o relator, preliminarmente, tomado conhecimento dos mesmos embargos.

N. 2.525 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, a Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios; aggravado, José de Oliveira Soares — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.527 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; aggravado, Eugenio N. Rossi — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.532 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, o coronel Alfredo Braga e Dr. Antonio Costa Lage; aggravado, Dr. Francisco Chartier — Deram provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, receba as appellações nos effeitos regulares, unanimemente.

Appellação crime — N. 915 — Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, João Maria de Souza, vulgo "Dentinho de Ouro"; appellada, a justiça — Não tomaram conhecimento do aggravo e negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 967 — Relator, o Sr. Gabaglia; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Antonio Luiz Coelho — Deu-se provimento á appellação para condemnar o appellado ao pagamento da multa de 200$, nos termos da denuncia, unanimemente.

N. 970 — Relator, o Sr. Luiz Drummond; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Deu-se provimento á appellação para condemnar o appellado ao pagamento da multa de 200$, nos termos da denuncia, unanimemente.

N. 971 — Relator, o Sr. Pitanga; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Deu-se provimento ao recurso para condemnar o appellado ao pagamento da multa de 200$, nos termos da denuncia, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.330 — Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, tenente Plinio Mario de Carvalho; appellada, D. Edeltrudes Moreira de Carvalho — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação commercial — N. 1.178 — Relator, o Sr. Gabaglia; appellante, José Ritter & C., representante de Gunther & C.; appellados, Zenha Ramos & C. e outros; assistentes, Palhares & C. — Converteram o julgamento em diligencia, afim de serem juntas certidões do pagamento de impostos federaes e municipaes.

O "Dr. Antonio" — O juiz da 1ª vara criminal condemnou hontem Arthur Antunes Maciel, o "Dr. Antonio", audacioso e reincidente gatuno, a tres annos de prisão e multa de 20 o|o sobre 5:600$, valores por elle furtados em 6 de junho ultimo, na Pensão Verdi.

O "Dr. Antonio", ali se hospedou sob falso nome, e á noite, encontrando apenas encostada a porta do aposento n. 5, então occupado por Ney Sour, nelle penetrou, levando comsigo joias e dinheiro no valor de réis 5:600$000.

O "Dr. Antonio" foi preso dias depois, em Juiz de Fóra, onde fizera novas falcatruas.

Denuncias — O 2º promotor offereceu denuncia no juizo da 2ª vara criminal contra Henry Artou Adolf Guilbert, accusado de ter furtado joias no valor de 364$ a hospedes da pensão de Elisabeth Doiring, á rua Municipal n. 4, 3º andar.

O delicto occorreu em 30 de setembro ultimo.

— José Pereira Nunes e João Manoel Moreira, presos em 3 de novembro ultimo, no interior da casa á rua Camerino n. 68, onde entraram furtivamente, foram hontem denunciados pelo 2º promotor publico perante o juiz da 2ª vara criminal.

Pronuncia — O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Manoel Tavares Carvalho, ex-caixeiro da casa de seccos e molhados, á rua da Passagem n. 121, que na ausencia de seu patrão apropriou-se de 1:200$ que retirou da caixa, e tambem das importancias de 316$ e 80$, que recebêra de Antonio Maria Sabrosa e Sebastião Rosa, para depositar na Caixa Economica, o que não fez.

Sentença confirmada — A Côrte de Appellação confirmou a sentença do juiz da 2ª vara criminal, que condemnou Casimiro Alves de Oliveira, processado por crime de roubo, a oito annos de prisão e multa de 20 o|o sobre o valor roubado.

Ladrões de gallinhas — Um processo antigo — Manoel Elias e outros, processados como ladrões de gallinhas, foram condemnados pelo juiz, em 17 de junho de 1902 a 11 annos de prisão e multa de 20 o|o sobre o valor roubado.

Confirmada a sentença pela Côrte de Appellação, em 1904, Manoel Elias pediu revisão do processo ao Supremo Tribunal Federal, logrando decisão que o mandou a novo julgamento, devendo responder somente pelo crime de furto e não furto e roubo, caso já não tivesse cumpridas ambas as penas.

Manoel Elias foi então novamente julgado, agora pelo juiz da 3ª vara criminal, por ter passado a especie para a alçada de juiz singular, e condemnado a dois annos e 4 1|2 mezes de prisão e multa de 16 1|4 o|o.

Manoel Elias, que estava preso desde abril de 1901, foi mandado em liberdade.

ACCIDENTE A BORDO

Trabalhava hontem a bordo do "Brazil", na descarga desse vapor, o nacional Benedicto Pedro dos Santos, quando se desprendeu uma caixa suspensa em um guindaste, caindo sobre elle.

Benedicto foi medicado pela assistencia municipal, apresentando varias escoriações pelo corpo.

A policia do 11º districto, certificou-se do facto.

CORREIO GERAL

Foram promovidos na directoria geral dos correios: amanuense, o praticante Bento José Ramos; praticante de 1ª classe, o de 2ª Mario Pereira da Cunha; praticante de 2ª, o praticante da agencia da estação Central Ataliba de Moraes, e praticante da agencia da estação Central, foi nomeado Pedro Alexandrino de Araujo.

— Foram promovidos a carteiros de 1ª classe os de 2ª Eduardo Pedreira de Castro e José Justiniano de Barros; á 2ª, os de 3ª Orlando Gomes Velloso e Arthur Ferreira Chaves.

— Foram nomeados carteiros de 3ª classe, o continuo Martins Amarantho Figueira e o estafeta interino Avelino Thomaz de Aquino.

— Foi nomeado continuo o servente de 1ª classe Paulino Rodrigues de Santiago; á 1ª classe, o servente de 2ª Gabriel Julio de Carvalho, e removido o servente da agencia da Avenida Central Boaventura Barbosa Teixeira, para servente da directoria geral, e nomeado Reynaldo Gerth, para estafeta interino da directoria.

DESASTRE

Joaquim Cardoso, carroceiro, com 36 annos de idade, ao passar pela rua Conde de Irajá, escorregou, ficando com o pé direito sob a roda da carroça que conduzia.

Depois de medicado pela assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua Barão de Itamaraty numero 72.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto.

13 DE DEZEMBRO, SANTA LUZIA, V. M.

Santa Luzia, diz a historia, lembrou ua mãi, que foi invalida durante longos annos, que Santa Agatha tinha sido curada da mesma enfermidade, e ambas dirigindo-se ao sepulchro do Redemptor passaram a noite orando com fervor. Ao romper do dia operou-se o milagre, tendo Santa Luzia sido marcada para o martyrio. Um joven a quem estava promettida em casamento, accusou-a de christã. Foi feita uma fogueira, mas as chammas não conseguiram queimar-lhe o corpo.

Irmandade de Santa Luzia.

Neste Santuario realiza-se hoje a festa da gloriosa padroeira com missa solemne ás 11 1/2 horas, sendo officiante o conego José G. de Serejo, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o conego João Pio dos Santos.

Na parte musical, a cargo do maestro João R. Rodrigues, será executada magestosa missa, ornada de bellos solos e coros, que serão acompanhados por conhecidos artistas.

União dos Operarios Estivadores.

Esta sociedade mudou a sua séde para a rua Camerino n. 16.

Centro Civico Sete de Setembro.

Conforme foi annunciado, realizou-se sabbado ultimo a 14ª sessão da congregação geral, presidida pelo Dr. Honorio Menelik.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate. Seguiu-se o expediente, que constou de diversas communicações e officios.

Passando-se á ordem do dia, foi apresentado o seguinte projecto:

"Considerando que o Centro Civico Sete de Setembro foi fundado com os fins humanitarios e patrioticos de manter cursos nocturnos, gratuitos, nos diversos districtos desta capital, e, tendo a animadora concurrencia de 334 alumnos em 3 mezes de vida, de setembro a novembro, na sua primeira séde;

Considerando que a matricula de 1912 se elevará, indubitavelmente, a 2.000 alumnos inclusive os matriculados da Succursal Civica Sete de Setembro de Bomsuccesso;

Considerando que a extraordinaria acceitação deste centro se deve á gloriosa trindade que dirige os seus destinos, nas pessoas dos Exmos. Srs. senador Dr. Lauro Sodré, presidente honorario; deputado Dr. Nicanor do Nascimento, vice-presidente, e Dr. Honorio Menelik, presidente effectivo, pelo conjunto dos concursos moraes e intellectuaes prestados;

Considerando que a referida associação já se acha implicitamente reconhecida pelos altos poderes da Republica, nas pessoas dos Exmos. Srs. marechal Hermes da Fonseca, chefe do Estado e general Bento Ribeiro, governador da cidade, e outros, pelas constantes trocas de officios;

Considerando que se torna inadiavel a creação de uma banda de musica para o mesmo centro, resolvemos apresentar o projecto acima á competente e esclarecida congregação, afim de que receba o justo *veredictum* e se transforme em lei.

Sala das sessões da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, em 2-12-911 — *Dr. Estanisláo Cunha, Valerio Guerra, Ignacio Berquó, Fabio Soares.*

— As mesas examinadoras ficaram assim constituidas:

Portuguez — Presidente, padre Dr. Olympio de Castro, Dr. Carlos Cardoso e Dr. Franca Leite.

Arithmetica — Presidente, Alberto Franca, Anthero Reis e Dr. Honorio Menelik.

Geographia — Presidente, Dr. Estanisláo Cunha; Rosalvo Costa e professora D. Maria Augusta dos Santos.

Francez — Presidente, padre Dr. Olympio de Castro, Anthero Reis e Dr. Carlos Cardoso.

— Por unanimidade de votos foi conferido o titulo de socio protector ao general Bento Ribeiro, prefeito deste Districto, pelos relevantes auxilios que tem prestado ao centro.

Tambem foram eleitos, pelos mesmos motivos, socios honorarios, os Srs. coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria; Dr. Alvaro Baptista, director geral da instrucção publica municipal; Dr. Julio Furtado, director de mattas, jardins, caças e pesca, e Carlos Piquet, importante fabricante de bandeiras da nossa praça.

Por proposta do Sr. presidente, foi approvada a indicação do Sr. Rosalvo Costa, para inspector regional interino, da Succursal Civica Sete de Setembro, de Bomsuccesso.

O Dr. Honorio Menelik pretende realizar uma série de comicios populares em uma das praças de Bomsuccesso, convidando o povo a matricular-se nas aulas nocturnas gratuitas desta succursal.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite em assembléa geral extraordinaria em 2ª convocação.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Floripes da Conceição, 25 annos, casada, rua General Caldwell n. 70; Margarida de Souza Vianna, 43 annos, viuva, rua Duque de Caxias n. 101; Appolinario Mendonça da Silva, 52 annos, solteiro, travessa Marieta n. 31; Alice da Conceição, 40 annos, solteira, Santa Casa; Rosa Candida, filha de Antonio Rocha Pinto, 3 annos, rua Vista Alegre n. 44; Maria Venancia da Silva, 25 annos, casada, rua Senhor dos Passos n. 40; Maria Isabel, filha de Christina Henriqueta, 8 annos, rua Santa Alexandrina n. 278; Manoel de Macedo, 82 annos, solteiro, rua da Saude n. 31; Antonieta filha de Celso Tinoco Vieira, 9 annos, rua Moraes e Valle n. 42; Josepha Leite, 78 annos, viuva, rua 2 de Abril n. 4; Aurelio Paiva, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; Deolinda das Chagas, 40 annos, viuva, travessa S. Sebastião numero 61; Benedicta Santos, 17 annos, solteira, Hospital dos Lazaros; Ambrozina Maria da Conceição, 55 annos, solteira, Santa Casa; Irene de Oliveira Arouca, 21 annos, casada, Hospital da Saude; Guiomar, filha de Alexandre Cardoso de Almeida, 11 mezes, rua 24 de Maio n. 202.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Pedro Ivo de Albuquerque, 13 annos, Instituto Profissional; Arina, filha de Manoel Alves da Costa, 17 mezes, rua Bambina n. 25; Nair, filha de Vivente Celestino de Bueno, 6 annos, rua Bambina n. 43; Christovão de Barros Rego, 70 annos, viuvo, rua Bambina n. 145; Laudelina Maria da Gloria, 36 annos, solteira, rua Barão de Guaratiba n. 142; Luiz Varzea, 38 annos, viuvo, Hospital Nacional de Alienados; João José da Silva, 26 annos, casado, Hospital de São João Baptista.

TURF

Jockey Club.

JOCKEY CLUB

A corrida de domingo proximo.

Com as inscripções recebidas hontem, ainda não conseguiu a directoria da illustre veterana do turf organizar o programma para a corrida de domingo proximo, ao qual servirá de base o "Classico Internacional", destinado á turma dos animaes sem victoria este anno.

Para a organização do programma, serão feitas hoje novas inscripções ás 4 horas da tarde.

Animaes novos.

No vapor "Wyneric", esperado brevemente no nosso porto, devem chegar da Europa os animaes Cloparte, francez, de um anno e meio, filho de Lady Killer, pai de Senegal e Dictador, e de Clodia, mãi de Clovisse, ganhadora em Paris; Scythian, dois annos, inglez, filho de Roquelaure, proprio irmão do celebre Rock Sand, e de Scythia, excellente reproductora, filha de garanhão norte-americano The Sailor Prince.

Cloparte e Scythian foram recentemente adquiridos pelo competente importador Sr. Carlos Coutinho.

Scythian tomou parte, este anno, nos quatro seguintes pareos:

Speedy Two Year Plate—800 metros — Em 1º, Tuxedo, 2º, Sapphic; 3º, Misfit; 4º Skehanagh; 5º, Airline; 6º, Clever Mac; 7º, Scythian.

Correram mais seis potros de dois annos.

"Bradford Two Year Plate" —1.000 metros—Em 1º, Aurette; 2º, Sapphic; 3º, Dalnaspidal; 4º, Gnu; 4º, Affirmative.

Não collocados, Scythian e mais quatro potros de dois annos.

"Croxton Park Stakes" — 1.000 métros — Em 1º, Sapphic; 2º, Blue Ribbon; 3, Amanda; 4º, Scythian.

Correram mais cinco potros de dois annos.

"Two Year Selling de Newmarket" —1.000 metros—Em 1º, Scythian; 2º, Wolf's Pride; 3º, Gallingale; 4º, Sun-Up; 5º, Mountain-Lassie — Correram mais 12 potros de dois annos. Após essa victoria, Scythian foi comprado por M. Prentice, pela somma de 810 guinéos (12:757$000).

Diversas.

O Sr. Americo de Azevedo adquiriu hontem ao Sr. Carlos Coutinho o cavallo inglez de tres annos Killeavy, por Wildflower e L'Argent.

—Não tem fundamento o boato de que o stud Albano de Oliveira havia contratado os serviços do jockey P. Zabala.

—O potro inglez de dois annos Aesú, que foi derrotado pelo potro George Augustos, recentemente recebido da Inglaterra, pela Ecurie Paris, ganhou a 21 do mez ultimo, em Warwick, um pareo, na distancia de 1.200 metros, derrotando 18 competidores.

—Foram embarcados ante-hontem para S. Paulo seis animaes inglezes, que o Sr. H. Joppert pretende vender naquella capital.

—O general Bento Ribeiro visitou ante-hontem, em companhia de varios "turfmen", as cocheiras da Ecurie Paris e do stud Hime & Roxo.

A egua Avenida, de sua propriedade, acha-se na primeira dessas coudelarias e vai ser padreada por Homero ou Bayard, seguindo depois para uma fazenda que o mesmo general possue em Matto Grosso.

—Alguns jornaes disseram hontem ser provavel a illustre directoria do Derby Club realizar uma corrida extraordinaria, em 21 do corrente.

Conforme noticiámos, segunda-feira, a realização dessa corrida extraordinaria já está resolvida desde domingo.

—Durante a disputa do pareo "Dr. Frontin", da corrida de domingo, mancou de um dos quartos o cavallo Lamartine, que vai ser submettido a tratamento.

—De 17 a 23 de novembro, ganharam em França, os seguintes irmãos dos animaes recentemente importados pelo Sr. C. Coutinho:

Santoni, 4 annos, por Galloping Lad, irmão de um "yearling" inglez vendido á coudelaria Yolanda.

San Gêne V, 6 annos, por Lady Killer, irmão do "yearling" Cloparte, em viagem para esta capital.

Renown, 4 annos, por Count-Schomberg, irmão do "yearling" Pirajá, vendido ao general Pinheiro Machado.

Aesú, 2 annos, por Mauvezin, irmão de Embsay, ainda não chegado a esta capital.

Chantecler, 3 annos, filho de Rataplan, irmão do "yearling" Diomède, ainda não vendido.

—Está gravemente doente o cavallo Le Causse, de propriedade do "entraineur" Manoel de Mello.

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns. 70, de *Esperança*: TEIXA-TEXO; 71, de *Frandz*: [illegible]; 72, de *Betrança*: CABRA FRACO BABE.

Esperança decifrou todos: Sant'Elmo, Isac, Aviaras, Ilde, Malakoff, Alleluia, Typão, Trabuco e Rasec os ns. 71 e 72.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 28

CHARADA CASAL

(*Nisgaravis.*)

3 — O homem que acarreta lenha para os fornos de pão, de arbusto é que se serve.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 30

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Peters.*)

3 — Este peixe só é comido por mulher feiticeira — 2.

Correspondencia

Eleison e Girl — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Asturias, para os Estados do norte, Madeira, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itapery, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Siena, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Eugenia, para Almeria, Las Palmas, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

Tijuca, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Assú, para o Rio Grande do sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Amanhã.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itaiba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 42ª loteria do plano n. 216, 228ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

7579	20:000$000	19049	100$000
48971	2:000$000	19762	100$000
16364	1:500$000	23048	100$000
25695	1:000$000	25195	100$000
34748	1:000$000	283[illegible]6	100$000
3131	200$000	28408	100$000
1148	200$000	28886	100$000
19027	200$000	29064	100$000
23980	200$000	30306	100$000
2406	200$000	31093	100$000
30315	200$000	33746	100$000
35181	200$000	36909	100$000
39856	200$000	40181	100$000
4641	200$000	40166	100$000
43846	200$000	41066	100$000
46413	200$000	44027	100$000
47288	200$000	44608	100$000
52300	200$000	48077	100$000
57825	200$000	49703	100$000
2373	100$000	50890	100$000
2410	100$000	52600	100$000
2917	100$000	54380	100$000
3175	100$000	55759	100$000
4704	100$000	56540	100$000
5199	100$000	59023	100$000
12374	100$000	59936	100$000
18608	100$000		

APROXIMAÇÕES

7578 e 7580	200$000
48970 e 48972	150$000
16363 e 16365	100$000
25694 e 25696	100$000
34747 e 34749	100$000

DEZENAS

7571 a 7580	50$000
48971 a 48980	40$000
16361 a 16370	30$000
25691 a 25700	20$000
34741 a 34750	20$000

CENTENAS

7501 a 7600	8$000
48901 a 49000	6$000
16301 a 16400	4$000
25601 a 25700	4$000
34701 a 34800	4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$, e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

M. por *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director a sorteante — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 229ª extracção da 11ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 11 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

55278	20:000$000	12455	100$000
1865	2:000$000	12862	100$000
15486	1:000$000	13702	100$000
.827	1:000$000	16925	100$000
49239	1:000$000	23093	100$000
3742	500$000	23842	100$000
5531	500$000	24743	100$000
5801	500$000	28313	100$000
59377	500$000	28325	100$000
4716	200$000	29523	100$000
5439	200$000	33214	100$000
19812	200$000	34477	100$000
19568	200$000	34873	100$000
30854	200$000	40524	100$000
34736	200$000	42054	100$000
37051	200$000	43226	100$000
42447	200$000	43936	100$000
44567	200$000	50457	100$000
53409	200$000	57767	100$000
4059	100$000	59978	100$000
17588	100$000		

APROXIMAÇÕES

55277 e 79	200$000
10854 e 66	150$000
15485 e 87	100$000
.826 e 28	100$000
49338 e 40	100$000

DEZENAS

55271 a 80	50$000
10861 a 70	40$000
15481 a 90	30$000
2821 a 30	20$000
49331 a 40	20$000

CENTENAS

55201 a 300	8$000
10801 a 900	6$000
15401 a 500	4$000
2801 a 900	4$000
49301 a 400	4$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 78.

Joaquim J. da Silva Pinto, fiscal do governo — *Dr. Arthur Pinheiro e Prado*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de dezembro de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

8308	20:000$000	5817	500$000
5566	2:000$000	8418	500$000
14035	1:000$000	9188	500$000
4661	500$000	11512	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1186	2008	6342	11016	15017
1248	2642	6944	13017	15479
1390	6063	7864	13038	15615

30 PREMIOS DE 100$000

1532	5169	6978	9156	13939
2115	5668	7334	9711	14102
3260	5791	7362	9876	14729
3769	6515	7575	9881	15013
4073	6741	8132	13070	15144
5124	6941	8237	13592	15261

60 PREMIOS DE 50$000

1204	3089	6531	8203	12130
1264	3172	7240	8643	12173
1377	3422	7290	9907	12511
1421	3861	7598	10063	12911
1847	4648	7975	10091	12943
2299	5733	8166	12128	15095

Todos os numeros terminados em 3 têm 5$000.

Tem mais 400 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyeu, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19. cons. Hospicio, 54, das 2...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 32, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio. largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorgo Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, do 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 135.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Dematos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Paga-se mais 25:000$000

nos bilhetes inteiros da loteria do Natal, ou 625$ em cada fracção, dos que forem comprados na rua da Assembléa unica casa que faz tal vantagem, sendo ainda resgatados os bilhetes brancos por novos bilhetes das loterias seguintes, como bonus gratis.

Vendas e remessas para fóra, com pedidos e mais explicações a

F. Alvim & C., antigos negociantes matriculados.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias: sabbado, 16 do corrente, 50:000$, por 6$400. Grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos, sabbado, 23 do corrente.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado, quinta-feira, 40:000$; segunda-feira, 17 do corrente, 20:000$000.

Ao Thesouro da Lapa — Nas loterias grandes quem vende a sorte é sempre essa casa! Habilitai-vos para os 500:000$. Januario Cascardo — Avenida Mem de Sá n. 1.

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 116, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Lahanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas; Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 33, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem, dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

QUE SERA' ?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas; prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 65 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 86.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Carlota de Mattos Fortuna, esposa do deputado Dr. Diogo Alvares Fortuna, tendo partido, no dia 9 do corrente, no vapor "Itaúba", em companhia de seus netos, para Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e não tendo occasião de despedir-se de todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, vem, por meio deste offerecer os seus prestimos, na mesma cidade.

Dr. Arnenio Jouvin

A commissão abaixo convida os amigos e admiradores deste illustre director da Imprensa Nacional para assistirem á uma missa em acção de graças, que será celebrada, ás 11 horas de 14 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, em homenagem ao 1º anniversario de sua proficua administração.

José Vieira do Amaral.
Alfredo Pimentel Pereira.
Alcides Gama.
Henrique Loureiro.
Josué Guedes de Mello.
Augusto Porto Alegre.
Manoel C. Machado Junior.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 500:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

Pagamento de 66:000$000

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem a um distincto medico do exercito, que occupa tambem outras funcções publicas de alta importancia, o bilhete n. 33.886, premiado com réis 50:000$ na extracção effectuada sabbado, 9 do corrente, nesta capital.

Os mesmos agentes effectuaram ainda o pagamento do bilhete numero 47.504, premiado com 16:000$ na loteria extraida no dia 7 deste mez e que fôra vendido pela casa Scribano, á rua do Lavradio n. 14.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Soletra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com janela e porta ao centro e duas ditas ao lado. Dividido em duas salas e tres quartos e varanda e cozinha. O terreno mede de frente 53m,80 por 26m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tavares Bastos n. 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Alvaro Caminha T. Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Alvaro Caminha T. Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para sobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares Bastos n. 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: chalet assobradado, em ruinas, medindo 7 metros e 30 de frente por 5 metros de fundos, construido de madeira, com uma porta e tres janelas, medindo 40 metros de comparecimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 700$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quinhentos e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paula Mattos n. 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Oliveira Gomes, hoje Luiz Araujo Rabello.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Araujo Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Mattos n. 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas portas e uma janela de frente, medindo de frente 6m,10, por 10m. de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua dos Coqueiros n. 111, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Constantino Fernandes da Cunha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Constantino Fernandes da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua dos Coqueiros n. 111, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m., por 17m,40 de fundos. Avaliado o terreno em um conto e duzentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:176$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito;

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Foram matriculados na Junta Commercial durante o mez de novembro proximo passado os seguintes commerciantes, estabelecidos em nossa praça:

Leandro Martins & C., firma estabelecida á rua dos Ourives ns. 39 a 43, com commercio de moveis, colchoaria e tapeçaria;

Marcilio Belchior de Oliveira, brazileiro, sendo solidario da firma Cabral, Belchior & C., estabelecida á rua General Camara n. 111, com commercio de commissões e consignações;

José Antonio Pires de Mello, brazileiro, socio solidario da firma Barbosa & Mello, estabelecida á rua do Hospicio n. 147, com o de joias, relogios, etc.;

Segifredo Cardoso Monteiro, brazileiro, socio solidario da firma Cardoso Monteiro & C., estabelecida á rua Thophilo Ottoni n. 131, com commercio de tintas e artigos congeneres;

Constantino Soares Valente, portuguez, socio solidario da firma Barbosa, Albuquerque & C., estabelecida á rua do Rosario n. 101, com commercio de seccos e molhados;

João Duarte de Albuquerque, brazileiro, socio solidario da firma Barbosa, Albuquerque & C., estabelecida á rua acima;

Espindola & Medeiros, firma estabelecida á rua Uruguayana n. 75, com commercio de carnes verdes.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 15, para transferir um contrato de arrendamento.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

—Companhia Brazil Industrial, a 1 hora de 16, para contas e alteração dos estatutos.

— Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.

—Companhia Edificadora, ás 2 horas de 20, para contas e eleições, e ás 2 ½, para tratar do lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O movimento de operações para remessas pela mala do *Asturias*, a sair hoje para Southampton, ficou hontem concluido no Banco do Brazil.

Os outros sacadores, porém, continuaram a fornecer cambiaes para esse vapor, ainda que pouco procurados, porque já se achavam os interessados suppridos das cambiaes necessarias.

A tabela de 16 3|16 foi reproduzida por todos os bancos, mas operavam a 16 7|32, sem muita procura a 16 17|64 e 16 9|32, com raros vendedores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|32 a	16
Paris (por franco)......	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$737
Italia (por lira).......	$592 a	$596
Portugal (réis forte)....	$305 a	$317
Hespanha (por peseta)....	$550 a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)....	16	a 15 31|32
Austria (por pence)....	16 1|32 a	16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$800 a	3$815
Uruguay (por peso)......	3$220 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$593 a	$595

Operações:

Bancario...............	16 3|16 a	16 7|32
Particular.............	16 1|4 a	16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$730

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario..............	—	16 7|32
Particular............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes.......	—	8$330

Movimento do dia 12 do corrente:

Entradas—286 libras, 1.000 marcos e réis 2:470$ em ouro nacional.

Saidas—1.387 ½ libras e 110 francos.

Lastro—Ouro em deposito, 350.851:400$829; responsabilidade do Thesouro, 18.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.189:469$; moeda subsidiaria, 1.716$845.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$732
Italia (por lira)........	—	$594
Portugal (réis forte)....	—	$317
Nova York (por dollar)..	—	3$084

Operações:

Bancario...............	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz...........	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado ainda hontem funccionou com o movimento geralmente acanhado.

As apolices geraes antigas revelaram melhores tendencias, mas fecharam com compradores a 985$ e vendedores a 1:000$, sem juros.

Regularam firmes as municipaes, que fecharam a 205$, as de papel, e a 297$, as de ouro.

Os papeis de jogo estiveram em trabalhos, mas quasi todos em condições frouxas, apenas tendo-se tornado mais firmes as da Estrada de Ferro Norte do Brazil e mantiveram-se em boa posição de estabilidade todos os papeis de bancos e de companhias de tecidos, como se constata do movimento de vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 20 a 96$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 1 a 297$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 40 a 205$; 2 a 204$500; idem (nominaes): 15, 50 e 100 a 204$500.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 80 a 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10, 50, 100 e 100 a 213$000.

E. F. do Norte: 43 e 50 a 37$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 50 a 43$000.

Comp. Victoria a Minas: 100 a 96$000.

Comp. Transporte e Carruagens (nominaes): 50 a 93$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 47$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 10, 50 e 1.000 a 215$000.

Comp. Mercado Municipal: 33 a 206$000.

Comp. Fabril Paulistana (nominaes): 100 a 206$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 72 a 102$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:000$000	985$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:034$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o).	—	—
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o. nom.)	512$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	905$000
Espirito Santo (6 o|o)	995$000	900$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)...........	1:050$000	1:042$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$500	204$500
Idem (nominaes).......	206$000	204$500
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$500
Idem (ao portador)...	205$500	204$500
Empr. de 1909 (port.)	201$000	196$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)...	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)....	201$000	199$000
Idem (ao portador)...	201$500	201$000
Idem (nominaes).......	202$000	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	212$000	205$000
Brazil Industrial......	—	202$000
Carioca (tec., nom.)...	215$000	200$000
Idem (ao portador)...	215$000	200$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	205$000
S. Bernardo Fabril....	208$000	205$000
Fabril Paulistana......	208$000	205$000
Industrial Mineira.....	—	208$000
Tecidos Confiança......	215$000	208$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	205$000
Cantareira e Viação...	209$000	205$000
Carris Urbanos.......	—	203$600
Mercado Municipal....	207$000	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	—	204$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Docas de Santos......	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz................	500$000	—
Jornal do Brazil......	204$000	203$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	104$000	102$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)....	101$000	90$000
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	214$000	212$000
Commercial.............	229$000	228$000
Do Commercio.........	206$000	204$000
Da Lavoura............	—	180$000
Nacional..............	190$000	165$000
Mercantil..............	270$000	262$000
Evolucionista..........	40$000	30$000
Func. Publicos.......	—	50$000
Hypothecario..........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	315$000	310$000
Companhia Cometa.....	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	280$000	274$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança..	269$000	—
Comp. Petropolitana...	—	290$000
Companhia Magéense..	140$000	135$000
Companhia S. Felix....	85$000	70$000
Companhia Carioca....	305$000	300$000
Companhia Progresso..	356$000	350$000
Comp. Manufactora....	235$000	220$000
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Nacional de Juta.....	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	60$000	—
Linho de Sapopemba..	—	300$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	300$000	—
Companhia Confiança..	—	56$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	—	58$000
Companhia Integridade	—	56$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	47$500	47$000
Loterias Nacionaes....	44$000	42$500
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	228$500	220$000
Terras e Colonização..	98$750	98$500
Rede Sul-Mineira......	101$000	98$500
Victoria a Minas......	100$000	96$000
Docas de Santos (nom.)	425$000	420$000
Idem (ao portador)...	425$000	202$000
Centros Pastoris......	28$000	26$500
Construcções Civis.....	—	26$000
Cantareira e Viação...	275$000	073$000
Mercado Municipal....	60$000	—
Transporte e Carruagens	100$000	94$000
E. F. do Norte......	41$000	38$000
E. F. de Goyaz.......	52$000	50$000
Editora..............	300$000	—
A Popular............	75$000	—
Jornal do Brazil.....	100$500	99$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 12........	15:087$839
Idem de 1 a 12..............	123:061$238
Em igual periodo de 1910......	177:167$213

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu firme, tendo-se realizado vendas de 1.914 saccas, á base de 12$ e 12$100 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram vendidas mais 2.371 saccas, ao preço de 12$100, fechando o mercado.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina...............	5.558
E. F. Central.................	966
Total......................	6.524

Algodão.

Em 11, entraram 200 fardos e sairam 1.229, sendo o *stock* hontem de 12.794 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 11, entraram 983 saccos e sairam 4.579, sendo o *stock* hontem de 429.056 saccos.

Mercado estavel.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

No ultimo encerramento dos centros de consumo, todas as Bolsas da Europa accusaram noticias ainda desfavoraveis, mas como a de Nova York operou em alta, hontem, aquellas na abertura seguiram-na nesse curso.

Entretanto, as operações verificadas em todas essas Bolsas, pela sua insignificancia, não justificavam um movimento de alta decisivo.

Em todo o caso, ao que parece, é esse um movimento que tem por fim, diante de uma alta nos preços, attrair novas operações.

Embora, porém, não se possa considerar esse facto uma reacção efficaz contra o estado anormal do mercado, comtudo, serviram essas alternativas para melhorar um pouco mais as condições do seu funccionamento.

Embora sem maiores negocios, esteve, por isso, o mercado facilmente sustentado, em contemporização com os acontecimentos.

Terminadas as liquidações do fim do anno, o mercado, certamente, entrará no seu regimen normal. D'ahi em diante, as entradas, não só aqui, como em Santos, terão de declinar, o que, diante de saidas sempre regulares, impulsionará o mercado para a alta.

O movimento foi iniciado com os commissarios pouco abastecidos, por isso que apenas conseguiram collocar 1.914 saccas, accusando sobre esses negocios os preços de 12$ e 12$100 sobre o typo 7.

Durante o dia, houve maior procura, firmando-se o mercado ao preço de réis 12$100, a que foram fechados diversos negocios á tarde, que elevaram o total das vendas do dia a 6.600 saccas, contra 5.000 da vespera.

Nessa posição, fechou o mercado bem orientado, tendo passado por Jundiahy, com destino a Santos, 27.200 saccas, contra 32.100 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	966
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5.558
Total.........................	6.524
Desde o dia 1 de julho........	1.585.028

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.000
No dia de ante-hontem..........	5.000
Desde o dia 1 do corrente.......	61.000
Desde o dia 1 de julho.........	677.000
Passaram por Jundiahy.........	27.200

Pauta da semana, $30 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	261.769
Ultimas entradas...............	5.233
Total.......................	267.002
Ultimos embarques.............	4.734
Stock actual...................	262.268

ENTRADAS

De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	24.253	1.455.180
Estrada de F. Central	25.181	1.510.860
Por via maritima....	12.771	766.260
Total..........	62.205	3.732.300

De 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	29.811	1.788.660
Estrada de F. Central	26.147	1.568.820
Por via maritima....	12.771	766.260
Total..........	68.729	4.123.740

EMBARQUES

De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.294	137.640
Europa.............	1.600	96.000
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	675	40.500
Cabotagem..........	165	9.900
Total..........	4.734	284.040

De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	30.369	1.822.140
Europa.............	12.400	744.000
Rio da Prata........	2.815	168.900
Pacifico............	660	39.600
Cabo...............	11.980	718.800
Cabotagem..........	3.726	223.560
Total..........	61.950	3.717.000
Desde o dia 1 de julho	1.371.749	82.304.940

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	12$800	a	12$900
" n. 4.....	12$600	a	12$700
" n. 5.....	12$400	a	12$500
" n. 6.....	12$200	a	12$300
" n. 7.....	12$000	a	12$100
" n. 8.....	11$800	a	11$900
" n. 9.....	11$600	a	11$700

Continuava o mercado de Santos em má posição, ao preço de 7$200 sobre o typo 7, sendo ainda moderadas as entradas e regulares as saidas.

Desde o dia 1º entraram 270.480 saccas, na média de 26.407, sendo recebidas desde 1º de julho 7.756.064 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 248.110 saccas e desde 1º de julho de 5.423.172, sendo o *stock* de 3.050.198 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 11—Nova York, alta de 4 pontos nas opções.

Opção de março, 12.96 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de março, 80 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 a 1 pfening.

Opção de março, 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 59 sh e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	70.000
Havre......................	20.000
Hamburgo..................	40.000
Londres....................	10.000
Total..................	140.000

Abertura:

Dia 12—Nova York, alta de 9 a 11 pontos nas opções.

Havre, alta de 1 a 1 1|4 franco.

Opções: março 81, maio 80 1|2, julho 80 1|2 e setembro 80 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: março 66, maio 66, julho 65 3|4 e setembro 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções: março 60|3, maio 60 sh., julho 60 sh. e setembro 60 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 11 a 12 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool teve hontem uma baixa de 6 pontos.

O nosso mercado conservou-se regularmente mantido.

Entraram ante-hontem de Maceió 200 fardos e sairam dos trapiches 1.229, sendo o deposito hontem de 12.794 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a	11$800
Idem, 1ª sorte...........	10$000 a	10$400
Idem, mediano...........	Nominal	
Assú, 1ª sorte...........	10$200 a	10$800
Natal, 1ª sorte...........	9$800 a	10$400
Idem regular...........	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte.........	9$800 a	10$300
Idem regular...........	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...........	10$000 a	10$500
Idem regular...........	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte........	9$800 a	10$300
Idem regular...........	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	9$800 a	10$300
Idem regular...........	Nominal	

Assucar.

Esse mercado hontem funccionou estavel e com alguma procura.

Entraram ante-hontem de Campos 983 saccos, sendo 200 a Meirelles Zamith & C. e 783 á ordem.

Sairam dos trapiches 4.579 saccos, sendo o *stock* actual de 429.056 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina............	$350 a	$380
Idem cristal.............	$340 a	$380
Idem, 3ª sorte...........	$310 a	$300
2º jacto.................	$300 a	$340
Somenos..................	$290 a	$320
Amarello cristal..........	$280 a	$340
Mascavinho..............	$200 a	$320
Mascavo bom............	$210 a	$250
Idem regular............	$205 a	$225
Idem baixo..............	$200 a	$210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	150$000 a	160$000
Angra (pipa)............	150$000 a	160$000
Campos (pipa)...........	155$000 a	165$000
Maceió (pipa)...........	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa).......	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	240$000 a	290$000
De 38 grãos.............	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)...	$170 a	$180
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a	47$000
Regular (idem)..........	35$000 a	40$000
Do norte (idem).........	38$000 a	40$000
Do norte, rajado (idem)...	33$000 a	33$500
Agulha (idem)...........	53$000 a	58$500
Inglez (idem)...........	40$000 a	41$000
Azeite:		
Prista (litro)...........	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (idem)........	27$000 a	28$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$600 a	70$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	69$000
Laguna, idem, idem......	64$800 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	68$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	63$600 a	66$000
Lata grande.............	63$600 a	66$000
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$780 a	$800
Bacalháo:		
Gaspe, tina..............	44$000 a	45$000
Noruega, caixa...........	39$000 a	40$000
Petxeling, tina...........	36$000 a	37$000
Halifax, tina.............	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril...........	—	34$000
Claro, 280 libras.........	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a	45$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	3$000 a	3$200
Chá da India:		
Verde, kilo..............	6$200 a	9$500
Preto, idem..............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$700 a	$880
Puras mantas............	$900 a	$920
Navas...................	$000 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)..	—	11$500
Monroe (por barrica)......	—	13$000
Albatroz (por barrica)....	—	14$000
Minerva (por barrica).....	—	15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional.................	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a	18$500
Fina (por 100 kilos)....	16$500 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (por 100 kilos)....	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)......	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)....	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 88 kilos)......	24$200 a	24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000 a	23$500
Brazileira (por 88 kilos)...	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a	24$500
O O (por 88 kilos).......	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 2|2 saccos)...	—	24$300
Santa Cruz (idem)........	—	23$500
Avenida (idem)..........	—	22$500
Mimosa (idem)..........	—	21$500
Farelo:		
Minho Inglez (33 kilos)..	3$500 a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$300 a	3$500
Minho Fluminense, idem...	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional.......	Não ha	
Enxofre..................	25$000 a	26$000
Mulatinho...............	19$000 a	28$000
Branco, nacional.........	23$000 a	26$500
Vermelho................	21$500 a	22$000
Diversos................	Não ha	
Branco..................	43$000 a	44$000
Amendoim...............	40$000 a	41$000
Fradinho................	45$500 a	46$500
Manteiga nacional.........	37$000 a	45$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem da terra............	Nominal	
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$900 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo...	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo............	1$000 a	1$200
Baixo, idem..............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas............	2$350 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier...............	2$300 a	2$320
Lahaussé................	Não ha	
Muselet.................	Não ha	
Brum....................	2$380 a	2$400
Buck Junior..............	Não ha	
Outras marcas............	1$750 a	2$500
De Minas................	2$000 a	2$300
Do sul..................	Não ha	
Milho:		
Da terra, idem...........	14$000 a	14$300
Idem branco.............	11$500 a	13$000
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)...........	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo)..........	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)...........	—	$900
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)...........	—	$800
Alpiste (kilo)............	44$000 a	46$000
Batatas (por kilo)........	$160 a	$200
Carne de porco, kilo......	$500 a	$740
Canella, kilo.............	1$500 a	1$600
Cangica (por 100 kilos)...	22$000 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a	8$700
Favas, por 100 kilos......	14$500 a	16$000
Fubá de milho, idem.....	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa).........	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo..............	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos...	24$000 a	25$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	20$000
Toucinho (por kilo)......	$700 a	$900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha	
Prezuntos:		
Superiores..............	1$850 a	[illegible]
Inferiores..............	1$700 a	1$75
Pinho:		
Americano, pé...........	—	$220
Resina, duzia............	—	84$000
Spruce, idem............	—	82$000
Succo, branco, idem......	—	82$000
Succo vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	70$000
Inferior, duzia..........	—	63$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$450
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	$640 a	$660
Matadouro (kilo).........	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro.......	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa).......	120$000 a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Gothenburgo e escalas, pelo paquete sueco *Oscar Fridrick*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Barry, pelo vapor inglez *Baron Minto*: carvão, a Cory Brothers & C.;

De S. Vicente, pelo rebocador hollandez *Ocean*: lastro, a Cory Brothers & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete inglez *Terence*: café, a Norton Megaw & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Pernambuco e escalas, nacional *Itatiba*; Gothenburgo e escalas, sueco *Oscar Fridrick*; Genova e escalas, italiano *Umbria*; Barry, inglez *Baron Minto*; Manáos e escalas, nacional *Mucury*; Santos, inglez *Terence*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*.

S. Vicente, rebocador hollandez *Ocean*.

Vapores saidos:

Santa Lucia, inglez *Blithswoor*; Nova York e escalas, inglez *Asiatic Prince*; Buenos Aires e escalas, italiano *Umbria*; Manáos e escalas, nacionaes *Tijuca* e *Brazil*; Santos, nacionaes *Mucury* e *Rio de Janeiro*; Santa Lucia, inglez *Kimcon*; Colonia do Cabo, inglez *Glenaffric*.

Varias embarcações:

Itabapoana, hiate nacional *Monte Alegre*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte* e *Julio Macedo*.

Vapor em viagem:

ANTUERPIA, 12.

Seguiu no dia 9 do corrente com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o vapor allemão *Norderney*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

13 Santos, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Asturias*.
13 Rio da Prata, *Orion*.
13 Genova, *Sicna*.
14 Liverpool e escalas, *Tremont*.
14 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Portos do sul, *Itaituba*.
15 Portos do norte, *Gurjará*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.
15 Havre e escalas, *Malte*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Portos do sul, *Itauba*.
16 Portos do norte, *Pará*.
17 Rio da Prata, *Chili*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Italia*.
17 Santos, *Erlangen*.
18 Nova York, *Santa Rosalia*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
18 Santos, *Mucury*.
18 Pernambuco, *Ibiapaba*.
19 Southampton e escalas, *Thames*.
18 Liverpool, *Ben-Vinchie*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20 Rio da Prata, *Clyde*.
20 Bremen e escalas, *Bonn*.
20 Rio da Prata, *Amazone*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
21 Santos, *Heidelberg*.
21 Liverpool e escalas, *Titian*.
22 Santos, *Asuncion*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Nova York, *Tapajoz*.
23 Santos, *Tibor*.
24 Trieste e escalas, *B. Kemeny*.
24 Portos do norte, *Alagoas*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Rio da Prata, *Ocean Prince*.
27 Genova e escalas, *Argentina*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
27 Rio da Prata, *Avon*.
28 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
28 Trieste e escalas, *Alice*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.

Vapores a sair:

13 Portos do Rio Grande, *Itapacy*.
13 Southampton, *Asturias*.
13 Trieste, *Eugenia*.
13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Rio da Prata, *Siena*.
14 S. Fidelis e escalas, *Pirato*.
14 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
14 Rio da Prata, *Jupiter*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Montevidéo, *Capabé*.
14 Rio da Prata, *Piratininga*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
15 Recife e escalas, *Bragança*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Pernambuco e escalas, *Iris*.
15 S. Matheus e e escalas, *Industrial*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
15 Aracajú e escalas, *Carolina*.
15 Paraty e escalas, *Garcia*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
16 Portos do sul, *Itapoan*.
16 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Italia*.
17 Rio da Prata, *Malte*.
17 Victoria e escalas, *Gloria*.
18 Ponta da Areia e escalas, *Philadelphia*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Camocim e escalas, *Natal*.
18 Rio da Prata, *Frisia*.
18 Recife e escalas, *Cubatão*.
19 Rio da Prata, *Thames*.
19 Buenos Aires, *Santa Rosalia*.
19 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Portos do norte, *Mucury*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Southampton e escalas, *Clyde*.
20 Bordéos e escalas, *Amazone*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Nova York, *Rio de Janeiro*.
21 Rio da Prata, *Florianopolis*.
21 Stokolmo e escalas, *Axel Johnson*.
22 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
23 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
24 Trieste e escalas, *Tibor*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Nova York, *Tapajoz*.
24 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
24 Nova York, *Siamese Prince*.
25 Rio da Prata, *Gurjará*.
26 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Genova e escalas, *Re Vittoria*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
28 Rio da Prata, *Alice*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de ..., sendo em ouro 178:581$529 e em papel 273:930$245.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 4.310:282$784, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.229:865$577, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.080:417$207.

—O inspector, acompanhado pelo guarda-mór, foi visitar hontem o guarda Agrippino de Medeiros, que hontem, quando trabalhava no vapor *Avon*, foi aggredido por varios estivadores, conforme foi noticiado.

O estado do ferido é, felizmente, animador e em sua casa, á rua João Cardoso n. 70, tem recebido grande numero de visitas.

O inspector mandou baixar ainda com relação a este facto a portaria abaixo:

N. 239—O inspector em commissão, tendo em vista o brioso e disciplinar procedimento do guarda Agrippino de Medeiros, hontem revelado a bordo do vapor inglez *Avon*, quando assistia á saida dos estivadores que haviam feito a descarga deste vapor, recommenda ao guarda-mór que elogie publicamente o referido guarda, fazendo a devida annotação desta portaria nos seus assentamentos.

—Foram condemnados ao pagamento de direitos em dobro, por falta de volumes a menos descarregados dos vapores *Higland* e *Wurzburg*, os commandantes desses vapores.

—A Schull & C., procuradores de R. Crysosthomo & Irmão, foi concedida isenção de direitos para 26 volumes contendo instrumentos aratorios, de accordo com o art. 1.005 da tarifa e tabela A annexa á mesma.

—Requerimentos despachados:

Lloyd Brazileiro, pedindo cancellamento de uma divida na importancia de 13:750$440—Informe a 1ª secção;

J. & R. Zeising, pedindo andamento para o despacho de duas caixas contendo obras não classificadas, de alluminio, e bem assim a relevação da multa de direitos dobrados—Cobre-se a multa de expediente de 5 o|o, de accordo com a doutrina estabelecida pela decisão n. 195, de 16 de agosto de 1900 (*Diario Official* do dia seguinte);

J. Labanca, pedindo as diligencias do art. 247 das leis das alfandegas, referente a uma caixa contendo obras de vidrilho e descarregada com inidicio de repregada—A' vista do parecer da commissão, não ha que deferir;

Henry Meyer, pedindo exame em um harmonium e classificação respectiva, afim de pagar os direitos devidos—Informe o Sr. Malcher.

—O inspector homologou os seguintes pareceres da commissão de tarifa:

João Ramos & C.—Classifica a mercadoria apresentada como utensilios manuaes;

Trajano de Medeiros & C.—Classifica como tubos de ferro simples;

Alves Magalhães & C.—Classifica como frasco de vidro branco commum, com rolha e boca esmerilhada;

Antonio Vianna & C.—Classifica como estampas não classificadas, da taxa de 5$600;

The Gourock Papework Export Company Limited—Classifica como tecido de linho e algodão em partes iguaes, liso, até 24 fios;

Antonio Vianna & C.—Classifica como obras de passamanaria;

Stephen Schaefer—Considera a mercadoria bem despachada a 2$500 por kilo, como caixa semelhante ás para instrumentos mathematicos;

Huber & C.—Classifica como tecido de algodão, sujeito á taxa dos tintos;

Haupt & C.—Classifica como obras não classificadas de zinco bronzeado e tinteiros de vidro n. 1, branco;

João Ramos & C.—Classifica como producto não classificado do art. 328 da tarifa;

Mendes Ferreira—Classifica como cassineta de lã, da taxa de 8$ por kilo;

Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca—Classifica como extinctor de incendio portatil, do art. 998 da tarifa;

Bordallo & C.—Classifica como obra de papelão não classificada, sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o|o.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 1.449, do vapor inglez *Baron Minton*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.450, do vapor italiano *Lealta*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.451, do vapor sueco *Oscar Friedrich*, procedente de Gothemburgo, consignado a Luiz Campos & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.452, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.453, do rebocador hollandez *Ocean*, procedente de S. Vicente, consignado á Brasilian Coal & C.

e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio á rua Aquidaban n. 13, hoje 301, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Valentim Constantino Fernandes, hoje Benta Maria da Cruz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Benta Maria da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 13, hoje 301, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em fórma de chalet, dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e tanque. O terreno mede de frente 10 metros por 60 metros de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 375$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de ½ parte do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 91, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio, hoje Antonio Carlos Camisão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, ½ parte do immovel penhorado a Antonio Carlos Camisão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899 do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 6 metros e 35 por 18 metros de fundos. Quintal mede 7 metros e 5 de comprimento por 6 metros e 35 de largura. Está em ruinas. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento de lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de ½ parte do predio e respectivo terreno á rua Paraiso n. 29, hoje n. 48, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Diego Manoel Gonçalves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, ½ parte do immovel penhorado a Diego Manoel Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraiso n. 29, hoje n. 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 4 metros e 45 de frente, com porta e janela no pavimento terreo e no sobrado duas janelas. Está fechado e em ruinas. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 540$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua da Matriz (Santa Cruz), sem numero, hoje 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica de 1|5 parte do immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua da Matriz, sem numero, hoje 30, (Santa Cruz), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente, dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. Medindo o terreno e predio 4m,86 por 7m,75 de comprimento. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em 200$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 180$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5|27 avos do predio e respectivo terreno á rua da Matriz, sem numero, hoje 32, (E. de Santa Cruz), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido, pelo predio á rua Matriz, sem numero, hoje 32, (E. Santa Cruz), cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com uma porta e duas janelas de frente, dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, cozinha e puxado. Mede de frente 6m,40 por 7m,15 de fundos e o terreno tem igual medição do predio. Avaliados os 5|27 avos do predio e respectivo terreno em 373$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos moveis á rua Amalia n. 72, estação de Dr. Frontin, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Costa & C.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, dos moveis penhorados a Costa & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnado, por sentença, datado de 9 de agosto do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: cinco saccos de farinha fina, 40$; um sacco de assucar de 2ª, 30$; meia pipa de aguardente, sendo a pipa pintada de verde, com torneira, para venda a varejo, 100$; um sacco de arroz, 25$; um quinto de vinho, 68$; um balcão de madeira, 30$, e uma balança completa, com pesos, 20$. Avaliados os moveis em tresentos e treze mil réis (313$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e oitenta e um mil e setecentos réis (281$700) E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltarão os immoveis á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Moura n. 1 F, junto ao n. 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Leopoldina A. Brito, hoje capitão Jeronymo Delamare.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jeronymo Delamare, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Moura n. 1 F, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 67 metros de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á praça D. Antonia n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pinheiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1897 do imposto predial devido pelo terreno á praça D. Antonia n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3 metros e 70 por 11 metros e 15 de comprimento. Este terreno é murado nos fundos e limita com o predio n. 16, estando indiviso com o n. 12. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Felicio n. 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zeminiano Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Zeminiano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet, dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 4m,25 por 39m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Estação n. 29, hoje 143, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bonifacio José de Souza Queiroz Junior.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bonifacio José de Souza Queiroz Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Estação n. 29, hoje 143, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em feitio de chalet, com duas janelas de frente e um patamar ao lado. O terreno mede 45m60 de frente por 119m,25 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará á terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estação de Santa Cruz n. 33 A, hoje 1181, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Henrique Antonio dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Antonio dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Estação de Santa Cruz n. 33 A, hoje 1181, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado. O terreno mede de frente 10m,40 por 63m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Antonio Bento de Araujo Lima

Antonio Raphael de Araujo Lima, sua mulher e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que fazem rezar, por alma de seu pai, sogro e avô, coronel **ANTONIO BENTO DE ARAUJO LIMA,** fallecido no Estado do Rio Grande do Norte, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição, e desde já se confessam gratos por esse acto de piedosa consideração.

João Rodrigues Lins

A viuva Lins e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pai e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio

Rua do Livramento n. 66

Assembléa geral extraordinaria (2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 14 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, para ouvir ler, discutir e approvar a reforma dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, realizar-se-ha com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1911 — O 1º secretario, JOSE' DA SILVA CARNEIRO.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de Catumby n. 32.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes, tendo todas as commodidades, no centro da cidade; informa-se na avenida Passos n. 110, bazar do Povo, com o Sr. Abel.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, na bonita e socegada casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, o melhor clima para o verão.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, independente, a um moço serio ou a casal sem filhos, que não cozinhe; na rua D. Sophia n. 33, Rocha.

40$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, a pessoas sérias, com installação electrica; rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE a uma senhora, um commodo grande com janela, em casa de um casal de todo o respeito; na rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave em casa, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE, para pequena familia, um porão alto e habitavel, na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de porta e janela, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Coronel Borges Reis n. 285, praça das Tres Vendas; trata-se na rua Doutor Bulhões n. 154.

ALUGA-SE um porão habitavel; na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE, a uma senhora só, um bom quarto de frente, com luz electrica, em casa nova de casal respeitavel; na rua Real Grandeza n. 58, casa III, Botafogo.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz do commercio; exige-se fiança; na avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, em logar de primeira ordem; na rua do Riachuelo n. 221, palacete, a casal sem filhos ou moços.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, pintada e forrada de novo, casa de familia; informações á rua Correia Dutra.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Visconde do Rio Branco n. 44; trata-se no n. 43.

ALUGA-SE um quarto, com gaz a dois rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, sobrado, em frente á Alfandega.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia; no centro da cidade; só a rapazes do commercio; trata-se com o Sr. Nazareth, na rua da Quitanda n. 118.

ALUGA-SE um bom porão, á rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio numero 93, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos; na avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, e trata-se na rua da Alfandega numero 173.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico pomar; trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de uma familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com bella vista, em casa de familia; na rua Silveira Martins numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno chalet, para um casal sem filhos; na rua Christovão Colombo n. 62, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE uma sala de fundos, para dois ou tres rapazes; na rua General Camara n. 66, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio ou rapazes solteiros; na rua Primeiro de Março numero 89, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Frei Caneca n. 126.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115 (Piedade); a chave está na mesma.

90$000

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com escada e patamar privativo, e inteiramente independente; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Mattos Rodrigues n. 54, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

100$000

ALUGAM-SE uma linda sala e saleta de frente, a dois ou a quatro rapazes respeitaveis, com limpeza e gaz; ou a casal que não cozinhe; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com D. Conceição.

ALUGAM-SE um espaçoso commodo e gabinete de frente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 114, a moços ou a casaes sem filhos; trata-se na rotula.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, de tudo independente, limpa e arejada; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 106 (Andarahy); a chave está no n. 108.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na Avenida Central numero 144; as chaves estão na venda da esquina da rua dos Voluntarios da Patria.

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzu', com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada; na rua Frei Caneca n. 126.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

135$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da villa á rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz ou electricidade; as chaves estão na casa n. 8.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, area e quintal e todo o necessario, para familia regular, por 142$ mensaes; na ladeira do Faria n. 88, moderno.

150$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, á rua D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia séria e de tratamento, com ou sem mobilia, sendo muito arejado, a um moço do commercio, nacional ou estrangeiro; perto do largo do Machado; para informações na rua Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE uma boa e grande sala; na rua Visconde Rio Branco n. 43.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds, com porão habitavel; as chaves estão no n. 181, onde se trata; por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65 da rua Visconde Itauna, com accommodações para familia; as chaves estão no armarinho do mesmo, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114, Rio Comprido.

200$000

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 37, para pequena familia; trata-se na loja.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 46, Laranjeiras, todo forrado e pintado de novo; as chaves estão em frente, no n. 51.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 12; as chaves estão na rua Bella de S. João, e trata-se na rua de S. Salvador n. 38, moderno.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 37; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

260$000

ALUGA-SE um predio, novo, com grandes accommodações; na rua Ipanema n. 91.

240$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia; as chaves estão na casa n. 8, da villa.

250$000

ALUGA-SE a casa mobilada, com grande terreno, para pequena familia, a quem der um bom fiador; informa-se na rua Nove de Fevereiro n. 94, Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o magnifico sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com um bom quintal; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE um predio, com alguma mobilia, por alguns mezes; na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se na rua do Cattete n. 335, ou na Leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, com optima pensão, muito confortaveis, em terreno de chacara e jardim, muito arejados, bem mobilados; na rua Voluntarios da Patria numero 34.

ALUGA-SE uma grande sala a casal ou pessoas serias; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida Central.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 92, recentemente restaurado, tendo espaçoso e magnifico sobrado.

505$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua Senador Vergueiro n. 40; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma grande sala, propria para casal ou pessoas de tratamento, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE um excellente commodo, em casa de um casal sem filhos, com esplendida vista para o mar, luz electrica e chuveiro; dá-se preferencia á rapazes do commercio; na rua Joaquim Silva n. 63, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, luz electrica, com sacada para o mar e em casa nova e de familia, a moços respeitaveis; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma senhora de nacionalidade portugueza, para conzinhar lavar e engommar, que dê attestado de sua conducta, á rua dos Prazeres n. 43, Rio Comprido.

VENDEM-SE moveis em prestações; na rua do Hospicio n. 247.

VENDE-SE um terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se na rua General Camara n. 30.

VENDE-SE o predio da rua General Caldwell n. 1[illegible]; para ver e tratar no mesmo, [illegible] dia ás 2 horas da tarde.

SO' NA CASA VERMELHA é que se vende paina clara a 2$500 o kilo; no largo de S. Domingos.

MOVEIS, ROUPAS, ferramentas, louças, trens de cozinha, machinas de costura, emfim compra-se tudo e tudo se vende; na rua General Pedra n. 267, casa que melhor paga os objectos, Belchior Boa Lembrança. Chamados a Albino de Castro Fernandes.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

FOLHETIM 178

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

X

—Um servidor do duque, o barão de Saarbruk.

As palavras de Crévecoeur não tranquillizaram completamente a rainha Catharina.

—Terá o senhor a intenção de se apoderar de mim? murmurou ella.

O conde sorriu-se, e replicou:

—Não, minha senhora, mas, somos gente de precaução, e quizemos salvaguardarmo-nos a nós mesmos, no caso de que vossa magestade se tivesse feito escoltar.

—Ah! isso é differente.

E a rainha continuou a caminhar, até que chegaram á praça de Santo Eustachio.

Ahi, subitamente, ouviu a rainha gritos, rugidos, um tumulto infernal, que partia de uma casa de apparencia repugnante, na esquina da rua dos Dois Escudos.

—Oh! Oh! esclamou o conde de Crévecoeur, segundo parece, os habitantes deste bairro não são muito pacificos.

A rainha parou muda e anciosa, e perguntou:

—Que será que se passa naquella casa?

XI

A rainha fixara na habitação horrenda um olhar ardente e curioso.

Através do papel oleoso das janelas brilhava uma luz avermelhada e, á claridade dessa luz, viam-se girar, em diversos sentidos, umas sombras.

Depois, continuavam os gritos, uns desesperados, outros alegres, misturados de pragas, blasphemias e canções de orgia. No meio dessas vociferações, uma voz de mulher, voz supplicante e cheia de angustia, fazia-se ouvir, dominando todas as outras.

A rainha reconheceu, certamente, aquella voz, porque parou.

— Ah! — disse ella — iria jurar que é a voz de Paula.

— Paula! — disse Crévecoeur admirado.

— Sim, a filha de René.

— Ah! sim, sei essa historia. Os mendigos deshonraram-na.

— Ha dois mezes que a tenho mandado procurar por toda a parte—murmurou a rainha.

Os gritos augmentaram:

— Soccorro!... Soccorro!... — bradaram do interior da casa.

— Senhor — exclamou a rainha, com anciedade — não seria possivel soccorrer aquella desgraçada?

— Se o desejo de vossa magestade é intrometter-se nos negocios desses burguezes, a coisa é facil — respondeu o conde.

E fez um signal aos companheiros.

O barão de Saarbruck foi o primeiro a chegar debaixo das janelas, batendo duas pancadas na porta, com o punho da espada.

Ao ruido das pancadas, a gente que se achava na casa pareceu agitar-se.

Abriu-se uma janela e appareceu uma cabeça horrenda, que perguntou, com voz avinhada:

— Quem está ahi? E's tu, duque do Egypto?

— Cão de mendigo — respondeu o barão — sou um verdadeiro fidalgo, que te cravará no peito a adaga, se não abres immediatamente.

— Leve os diabos os fidalgos! respondeu o bebedo.

E fechou a janela.

Os gritos continuavam no interior da casa.

O barão de Saarbruck era um homem robusto, de seis pés de altura, verdadeiro germano pela estatura e pelas proporções herculeas.

Parou tranquilamente á porta, metteu o hombro e a porta voou em pedaços.

Eric de Crévecoeur e Leo d'Arnemburgo estavam atrás delle.

A rainha permanecia na rua, á pequena distancia.

Então, um espectaculo singular se offereceu aos seus olhos.

Uma mulher nua estava amarrada a uma viga, que sustentava o tecto, e cercavam-na quatro pessoas, das quaes uma era mulher.

A desgraçada soltava gritos dilacerantes e procurava, em vão, soltar-se, para se subtrair ao supplicio que lhe infligiam.

A outra mulher, que parecia uma furia, vestida com uma miseravel saia e uma camisa aberta no peito, com os cabellos desatados e fluctuantes, estava armada de uma corda cheia de nós, com que açoitava a mulher atada á viga.

Tres homens bebiam assentados a uma mesa sobre a qual apoiavam os cotovellos. Esses tres homens eram o colosso Bourdon, o *Coração de Lobo* e o *Sem folego*, os tres mendigos que haviam roubado a filha de René tres mezes antes; a mulher que açoutavam era Paula. Na furia, terão os leitores adivinhado a Farinette.

Os tres homens bebiam, cantavam e, se Paula soltava um grito muito dilacerante, atiravam-lhe com vinho á cara, dizendo:

— Cala-te, feiticeira maldita!

— Eu jurei — rugia a Farinette, repetindo os golpes — e hei de cumprir o meu juramento. Todas as noites, por espaço de um anno, levarás uma boa sova. E' preciso que seja vingado aquelle que eu amava, e que morreu por culpa do scelerado do teu pai.

— Em nome do céo!—murmurava Paula — perdão! perdão!

E o olhar da pobre menina era desvairado, franjava-lhe os labios uma espuma branca e aquelle rosto, em outro tempo tão formoso, tinha agora os vestigios de terriveis soffrimentos.

Com a subita erupção daquelles tres fidalgos lorenos, a todo aquelle ruido succedeu um silencio de morte, que durou alguns segundos.

Farinette suspendeu o braço prompto a ferir.

O colosso Bourdon, que tinha aberto a janela para ver quem batia, levantou-se precipitadamente e, á falta de outra arma, apoderou-se de um enorme cangirão de barro, em que já não havia vinho.

O *Sem folego* e o *Coração de lobo* puxaram cada um de um punhal, derrubaram a mesa e collocaram-na entre elles e os recem-chegados.

— Olá, patifes! — gritou o conde, desembainhando a espada — rendam-se e soltem aquella mulher.

— E' Paula! E' ella! — exclamou a rainha, que se conservava um pouco atrás.

O colosso poz-se a rir alvarmente e replicou:

— Deixa-nos em paz, meu lindinho.

O conde avançou um passo e os companheiros collocaram-se-lhe ao lado.

O *Sem folego* e o *Coração de lobo* brandiam os punhaes.

Bourdon levantou o cangirão de barro e ia para o atirar ao conde, quando sentiu dois braços que o enlaçavam por detrás.

Era Farinette que deitava fóra a corda e dizia:

— Suspendam, que brutos que vocês são, deixem-me falar a esses fidalgos.

— Ora, graças a Deus! — exclamou Eric de Crévecoeur — a rapariga é má, mas é bonita. Hão de ouvil-a.

Farinette tinha, certamente, uma grande autoridade sobre aquelles homens, porque lhe obedeceram logo.

Bourdon arriou o cangirão e o *Sem folego* e o *Coração de lobo* recuaram alguns passos.

Paula lançava em torno de si um olhar desvairado, fixando-o de vez em quando, com curiosidade idiota, nos tres fidalgos que acabavam de entrar.

— Vamos, rapariga — repetiu o conde — fala e dize-nos o que fazes aqui e quem são essa mulher que açoutas e esses homens que assim assistem ao teu officio de carrasco.

—Eu chamo-me Farinette—respondeu ella, simplesmente.

— Vejo que és uma bonita ribalda, mas nem por isso estou mais adiantado.

— Sou a rainha da Côrte dos Milagres.

— Ah! isso já é um esclarecimento — disse o conde. Que mais?

— O rei da Bohemia deve casar commigo dentro de nove mezes, quando eu tiver acabado o luto do meu primeiro marido.

— Como se chamava elle?

— Gascarrille.

— E morreu?

— Enforcaram-no, em logar do florentino René, desse miseravel envenenador, desse feiticeiro.

— Por que bates naquella mulher?

— E' a filha de René.

— Ah!

— Ora, como vêem, meus senhores — proseguiu Farinette — eu faço uma obra pia, por isso que vingo o meu primeiro marido. Ha dois mezes que isto se repete todas as noites.

— E... esses homens?

E o conde designou os tres mendigos.

— São meus escravos.

E Farinette acompanhou aquellas palavras com o gesto de uma verdadeira rainha.

O conde escutara friamente aquellas explicações.

— Pois minha pequena—disse elle — tu vais soltar immediatamente essa rapariga.

— Hein?—exclamou a ribalda.

— Deitar-lhe-has uma capa sobre os hombros e tomaremos posse della.

— Mas quem são os senhores? — exclamou Farinette, com um grito selvagem.

—Os amigos de René.

Farinette pulou, como um tigre, para a viga e, lançando as mãos ao pescoço de Paula, gritou:

— Pois bem, hão de tel-a morta. A mim, mendigos!

— Amigos, disse o conde Eric puxemos das espadas.

(*Continúa*)

PALACE THEATRE

Empreza LUIZ ALONSO

Companhia lyrica italiana infantil dirigida pelo commendador GUERRA ERNESTO

PENULTIMO ESPECTACULO

PREÇOS POPULARES

HOJE Quarta-feira, 13 de dezembro HOJE

A pedido ultima representação da opera em quatro actos de BIZET

CARMEN

Preços: Frisas, quatro entradas, 20$; camarotes; quatro entradas, 15$; poltronas, 3$; balcões, 2$; ingresso, 1$000.

Os bilhetes á venda, das 10 horas da manhã as 5 da tarde, no *Jornal do Brazil*, e das 6 horas em diante no theatro.

BREVEMENTE — Reabertura do CAFE'-CONCERTO.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE --- Quarta-feira, 13 de dezembro --- HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 1|2, 8,50 E 10,20

ESTRONDOSO SUCCESSO DE GARGALHADAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

AMOR ENGARRAFADO

Brilhante desempenho de CHRISTIANO DE SOUZA, MARIA FALCÃO, FERREIRA DE SOUZA, Guilhermina Rocha, CESAR DE LIMA, Alice Pereira, Mario Aroso, Julia Silva, C. Florence, C. Abreu, Samuel Rosalvo e Vidal.

AMANHÃ, ultima do AMOR ENGARRAFADO

Sabbado e domingo — CUIDA DA AMELIA.

Em ensaios — Hotel do Livre Cambio e a celebre peça — O Papá Lebonard

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empresa — M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

HOJE SENSACIONAL E Artistico programma HOJE

Primoroso conjunto de novidades escolhidas entre as producções dos mais acreditados fabricantes, destacando-se pelo seu irreprehensivel desempenho dos artistas de maior destaque do theatro francez, alliado a bellissima cinematographia colorida o soberbo film dramatico de Pathé Fréres, com a extensão de 1.000 metros, dividido em duas partes e 34 quadros:

Uma intriga na côrte de Henrique VIII de Inglaterra

Completam o programma as seguintes fitas:

BEBE' CORRIGE SEU PAI — Interessante comedia interpretada pelo pequeno artista Abelardo (bebé) da troupe Gaumont.

A TENTAÇÃO DO CIRURGIÃO — Emocionante drama americano.

A APOSTA — Interessante e fina comedia de Vitagraph.

THEATRO CARLOS GOMES Empreza PASCHOAL SEGRETO

RUA LUIZ GAMA (Esquina da praça Tiradentes) — Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa (2º turno)

Espectaculos por sessões : ás 8 1|2 e ás 10 1|4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA A LINHA

HOJE Quarta-feira, 13 de dezembro HOJE

DUAS PEÇAS EM UMA SO' NOITE

— NA PRIMEIRA SESSÃO —

PEÇO A PALAVRA !

— NA SEGUNDA SESSÃO —

PÓ DE PERLIM-PIMPIM

Toma parte toda a companhia --- Disciplinado corpo de ensemblistas

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

Deslumbrantes scenarios Sumptuoso guarda-roupa. Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Na proxima semana: CARALINDA, opereta de grande successo, musica do maestro hespanhol TONEGROSA.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Em virtude do trabalho excessivo de alguns artistas que tomam parte na revista AGULHA EM PALHEIRO, e precisando os mesmos de descanso, realizam-se hoje e amanhã as ultimas representações da celebre revista AGULHA EM PALHEIRO

HOJE penultima representação HOJE da revista

AGULHA EM PALHEIRO

O MAIOR DOS SUCCESSOS!

Bis !!

O theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa, devido á vastidão do seu jardim. Tem ventiladores electricos na platéa.

Amanhã — Agulha em palheiro — Ultima.

SEXTA-FEIRA, 15 — 1ª representação da grandiosa magica — O olho do diabo.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE Quarta-feira, 13 de dezembro de 1911 HOJE

— Espectaculos familiares, por sessões —

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

RECITA DO ACTOR ASDRUBAL MIRANDA

Dedicada ás classes armadas

4ª, 5ª e 6ª representações, reprise da engraçadissima opereta em tres actos, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE no protagonista e no reservista Toomé.

Tomam parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensemblistas.

A empreza não se poupou a despezas: — rouparia e scenarios são absolutamente novos

Uma banda de musica da força policial abrilhantará os intervallos

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Bilhetes á venda do meio dia em diante

Amanhã e todas as noites — A MULHER-SOLDADO

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Novo e soberbo programma HOJE

O bello drama com 400 metros de extensão

A TENTAÇÃO DO CIRURGIÃO

EMPOLGANTES SCENAS DRAMATICAS DE ORIGINAL CONCEPÇÃO

Escolha de marido -- Deliciosa comedia, finamente interpretada.

Vingança de amigo -- Hilariante «charge» de irresistivel graça.

A tortura da suspeita -- Magistral drama de profunda observação.

Debaixo do sol abrazador -- Magnifica comedia campestre, passada em Cuba.

Bébé e a lição dos lacedemonios -- Engraçadissima scena comica, desempenhada pelo menino Abelardo.

COMO EXTRA NA MATINÉE

Uma intriga na corte de Henrique VIII de Inglaterra

(DRAMA COM 1.000 METROS

EMPREZA Arnaldo & C. | CINEMA PATHE' | Avenida Central

HOJE - GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO - HOJE

Apresentação da monumental obra cinematographica das incomparaveis fabricas PATHÉ FRÈRES

CINEMATOGRAPHIA EM CORES NATURAES DE PATHÉ FRÈRES

UMA INTRIGA NA CORTE DE HENRIQUE VIII DE INGLATERRA

Drama historico de Mr. Morthom — Serie de arte Pathé — 1.000 metros em cores naturaes, divididos em duas partes

A SEGURANÇA DOS LARES

POR MLLE. MISTINGUETTE

O PATHÉ JORNAL --- O JORNAL REI DA ACTUALIDADE

A guerra italo-turca--A coroação dos soberanos da Inglaterra nas Indias--A aviação no Rio --No Campo de S. Christovão

CINEMA PATHÉ

Na proxima semana:

Film d'art

INTERPRETADO POR

Mme. Réjane

— E —

Duquesne

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 -- Empreza William & C.

HOJE 13 DE DEZEMBRO ESTRÉA HOJE

da grande companhia de zarzuelas, operetas de genero pequeno e comedias.

em que tomam parte os reputados e conhecidos artistas

Don Eduardo Ruiz, Mariquita Gurgui, Teresita Rodrigues, Lolita Gurgui, Luiz Puig e Juan Plá

Regencia da orchestra a cargo do habil maestro DON LEOPOLDO VALLEZ

4 Sessões em soirée 4 --- ESPECTACULOS COMPLETOS POR SESSÕES

1ª sessão : JA' SOMOS TRES ás, 7.00 --- 2ª sessão : CHATEAU MARGAUX, ás 8.10 --- 3ª sessão : JA' SOMOS TRES, ás 9.20 --- 4ª sessão : O RATO... E A CONTRACTA, ás 10.30.

GRANDIOSO SUCCESSO

Antes de cada espectaculo serão exhibidos dois bellos films de creação nova.

Cadeiras numeradas 1$500 — Cadeiras de 1ª 1$000 — Cadeiras de 2ª $500.

Para facilidade do publico as cadeiras numeradas podem ser adquiridas na bilheteria do Cinema das 12 horas em diante.